Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.359

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 1-9-1967

Prezado leitor

Lacerda vai a Hélio Fernandes. Visita Pirassununga na próxima semana. E o velho Sobral, com seus 80 anos de coragem, reaparece em sua trincheira, para mais uma vez causticar a prepotência. Seu telegrama ao sr. Moniz de Aragão teve a maior repercussão (e está na pág. 3). Como se esperava, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado recusou o pedido de licença para processar Mário Martins. No mais, muito calor no Rio.

redator de plantão

FRENTE GANHA O APOIO DA ARENA E VAI PARA AS RUAS

(PÁGINA 3)

O povo e a Frente Ampla

PRATICA-SE no Brasil, hoje, o mais estranho jornalismo e a mais estranha política.

COMO jornalismo é o que se pode chamar a alcagüetagem promovida a gênero literário. Não se examinam idéias, não se analisam críticas. Pergunta-se às autoridades quando e como vai ser punido o audacioso que tem o topete de ter idéias e manifestá-las. — Pirassununga nêle! — parecem dizer êsses bravos paladinos da liberdade de imprensa.

COMO política, é cômico e também ligeiramente sinistro.

O MINISTRO da Justiça fornece ao Govêrno um projeto de lei sôbre o que êsses doutôres de espada à cinta chamam de "fidelidade partidária". Essa lei proíbe mudar de partido. Mas que partido, se ainda não existe nenhum? Ficará, assim, proibido passar de um partido que não existe para outro que também não. O mesmo projeto, pensando no Partido Comunista, proíbe pertencer a partido que seja contra a democracia baseada "na pluralidade de partidos". Como o que rege o Brasil é um regime bipartidário, segue-se que todo mundo, inclusive o marechal Costa e Silva, ficará incurso nas penas da sua lei, pois dificultam, por palavras e atos, "a pluralidade de partidos".

À GUISA de debate sôbre problemas e idéias serve-se o Govêrno de capangas políticos que fazem a praça pegando frete. Hoje, agenciando votos para projetos de interêsse privado. Amanhã "atacando o Lacerda" para melhorar o faturamento.

O GENERAL Aragão sai do seu canto e desfia um rol de insultos que fazem pensar se êle não passou daquela pouca inteligência com a qual Deus lhe poupou maiores desgostos para um processo de senilidade acelerada — pois é difícil reconhecer, no antigo general enquadrado e cortês, o arrieiro que se presta a fazer o que convém aos grupos que se apossaram do Brasil.

O PRESIDENTE do que deveria ser o partido da Oposição está indignado com a possibilidade de haver oposição. Na embaixada americana manifestam-se os primeiros sinais de confiança no sr. Costa e Silva, que era até aqui visto com notória e indisfarçada inquietação pelos "olheiros" da embaixada. Os referidos "olheiros" têm a meu respeito a mesma opinião do general Aragão. Entendem que é antiamericano quem adverte os próprios americanos que não devem considerar o Brasil um satélite ou um yes man dos interêsses de grupos privados americanos aos quais o govêrno Johnson dá cobertura como nos velhos tempos.

A ATMOSFERA abafada, a indigência de idéias, a estupidez triunfante e arrogante que empestam o País são tão densas e aparentemente tão difíceis de desfazer que dá ganas de dizer adeus a tudo isso, desejar felicidades a êsses tranqüilos senhores e cuidar, simplesmente, da vida — como fazem os que vivem de morder e soprar ou apenas de morder.

AINDA agora, um exemplo vale mais do que uma dissertação. Nos últimos dias do govêrno Castelo Branco negociou êle, com o govêrno americano, um acôrdo sôbre bitributação, para evitar a cobrança de impostos, lá e cá, sôbre as mesmas rendas. Ao contrário do que foi negociado com outros países, o acôrdo com os Estados Unidos não foi pròpriamente negociado. Foi impôsto. Ficou claro que país que precisa de auxílio não pode discutir condições. O govêrno Castelo Branco submeteu-se a mandar ao Congresso o acôrdo tal qual aceito pelos seus conhecidos mentores. Pelos têrmos do acôrdo, o Brasil abate no impôsto de renda de emprêsas americanas no Brasil o que estas remetem para as matrizes nos Estados Unidos; e lá entregam elas ao govêrno americano o que deixam de pagar aqui.

UM JORNALISTA — um dos que restam — tentou discutir êste assunto na imprensa, agora, porque o ministro Magalhães Pinto está tentando rever o acôrdo antes de mandá-lo ao Congresso. O órgão de imprensa em que trabalha há longos anos foi advertido de que, se tomasse posição, poderiam ser-lhe retirados os anúncios americanos — que são o grosso da publicidade. Quem me contou isto foi o próprio jornalista, que me merece fé porque tem sido, sempre, um bravo e leal combatente.

ASSIM, além de impor a um govêrno subserviente um acôrdo lesivo ao interêsse nacional, os grupos que se apossaram do Brasil, sob a capa do anticomunismo e da antidemagogia, pressionam para que na imprensa brasileira não se discuta matéria que vai ser submetida ao Congresso brasileiro.

SOU e continuo a ser contrário ao comunismo. Provei, no govêrno, que não fazia oposição por demagogia. Lutei contra o comunismo e a demagogia. Mas, longe disto me impedir, isto mesmo me obriga — e obriga tôda pessoa decente — a tomar posição contra essa escamoteação, essa reviravolta, essa traição à democracia e ao interêsse nacional praticada sob a proteção da ignorância e os estímulos da picaretagem nacional e internacional.

NA MEDIDA em que se é contra o comunismo mas se é democrata — quando se é fascista ou anticomunista subvencionado, é outra coisa —, tem-se o dever de lutar pela liberdade, pela democracia e pelo desenvolvimento nacional.

O COMUNISMO não é ruim porque impede o Walter de ganhar mais dinheiro ou o Roberto de se vender mais caro. É ruim porque, a partir de uma concepção totalitária da sociedade ou do Estado, submete o homem e o reduz a uma categoria desprezível de simples peça de uma engrenagem na qual o Partido é absoluto.

PORTANTO, quando o general Aragão — com a falta de inteligência que lhe é proverbial — insulta pessoas que êle sabe respeitáveis para se recomendar como herdeiro do falecido marechal Castelo; quando o ministro da Justiça, com a penosa omissão do chefe do Estado, zomba àlacremente da condição humana e da dignidade de um cidadão, degredando-o, sonegando à Justiça as informações que lhe são devidas, portando-se como um chicanista forense; quando jornais e jornalistas fabricam informações que vendem ao público, abusando da reputação conquistada no passado para vendê-la no varejo das mentiras encomendadas e das intrigas dirigidas; quando se despreza a liberdade do povo, seus direitos mais elementares, como o de decidir sôbre o govêrno que quer ter, em vez de ficar a decisão com meia-dúzia de messias autonomeados, o que se faz é exatamente o que se condena no comunismo. Menos uma coisa: dar ao povo a impressão de que se está trabalhando por êle.

O QUE NÓS queremos não é a volta ao passado. Já o dissemos. Dizê-lo eu, não admira; pois quem, honestamente, me poderia acusar de me haver jamais conformado ou acumpliciado com os erros do passado? Quando o coronel Artur da Costa e Silva descia com a tropa de Caçapava para ajudar o golpe do general Lott para dar posse ao presidente Kubitschek, eu estava a bordo do "Tamandaré" com o presidente Carlos Luz.

MAS que o digam os que poderiam ser os campeões da volta ao passado, e levar o povo na direção da revanche e da restauração do passado, eis o que é importante.

QUE líderes do povo brasileiro, líderes que o são porque assim os reconhece o povo, não líderes por decreto, líderes que receberam o apoio de órgãos que hoje os apedrejam porque já não têm subvenções e favores a distribuir, líderes que significam alguma coisa, que exprimem tendências válidas, declarem o seu propósito de ajudar a levar o Brasil adiante, sem ódios nem ressentimentos, eis o que devia ser saudado pelos que desejam a mesma coisa, mesmo que os detestassem sinceramente e não, como é o caso de muitos, detestem hoje o que antes adulavam.

A FRENTE AMPLA está sendo condenada por tudo o que há de pior neste país. Não será isto, por si só, uma boa indicação de que ela é um caminho certo para tirar o Brasil dêsse bolsão de ar em que caiu, no qual perde altura e sacoleja?

ESTAMOS fazendo o possível para dar ao país, que se tornou invertebrado, uma coluna dorsal que sirva de apoio a uma rearticulação do seu esqueleto; urge tirar do Brasil êsse ar de mamulengo que lhe deram, com a melhor das intenções, os que não sabem o que fazer com o que fizeram. Nesse esfôrço, tôda ajuda é boa.

COMO sempre, tenho que pagar para fazê-lo o preço da injúria, da mesquinharia. Um cretino teria dito em algum lugar que sou apenas um ambicioso. Engraçado, o ambicioso sou eu mas quem faz qualquer papel e aceita qualquer negócio para subir não sou eu. Ao contrário. Por convicção, por defender a liberdade e a honra do povo, perdi a vez que me era oferecida em troca da capitulação e da submissão.

MAS aos cretinos se perdoa. Aos vendidos, não. A êsses se dá o que merecem, um desprêzo pelo qual Deus me perdoe, mas não tenho outra coisa para lhes dar. Nem tempo para me ocupar dêsse tipo de carreirismo, dêsse gênero de oportunismo.

NOSSO esfôrço é a favor do Brasil, muito mais do que contra quem quer que seja. O general Aragão, coitado, não merece uma polêmica. Tem galões, mas isso não basta para impedir que faça os papéis que entender. É assunto da sua consciência. Os insultadores profissionais, que fazem o carrêto da injúria transportando-a de cá para lá, como bêstas de carga com a cangalha do despeito ao lombo, podem dizer o que quiserem, não contribuirei para aumentar o preço de suas empreitadas oratórias.

PROSSEGUIREMOS com a Frente Ampla porque o povo está entendendo e desejando. Esta é a novidade que uma parte da imprensa se recusa a ver — porque dá mais importância ao que inventa do que ao que acontece.

O ACONTECIMENTO político mais importante do Brasil, desde a revolução de 64, foi a formação da Frente Ampla. Ela está feita. Quando e como entrará em ação é o que divulgaremos quando e como julgarmos conveniente.

PARECE-ME, no entanto, um sinal de desatenção muito sério o aparente desprêzo que, segundo alguns noticiaristas, o presidente Costa e Silva dedica à Frente Ampla.

É UM êrro. Mais tarde ou mais cedo êle entenderá por quê. Desde já lhe digo: o povo não despreza a Frente Ampla.

CARLOS LACERDA

BRASIL DENUNCIA CÊRCO ATÔMICO

(PÁGINA 6)

MDB EXIGE QUE GAMA EXPLIQUE IMPEACHMENTS

(PÁGINA 3)

CONGRESSO APROVA INTEGRAÇÃO DOS SEGUROS

(PÁGINA 2)

PERI CONDENA NO STM DESRESPEITO À ESCOLA

(PÁGINA 8)

MILITARES

Contrabando de armas mobiliza DPF

ELMO LINS

No maior sigilo, as diligências encetadas por agentes da Polícia Federal na Região Amazônica, para apurar a denúncia de contrabando de armas, na localidade de Tomé Assu com o rótulo de implementos e máquinas agrícolas. Segundo se comenta em círculos ligados ao ex-DFSP, grande quantidade de armas tem entrado no Brasil, pelo Norte, sem o menor contrôle e consignadas a uma firma nipônica que tem a concessão para o corte de madeiras e extração de mogno, no Alto Moju.

BARBAS

O sr. Israel Pinheiro anda muito apreensivo com os recentes e lamentáveis acontecimentos verificados na capital baiana, onde estudantes foram espancados e, muitos, feridos, pela polícia quando protestavam contra o anunciado decreto do govêrno da Bahia, taxando o estudo nas escolas secundárias estaduais. É que Israel já tem pronto um anteprojeto de lei igual que remeterá à Assembléia Legislativa, isto é, extinguindo a gratuidade do ensino. Teme o sr. Israel Pinheiro que aconteça em Minas as cenas deprimentes ocorridas em Salvador, quando a Polícia terminou com a passeata de protesto de estudantes com borrachadas e bombas de gás.

"VITÓRIA"

O sr. Armando Mascarenhas, que além de presidente da COPEG, é secretário de Economia e presidente da COCEA, tudo do Estado da Guanabara, anda alardeando ter conseguido uma vitória sensacional com a aprovação, pela Assembléia Legislativa, por 39 votos a 0, do projeto que cria o Banco de Investimentos da COPEG, com um capital de NCr$ 15 bilhões. Mas é preciso que o SNI, e o CSN, fiquem de ôlho na "vitória" do sr. Mascarenhas, o homem que mais se promove na Guanabara, pois, os deputados, segundo se propala pelos corredores da própria Assembléia Legislativa, só votaram o projeto com a condição de indicar os futuros funcionários do banco, além de outras compensações que apareceram com o tempo. Vitória à custa de tão alto preço, qualquer um consegue...

PUBLICIDADE

Andou bem o secretário de Segurança de São Paulo, o excelente coronel Sebastião Ferreira Chaves, ao proibir o ingresso de fotógrafos e mesmo repórteres em recintos da Polícia, nos quais estejam presos bandidos e marginais à espera de qualificação e para responder a fase inicial dos processos criminais. Bem recentemente, a opinião pública de todo o País condenou, com veemência, o fato de marginais como o célebre "Bandido da Luz Vermelha" serem endeusados, inclusive, sendo filmados e narrando, cinicamente, com minúcias, suas atividades criminosas, como se fôssem verdadeiros heróis nacionais.

EMFA

Entre 16 de setembro a 1.º de outubro, o Estado-Maior das Fôrças Armadas vai exibir, na Feira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristóvão uma exposição que tem como objetivo principal mostrar aos brasileiros sua "outra face", ou seja, a participação, não-sòmente na segurança nacional, mas também no que diz respeito ao confôrto e progressos do povo brasileiro. Trinta e oito painéis explicativos, acompanhados de amplo material fotográfico formam o conjunto visual da exposição que, inclusive, contém a Declaração dos Direitos Humanos, constante da Carta da ONU.

CORONEL PALADINO

Regressou ao Brasil e já em atividade num importante pôsto no Estado-Maior das Fôrças Armadas o tenente-coronel Elias Paladino que, em missão oficial do govêrno, estêve ano e meio na Europa, principalmente na França, estudando problemas econômicos e relacionados com o carvão, energia etc. Môço, muito inteligente e possuidor de considerável cultura geral, o tenente-coronel Elias Paladino por certo deverá ser aproveitado em função das mais importantes e relevantes aqui no País, onde terá ocasião de aplicar o que aprendeu e observou em sua missão no exterior.

CURSOS

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, a solenidade de encerramento dos Cursos de Psicotécnica Militar (coordenado pelo capitão Donner), Técnica de Ensino (coordenado pelo major Carlos Gomes) e Técnica de Administração (coordenado pelo major Prado). Receberão seus diplomas, militares das três Armas, oficiais das PMs dos Estados e vários estrangeiros — equatorianos e venezuelanos, principalmente. Os cursos foram ministrados no Forte Duque de Caxias, no Leme, onde funciona o Centro de Estudos de Pessoal, dirigido pelo coronel Jansen.

A Câmara de Vereadores de Juiz de Fora está apreciando um pedido de intervenção federal em Minas Gerais, sob a alegação de que o caos tomou conta do Estado. A situação do sr. Israel Pinheiro, como se vê, está mesmo ficando crítica

Integração de seguros faz Passarinho ter fé na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — Logo após o Congresso Nacional ter aprovado, ontem, o projeto de lei que integra o Seguro de Acidente de Trabalho na Previdência Social, o ministro Jarbas Passarinho, aproveitou a solicitação de entrevista da TRIBUNA, para dirigir aos brasileiros uma palavra de fé no acerto da decisão do Legislativo.

Disse: "Quero desde logo, salientar a posição especialíssima do presidente Arthur da Costa e Silva, a que se deve essa modificação corajosa e, diria mesmo, até desassombrada no corpo de uma legislação que de certo modo constrangia o Brasil por não acompanhar as Nações mais modernas e mais civilizadas".

POSIÇÃO

E acrescentou: "A posição pessoal e inabalável do presidente da República, a firmeza com que S. Excia. reagiu a qualquer tipo de pressão válida sem dúvida, mas indesejável, representou para nós em tôda a tramitação dêsse projeto, e digo mesmo, desde o início da sua elaboração até a data de hoje, uma permanente aspiração, e nesse momenmento, por uma palavra de saudação, ressalto a coragem e o desassombro do presidente da República, sem o que não chegaríamos hoje ao resultado promissor a que chegamos"

Declarou ainda que "é preciso recordar que a tendência da incorporação dêsse seguro social é uma tônica da legislação brasileira há mais de 30 anos e até agora não fôra possível transformar em lei. Essa tendência ficou apenas como uma declaração de intenções e, às vêzes, chegou mesmo a ser incorporada ao texto da lei com prazo para ser cumprida e sempre se encontrava um meio de transformar êsse prazo, ampliando-o pura e simplesmente, anulando-o. Daí porque o Ministério do Trabalho como um órgão do Executivo, que se jacta de manter uma completa lealdade ao pensamento do presidente da República, sente-se extremamente reconfortado hoje, pela vitória do Govêrno, cujo mérito maior indiscutivelmente pertence ao eminente Presidente desta Nação".

APROVAÇÃO

O Congresso Nacional, reunido na noite de ontem sob a presidência do vice-presidente Pedro Aleixo, aprovou o projeto que integra os seguros de acidente do trabalho na Previdência Social votando a favor do substitutivo elaborado pelo deputado Ruy Santos, da ARENA

O deputado Ruy Santos, autor do substitutivo disse que jamais se viu tanta soma de interêsses em tôrno de uma questão êle próprio confessando que sofreu uma série de pressões.

Schiavo impetrou "habeas corpus" contra cassação

O prefeito Ari Schiavo, de Nova Iguaçu, impetrou ontem, no Tribunal de Justiça local "habeas corpus" contra a decisão da Câmara dos Vereadores, adotada há 15 dias, decretando seu "impeachment". Ao mesmo tempo, na Assembléia fluminense, o afastamento do prefeito de Paracambi provocava violentos debates, centralizado pelo veemente pronunciamento do deputado João Rodrigues de Oliveira, 1.º vice-presidente do Legislativo

Em alerta ao presidente da República, afirmou o sr. João Oliveira: "Não queremos que esta Nação volte aos duros, sangrentos e totalitários dias da ditadura. Assim a coisa começa. Assim ocorreu antes de 10 de novembro de 1937. Cuidemos para que não tenhamos jamais outro Estado Nôvo". Os debates em tôrno do impeachment acirraram-se, quase levando ao desfôrço pessoal os deputados Jorge Lima (ARENA) e Montes Paixão (MDB).

Projeto de Ivete estabelece que o DIU é crime

BRASÍLIA — A deputada Ivete Vargas apresentou ontem à Câmara projeto segundo o qual "constitui crime a aplicação e uso do processo conhecido como serpentina, ou "DIU".

Em sua justificativa, diz a parlamentar que o processo DIU ou serpentina é cientificamente considerado um método abortivo e não anticoncepcional, visto que não evita a concepção e sim impede que o ser gerado encontre as condições propícias ao seu desenvolvimento.

Aduz que o processo oferece graves perigos à mulher e que, não sendo anticoncepcional, mas abortivo, constitui crime previsto em lei.

Inspetores de Alfândega têm reunião: Bahia

Na segunda quinzena dêste mês, será realizada em Salvador uma reunião de âmbito nacional dos Inspetores de Alfândegas quando serão estudados meios de aperfeiçoar o dispositivo de repressão e combate à fraude aduaneira e de contrôle da arrecadação, dentro dos objetivos do ministro Delfim Netto, de ativar a receita e suplantar a previsão orçamentária.

O diretor da Fazenda Nacional sr Antônio Amilcar de Oliveira Lima coordenador das atividades preparatórias da reunião, constituiu um Grupo de Trabalho, subordinado ao diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, sr. Manoel Olímpio Almeida Carneiro

Esta reunião e a constituição do GT, segundo o sr. Antônio Amilcar, derivam também da necessidade de um maior entrosamento entre o DRA e as repartições alfandegárias, e estas entre si, com vistas àqueles objetivos

Encerrou-se ontem, às 17 horas, o II Curso de Política e Administração Aduaneira, patrocinado pela Fundação Getúlio Vargas e pelo BID, com a participação de funcionários do Brasil, Argentina, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O curso, que teve a duração de 2 meses, objetivou preparar técnicos para as tarefas de modernização dos sistemas alfandegários nacionais, adaptando-os ao aceleramento do processo de integração das economias latino-americanas.

Lira Tavares diz que não houve represália à ALEG

Ao receber a visita do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Augusto do Amaral Peixoto, que o procurou para lamentar a ausência de um representante do Exército na solenidade realizada no Legislativo carioca, por ocasião do Dia do Soldado, o ministro Lira Tavares, informou-lhe que não houve intenção de represália naquela atitude.

O general Lira Tavares disse ainda ao presidente da ALEG que o fato não se caracterizou por hostilidade, conforme interpretação de alguns parlamentares, mas apenas por ter a comunicação da homenagem chegado ao Palácio da Guerra depois de já estar concluída a programação da "Semana do Soldado"

MUITO INTENSO

O ministro do Exército explicou também ao deputado Amaral Peixoto que, além disso, o programa do "Dia de Caxias" foi dos mais intensos e não permitiu o deslocamento de nenhum membro de seu Gabinete para participar da solenidade na Assembléia Legislativa

O sr. Amaral Peixoto procurou o general Lira Tavares, quarta-feira última, para dizer-lhe da sua estranheza pelo não comparecimento de nenhuma autoridade do Exército à homenagem prestada no Legislativo ao soldado brasileiro.

Segundo a informação dada pelo próprio presidente da ALEG aos jornalistas ali credenciados, êle aproveitou a ocasião para mostrar ao general Lira Tavares o motivo do atraso do envio do convite da festividade.

OBSTRUÇÃO

O requerimento de homenagem ao "Dia do Soldado", de autoria do deputado Gama Lima (ARENA), teve a sua votação retardada pela obstrução de alguns parlamentares, liderados pelo sr. Ciro Kurtz, do Grupo Renovador. Foi necessário para a sua aprovação que o plenário aprovasse antes o projeto de ememda ao Regimento da CaCsa, reduzindo o "quorum" de dois têrços para a maioria absoluta — como era antes e que fôra alterado no ano passado, a fim de valorizar as homenagens prestadas pelo Poder Legislativo.

Artista embarcou com "Maurice Chevalier" no colo

Prometendo voltar em novembro, para a estréia do seu filme "As três mulheres de Casanova", ao lado de Jardel Filho, e cuja filmagem já encerrou, seguiu ontem para o Panamá a atriz norte-americana Nora Hayden, acompanhada do marido, o produtor e empresário Gregory Ravitch, e seu cachorrinho "Maurice Chevalier" que granjeou uma grande publicidade para a ratista, por ocasião de sua chegada ao Rio, há um mês, procedente de Nova York, num "golpe" que ludibriou tôda a imprensa carioca.

Ainda orgulhosa com o "golpe" em cima da imprensa, Nora esclareceu que a informação sôbre a chegada de Maurice Chevalier "foi dada com honestidade, pois afinal o cachorro se chama "Maurice Chevalier", e acrescentando que "felizmente os repórteres aceitaram a brincadeira com esportividade".

NÔVO FILME

Nora Hayden revelou que havia encerrado sua participação no filme "As três mulheres de Casanova", dirigido por Victor Lima, aparecendo Jardel Filho no papel principal masculino, "e de quem — segundo disse — leva uma grande impressão, como ator e como amigo" E ajuntou: "Aliás levo boas recordações do Rio e do Brasil. O Rio é uma cidade fantástica, que nos da o entusiasmo de viver. Volto em novembro para a estréia do filme, mas se tudo correr bem no Panamá volto antes. Vou trabalhar, agora, num nôvo filme, para a televisão, "Green-eyed elephant", e assim que terminar essa produção retorno ao Brasil pois recebi oferecimento para participar de algumas produções brasileiras. Gravei também um "tape" para o programa de Bibi Ferreira e deixo uma entrevista gravada para a televisão, o que dá bem uma idéia da minha participação na vida carioca".

Delfim diz que Brasil não tem atrazo comercial

O Ministro da Fazenda, professor Antônio Delfim Neto, em exposição feita ontem em São Paulo para um grande número de industriais bandeirantes, na sede da FIESP/CIESP, revelou que "as reservas totais do Brasil, em moedas conversíveis, se situam (em 30-6-67) no nível de 589 milhões de dólares" e que a posição destas mesmas reservas cambiais era de 397 milhões em 31 de dezembro de 64, expandiram-se para o nível de 747 milhões em 31 de dezembro de 65, caíram para 663 milhões de dólares no final de 66 e agora se encontram na posição revelada acima.

Afirmou o Ministro da Fazenda que a diferença verificada nos seis primeiros meses do ano corrente se deve à queda das exportações do café, e que, não obstante, o Brasil não tem nenhum atrasado comercial e as exigibilidades de curto prazo (120 dias) se reduziram de 31 de dezembro para cá. Ao abordar a questão cambial para os empresários de São Paulo o ministro Delfim Neto elogiou a política de câmbio posta em prática desde 1964 e enfatizou a necessidade de se impulsionar as exportações, notadamente dos produtos industrializados.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Amaral fala de Lacerda mas não explica por que traiu seus eleitores

O mais insistente candidato a líder do Govêrno falou, ontem, sob o pretexto de contestar os últimos artigos do sr. Carlos Lacerda, publicados na TRIBUNA. Se não fôsse batizado com o nome de Amaral Neto poderia chamar-se João Valentão. Tentando convencer o plenário da Câmara de que é um homem de coragem, o ex-panfletário da revista "Maquis" passou a enumerar as suas bravatas, inclusive no célebre comício do 13 de março de 64, quando recebeu algumas pedradas. Disse que não falava em nome do marechal Costa e Silva, nem dos chamados revolucionários. É o autor e responsável, ao mesmo tempo, pela arenga chôcha e sem sal, como diria um certo poeta. A pedido do próprio Lacerda, ninguém o aparteou, nem os mais fiéis discípulos do ex-governador da Guanabara. Amaral falou para uma platéia silenciosa, assim como se pregasse no deserto. Para que aparteá-lo?

—oOo—

Mas não apenas com traições pode o sr. Amaral Neto escrever uma autobiografia. O oportunismo e a incoerência fazem parte do arsenal com que navega pela vida pública. Ontem, por exemplo, acusou o sr. Carlos Lacerda de ser o culpado pela cassação de alguns políticos, dentre os quais o sr. Juscelino Kubitschek. Acontece que o ex-presidente teve os seus direitos suspensos por ato do marechal Castelo Branco. Se verdadeira a informação do sr. Amaral Neto, está êle próprio denunciando o facciosismo, o arbítrio e a falta de escrúpulos da "revolução", que se apressou em defender. A "denúncia" sòmente seria válida se o próprio Lacerda houvesse acionado a lâmina do cutelo. Ao contrário, é evidente: o Govêrno passado cassava direitos políticos, por encomenda.

—oOo—

O sr. Lurtz Sabiá enviou uma carta ao ministro Jarbas Passarinho, em estilo ornitológico. A missiva começa nos seguintes têrmos: — Assim como Vossa Excelência canta nos mais longínquos rincões da Pátria, não como o ilustre ministro, o modesto canto do sabiá foi ouvido em Volta Redonda. A seguir, o deputado paulista narra a "via-crucis" burocrática a que foi submetida a sra. Diva Figueiredo, residente naquela cidade, para obter uma pensão que lhe é devida pela Previdência Social. Finalmente, o sr. Sabiá conclui com uma advertência: — Como vê, se a legítima beneficiária não fôr atendida em sua justa pretensão, meu caro ministro, Vossa Excelência e eu teremos que cantar em outra freguesia.

—oOo—

O deputado Hélio Navarro não se deu por vencido e voltou, ontem, à carga para esclarecer os têrmos exatos de um negócio imobiliário que o Govêrno patrocina em São Paulo. Depois de um violento discurso, o sr. Navarro encaminhou um requerimento de informações ao Poder Executivo para saber quais as hipotecas efetuadas por Cassio Muniz S.A. à Caixa Econômica Federal de São Paulo e se foram feitos empréstimos por entidades públicas em favor daquela emprêsa, além de outros itens que o parlamentar oposicionista deseja conhecer. O sr. Gama e Silva pretende adqüirir um prédio situado à Praça da República, 299, por três bilhões de cruzeiros velhos, para instalar a Justiça Federal de São Paulo. O imóvel pertence ao sr. Hélio Muniz.

RÁPIDAS

Também a Universidade de Brasília terá que dar algumas explicações ao sr. Hélio Navarro. Um outro requerimento de sua autoria indaga como têm sido gastos os recursos da Universidade pelo reitor Laerte Ramos e quais os têrmos dos convênios feitos entre aquêle centro de ensino superior a Fundação Hospitalar do Distrito Federal e outras organizações semelhantes. ★ O sr. Sete Câmara (o pior administrador que já estêve à frente da PDF) tomando seu "scoty" na pérgula da piscina do Hotel Nacional. ★ O sr. Paulo Maciel, gerente do Banco Econômico da Bahia (agência da praça da Inglaterra) em Salvador, vem retendo as ordens de pagamento em favor de seus clientes, sem qualquer motivo justificável. As ordens expedidas para outras praças ficam prêsas na Bahia até um mês, enquanto os interessados reclamam inùtilmente. ★ A sra. Ivete Vargas apresentou projeto-lei à Câmara, que proíbe a aplicação e o uso da "serpentina" ou "DIU" com método anticoncepcional.

Frente tem adesões na Arena e ganha as ruas em outubro

O deputado Osvaldo Lima Filho anunciou ontem ao Gabinete Executivo Nacional do MDB que o lançamento oficial da Frente Ampla ocorrerá em Belo Horizonte, em ato público programado para princípios de outubro e que "será a maior manifestação até hoje realizada em favor da redemocratização do país".

O deputado Renato Archer, ao retornar ontem à Guanabara, revelou-se surpreendido "com o número de adesões iminentes à Frente Ampla, sobretudo dentro da própria ARENA", recusando-se entretanto a antecipar à imprensa a relação dos parlamentares arenistas compromissados com o movimento.

ALTERNATIVAS

Ao assinalar perante o Gabinete Executivo do MDB as possibilidades de êxito da Frente Ampla, "como movimento capaz de oferecer alternativas válidas para a crise nacional" o deputado Osvaldo Lima Filho foi aparteado pelo senador Ermírio de Morais, que se manifestou contrario à participação do partido no movimento.

OLIGARQUIA

O deputado Martins Rodrigues declarou não haver qualquer incompatibilidade entre a Frente e o MDB, dizendo que a primeira terá atuação superpartidária e extraparlamentar perseguindo objetivos idênticos aos do partido: mobilizar o povo para exigir do Congresso as reformas de que necessita o país, visando à redemocratização.

O Secretário-Geral do MDB está convencido de que o Congresso, por vontade própria, nada fará para modificar o regime oligárquico implantado pelo Movimento Revolucionário, uma vez que é expressão legítima dêsse sistema de poder. No seu entender, é preciso arregimentar o povo para exercer pressões sôbre o Congresso, pois só assim se conseguirá alguma coisa.

Quanto às restrições feitas por setores emedebistas ao senhor Carlos Lacerda, observou que, em política, são incompreensíveis certas atitudes, tanto mais quando a luta converge para os mesmos ideais. Por isso, considera irrelevantes tais críticas e insuscetíveis de frustrar o movimento, "de inegável valor" para a mudança do quadro institucional brasileiro.

ADESÕES

O deputado Renato Archer retornou, ontem, ao Rio, surpreendido com o número de iminentes adesões à Frente Ampla sobretudo, dentro da bancada da ARENA. Negando-se a fornecer à imprensa a lista dos parlamentares compromissados, adiantou apenas que os cálculos feitos em relação à ARENA ultrapassaram às expectativas e, no momento, são mais otimistas que a estatística elaborada para o MDB.

Nos encontros que manteve com os deputados Tancredo Neves, Martins Rodrigues e Mário Covas, o sr. Renato Archer deixou claro que a Frente não pretende absorver a MDB. As duas fôrças agiriam paralelamente, cada uma num setor específico ou conjuntamente, desde que suas finalidades são comuns. Discutiu-se, inclusive, um esbôço do programa de ação, no qual a Frente e o MDB combinariam suas atividades. O partido ficaria encarregado de promover oposição ao Govêrno no Congresso explorando os recursos próprios da vida parlamentar, enquanto a Frente concentraria suas atenções para as iniciativas de caráter popular, indo para as ruas.

MDB exige que Gama explique impeachments

O líder do MDB, deputado Mário Covas, encaminhou requerimento ontem à mesa da Câmara, convocando o ministro Gama e Silva para prestar esclarecimentos naquela Casa Legislativa, "sôbre as violências praticadas por militares, no Estado do Rio, contra prefeitos eleitos pelo MDB".

A decisão de convocar o ministro Gama e Silva foi acertada durante uma reunião realizada pelo gabinete Executivo nacional do MDB, que decidiu protestar, na Câmara e no Senado, contra a intervenção militar na baixada fluminense, contra os prefeitos oposicionistas.

Os dirigentes oposicionistas acusaram o Govêrno de fomentar pela omissão a desordem no País, e anunciaram que, em S. Paulo, comandantes militares já iniciaram manobras para a deposição de prefeitos. Segundo observaram, o presidente Costa e Silva, que prometeu redemocratização, parece não dispor de condições, sequer, para manter a estreita faixa de legalidade consentida pelo movimento de março.

José Maria quer formar CPI

O parlamentar oposicionista, sr. José Maria Ribeiro, anunciou ontem em Brasília, sua disposição de promover a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de investigar a "atuação indevida, a pressão e o arbítrio que está sendo praticado por militares", particularmente no Estado do Rio.

A manifestação do parlamentar fluminense foi reforçada por pronunciamentos dos deputados Jorge Said Cury, Getúlio Moura, Sadi Bogado, de condenação à destituição do prefeito e vice-prefeito de Paracambi.

EXEMPLO

O deputado Sadi Bogado sustentou o ponto de vista de que a Câmara de Paracambi, ao destituir o prefeito e vice-prefeito, inspirou-se no péssimo exemplo de Nova Iguaçu. Lamentou que a comissão designada pela Assembléia Legislativa Fluminense para averiguar os fatos, tenha concluído pela inexistência de influência militar, "quando houve notória pressão militar".

O sr. Jorge Said Cury informou que pròximamente encaminhará projeto ao Congresso Nacional, propondo a alteração do decreto-lei de 24 de fevereiro dêste ano, que trata de crimes de responsabilidade dos prefeitos "a fim de evitar esta onda de cassações, que atenta contra os foros democráticos da Nação".

Sobral condena o ódio de Aragão a Hélio Fernandes

O jurista Sobral Pinto enviou telegrama ao general Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, criticando-o pelo artigo que publicou em um vespertino contra o jornalista Hélio Fernandes, condenando "o ódio e o desprêzo" que nutrem pelo referido jornalista.

Diz que "o sr. ministro da Justiça traz a eiva de um tríplice atentado" ao confinar o diretor da TRIBUNA: "implica na supressão da liberdade de imprensa; atesta a intervenção indébita de militares em assuntos de competência exclusiva do Poder Civil; e significou capitulação lamentável do Ministério da Justiça".

TELEGRAMA

Eis na íntegra o telegrama do jurista Sobral Pinto ao general Moniz de Aragão:

"Cumprimentos respeitosos. Cidadão que vem lutando desde a mocidade pela disciplina nas Fôrças Armadas, subordinadas ao Poder Civil, respondo altaneiro ao seu artigo publicado na terceira página de "O Globo". Reprovei pùblicamente o procedimento de Hélio Fernandes, por motivo do seu artigo ofensivo ao marechal Castelo Branco, ainda insepulto. A Lei de Imprensa permitia à família do ilustre militar falecido promover a imediata punição legal do jornalista que abusara da liberdade da palavra. O confinamento, entretanto, decretado pelo ministro da Justiça, traz a eiva de um tríplice atentado: implica na supressão da liberdade de imprensa; atesta a intervenção indébita de militares em assuntos de competência exclusiva do Poder Civil; e significou capitulação lamentável do ministro da Justiça, ante os militares que ameaçavam, indisciplinadamente, usar as armas da Nação para satisfazer sentimentos de classe pessoal. Não ignora que a legislação disciplinar do Exército proíbe artigos como ao que respondo. Permita que, parodiando frase sua êste modesto e desarmado cidadão diga: "Basta! Tirem as Fôrças Armadas suas mãos dos ombros do Poder Civil, voltando, disciplinados e obedientes, aos seus quartéis". Uma palavra ainda, invoca leis cristãs para condenar, acertadamente, o procedimento do jornalista, mas delas também se esquece, quando proclama ódio e desprêzo pelo referido jornalista. Receba as homenagens do seu concidadão amargurado, mas altivo".

Decreto de Costa minimiza a voz do Congresso

A voz do Congresso Nacional não conseguirá ser ouvida, pelo canal oficial, além de Planaltina ou Anápolis, pois a instalação de um transmissor de seiscentos quilowatts — um dos mais potentes do mundo — foi substituída, através de decreto do presidente Costa e Silva, pela utilização provisória de canais da rádio Nacional de Brasília.

Essa opinião foi manifestada pelo ex-deputado Oscar Dias Correia, autor do projeto de criação da Rádio do Congresso, que lamentou o abandono "de um plano ambicioso, que serviria, exclusivamente, ao interêsse nacional, com a transmissão, inclusive, de matéria especial para as embaixadas brasileiras".

ANÁLISE

O professor Oscar Dias Correia, entrevistado em Belo Horizonte, lembrou que o esfôrço desenvolvido em favor da criação da Rádio do Congresso não se destinava, apenas, a ampliar a divulgação das atividades do Legislativo, pois o objetivo era permitir a ampla difusão de notícias dos Podêres Judiciário e Executivo, "a qualquer hora no Brasil e no exterior".

— Haveria programas especiais, para a Europa e Estados Unidos, horários destinados às embaixadas, programações de intercâmbio, em português, francês, inglês e até para o Extremo Oriente. No âmbito local, a emissora transmitiria resumos diários da pauta do Supremo Tribunal Federal, para orientar os advogados do país inteiro.

— Em suma — prosseguiu o sr. Oscar Correia — a Rádio do Congresso seria uma "BBC" em ponto pequeno.

RESPONSABILIDADE

O deputado Oscar Correia, que decidiu não se candidatar às últimas eleições por discordar do bipartidarismo, renunciou, em conseqüência, ao cargo de representante da Câmara, para cuidar dos problemas da rádio do Congresso. Seu substituto não foi nomeado.

Contudo, o senador Pessoa de Queirós — "homem sério, conhecedor do problema e extremamente responsável", segundo o sr. Oscar Corrêa — deverá agir, em defesa da estação radiofônica do Parlamento.

DECRETO

É o seguinte o teor do decreto presidencial, estabelecendo as bases de funcionamento provisório da Rádio do Congresso:

"Considerando a necessidade da rápida implantação, operação e funcionamento da Rádio Congresso Nacional;

— Considerando a necessidade de serem ampliados os serviços de divulgação dos trabalhos do Congresso Nacional;

— Considerando que o Poder Executivo reconhece a importância dessa divulgação e quer colaborar para que ela tenha início imediato;

Considerando as dificuldades técnicas e de aquisição de equipamento num prazo curto;

— Considerando que a Rádio Nacional de Brasília já dispõe de infra-estrutura para operação de emissora de rádio decreta:

Art. 1.º — Fica o Ministério das Comunicações autorizado a tomar as medidas necessárias à implantação da Rádio Congresso Nacional.

Art. 2.º — A operação da Rádio Congresso Nacional fica a cargo da Rádio Nacional de Brasília.

Parágrafo único — A Rádio Congresso Nacional utilizará mediante convênio, freqüência de ondas curtas concedidas à Rádio Nacional de Brasília, até a instalação e funcionamento da primeira.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

URGENTE

DIA 42 DO CONFINAMENTO

Transformado em motivo de promoção turística de Pirassununga, Hélio Fernandes é agora também motivação de uma verdadeira romaria de amigos que estão indo à cidade paulista para quebrar o seu confinamento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 - Telefone: 32 8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

PAINEL

Wainer quer voltar

O ministro Magalhães Pinto liberou o passaporte do jornalista Samuel Wainer para regressar ao Brasil, mas o adido militar brasileiro na França recusa-se a entregá-lo.

***

De 22 de setembro a 15 de outubro será realizada, na Tchecoslováquia, uma exposição internacional de Cenografia. Representará o Brasil, na Quadrienal de Praga 1967, Flávio Império, com trabalhos premiados em nosso país, ao lado de outros artistas tchecos também laureados na Bienal de Artes Plásticas do Teatro, de São Paulo, tais como Troster, Trnka e Svoboda. Para financiar o comparecimento da representação brasileira, o sr. Meira Pires, diretor do SNT, liberou a verba de NCr$ 4.500,00.

***

O "marchand" Antônio Varanda, proprietário da Galeria Varanda, atualmente expondo trabalhos de Rapoport, está satisfeito com a mostra, pois dos 25 trabalhos expostos, no dia do "vernissage", foram vendidos 15. Varanda acha que o mercado de arte foi supervalorizado e, em conseqüência, houve uma retração. Varanda diz que quem compra quadro é a classe média. Por isso mesmo os trabalhos devem ser vendidos a preços módicos. A alta roda — diz Varanda — só compra obras de arte quando o pintor é bastante conhecido e famoso, ou então quando gosta do trabalho. Fora disso, a classe média é que compra em massa. Mas, com os preços impostos pelos pintores, é quase impossível um grande comércio.

***

O desportista Alvaro da Costa Melo, patrono do Olaria Atlético Clube e do Melo Tênis Clube, embarcará domingo para Lisboa, onde pretende passar 30 dias. Ao embarque comparecerão associados daqueles clubes, além de comerciantes e industriais da Leopoldina, onde Costa Melo realiza vários empreendimentos.

Antes de embarcar para o Amazonas, o ministro Albuquerque Lima determinou a ida do secretário-geral do MI ao Ministério da Fazenda para liberar um crédito extraordinário de NCr$ 2.400.000,00, destinados às obras de abastecimento de água de Belo Horizonte. O ministro do Interior recomendou ao diretor-geral do DNOS, engenheiro Carlos Kreber Filho (que toma posse na próxima segunda-feira), que considere o assunto prioritàriamente.

***

O ministro Albuquerque Lima estêve reunido com seus colegas da Agricultura, Aeronáutica e o presidente do BNH, comunicando: 1) Ivo Arzua estuda a possibilidade de núcleos rurais na Amazônia; 2) o ministro **Márcio Alves** estuda a possibilidade de construção de aeroportos; 3) Mário Trindade, do BNH, estuda também a possibilidade de construção de casas populares e edifícios de apartamentos naquela região.

***

Foi inaugurada na Capital da República, patrocinada pelo Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília, uma exposição de pintura de Milton Ribeiro, professor daquele Instituto. A mostra foi aberta no dia 26 de agôsto, no salão de exposições do Hotel Nacional, com a presença do mundo cultural e artístico do DF. Cêrca de 18 obras foram expostas, com catálogo apresentado por Telmo de Jesus Pereira.

RUSH

O sr e sra. Peter Albert Hime Landsberg recebem segunda-feira para um coquetel no Country Club. ★ O embaixador Gilberto Amado concedeu uma entrevista a Gilson Amado pois esta de regresso à Europa. ★ Maria Elisa Carrazoni recebe hoje seus amigos, no seu panorâmico apartamento na Vieira Souto, para drinques e bate-papo.

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

Amaral visitou Lira

Repercutiu muito mal na Assembléia Legislativa as explicações dadas pelo presidente Amaral Peixoto de que havia visitado o ministro do Exército, general Lira Tavares, para procurar saber os motivos pelos quais não havia comparecido à "Gaiola de Ouro" qualquer representante daquela pasta militar, por motivo das homenagens que foram prestadas ao Duque de Caxias.

A situação do sr. Amaral Peixoto piorou ainda mais quando, à guisa de explicação aos líderes partidários, disse que havia recebido a explicação do ministro do Exército de que o não comparecimento de representante daquele Ministério davia-se ao fato de não ter nenhum oficial em disponibilidade no Gabinete, pois todos já estavam comprometidos com outras festividades.

A aceitação por parte do almirante Augusto do Amaral Peixoto dessa explicação foi unânimemente condenada pelos líderes, pois devia ser repelida de imediato pelo presidente como acintosa ao Legislativo, que de boa vontade havia, inclusive, modificado seu regimento interno para ensejar a homenagem.

Tivesse o ministro do Exército se limitado à explicação inicial de atraso do recebimento do convite, os parlamentares cariocas se sentiriam satisfeitos, mas a alegação da falta de disponibilidade de oficiais para representar o Exército foi por demais acintosa, ferindo os brios dos deputados, que se sentiram atingidos, diretamente ofendidos com o descaso, tendo alguns afirmado não ser possível que um oficial-general não pudesse ser deslocado para uma solenidade que não o ocuparia por mais que duas horas.

Alguns deputados mais exaltados asseguravam que a atitude do ministro Lira Tavares receberá a resposta devida, no próximo ano, caso ainda esteja à frente da pasta, porque a Assembléia simplesmente ignorará o Dia do Soldado, e mesmo que haja "insinuações" para a realização de sessão solene, resistirá às investidas.

Outro aspecto condenado pelos deputados foi a insinuação feita pelo almirante Amaral Peixoto, de que os representantes do Exército tinham se sentido ofendidos com a atitude do deputado Ciro Kurtz, que no início do ano obstruíra a aprovação do requerimento para a homenagem às Fôrças Armadas, exigindo que a maioria absoluta da Casa aprovasse os requerimentos, o que ocasionou a modificação do regimento para permitir aprovação com maioria simples.

Também a afirmação de que a ausência seria uma represália à aprovação da Lei dando nome ao ex-sargento do Exército Manuel Raimundo Soares a uma rua do Rio, foi afastada, porque nesse caso o governador Negrão de Lima também teria que sofrer represálias pela sua sanção, o que não ocorreu, pelo contrário, vem sendo prestigiado pelas altas patentes do Exército, que com êle mantêm as melhores relações de amizade. E a Assembléia ainda não revogou a lei, como é do domínio público, em represália ao governador, que através de ato arbitrário mandou arquivar a lei, sem autoridade para tal.

A manobra de envolvimento do Grupo Renovador do MDB neste episódio por parte do presidente da Assembléia ficou bem clara, pois já em outra oportunidade o sr. Amaral Peixoto tentou afastá-lo da liderança do partido, reconhecendo sua dissidência.

TURISMO — Num gesto considerado como sábio por parte dos seus liderados, o deputado Frederico Trota, no exercício da liderança do MDB, convocou os doze deputados escolhidos pelo líder Salomão Filho para representar o MDB no Congresso da UPI, em Recife, para se reunirem hoje, e escolherem, entre êles, os oito que viajarão, face à redução da delegação determinada pela Mesa. Assim cada um dos 12 escolherá 8 nomes, e os mais votados representarão o partido.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS

NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

Delfim Neto

A fixação de tetos máximos para aquisição de dólares, seja qual fôr a finalidade, está sendo considerada, nos escalões da política econômico-financeira como a próxima etapa do govêrno Costa e Silva, no plano de "apêrto cambial". O pai da idéia, pelo que transpirou, é o sr. Genival Santos, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, e que desde que o govêrno iniciou a implantação das novas medidas de disciplinamento do mercado cambial tem sido o principal assessor do ministro Delfim Neto e do govêrno em geral na aludida área. Foi o economista Genival Santos quem forneceu ao ministro Delfim Neto pormenorizados estudos sôbre os níveis das reservas cambiais brasileiras e sôbre a evasão de divisas através do mercado cambial. Atribuem-lhe também os levantamentos que levaram o Departamento do Impôsto de Renda e os serviços de segurança do govêrno a se mobilizarem à cata de dona Judite Torreão, a chamada "mulher da mala", que teria comprado milhões de dólares embora nem seja contribuinte do Impôsto de Renda. Para justificar a adoção de níveis máximos de aquisição de dólares, o govêrno aceita a evidência de que, na atual conjuntura, não há nenhum critério, desde que seja exibida à casa de câmbio a certidão negativa do Impôsto de Renda. Considera também o govêrno o que é ou seria injusto o critério baseado nos rendimentos dos viajantes, pois enquanto uns disporiam de pequenos montantes em dólares para as suas viagens ao Exterior outros (principalmente os empresários e elementos do café-society) poderiam obter consideráveis divisas para finalidades meramente turísticas. Há ainda a tese de que os viajantes que conseguem adquirir grandes quantidades de dólares podem destinar parte delas a fins especulativos, o que frustraria a intenção "disciplinadora" do govêrno.

Ainda sôbre o "estreitamento" das atividades das casas de câmbio, podemos dar as seguintes informações: 1 — O Banco Central está disposto a intervir extrajudicialmente na primeira casa de câmbio que realizar operações cambiais ilegítimas. Isto é, fechará a casa de câmbio infratora. 2 — Registrou-se uma diminuição de 40% no movimento do mercado manual (e legal) do dólar.

★

Enquanto os serviços de informação e segurança do govêrno apuram a denúncia de uma manobra de "lock-out" dos frigoríficos privados, o frigorífico da SUNAB em Araçatuba bateu, em agôsto, o recorde absoluto de abate de boi. Em apenas um mês, abateu 19.420 cabeças, o que levou o sr. Enaldo Cravo Peixoto a mandar suspender a colocação, no mercado, de 10 mil toneladas de carne congelada, que assim continuarão estocadas, para serem utilizadas num momento de crise, como estoque regulador. As compras de boi pela SUNAB, na área de Araçatuba, estão sendo consideradas satisfatórias, o que garante o nível acelerado dos abates.

★

Está sendo ultimado um acôrdo entre o governador Negrão de Lima e a Assembléia Legislativa. Por êsse "acôrdo de cavalheiros", o governador propõe a criação de mais dois cargos de ministro do Tribunal de Contas da Guanabara, aumentando assim para quatro as próximas vagas. Dentro dessa composição, o secretário Humberto Braga e outro elemento da escolha e simpatia do governador ocupariam ou ocuparão as vagas decorrentes da aposentadoria dos ministros Café Filho e João Lira Filho. Para as duas outras vagas, iriam o deputado Augusto do Amaral Peixoto e talvez o sr. Salomão Filho.

★

O sr. Carlos Lacerda deverá ir na próxima semana a Pirassununga, a fim de receber o título de Cidadão Honorário daquele município paulista, que lhe foi concedido pela Câmara de Vereadores local. O ex-governador da Guanabara telefonou ontem para o jornalista Hélio Fernandes, fazendo a comunicação.

★

Por falar em Hélio Fernandes: os advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares viajarão segunda-feira para Brasília, a fim de fazerem, no dia seguinte, a sustentação oral da defesa, no julgamento do "habeas corpus" impetrado contra o ato ministerial que determinou o confinamento do diretor da TRIBUNA. ★

Há uma certa perplexidade, nos meios políticos, face às flagrantes contradições que vêm norteando a ação governamental nos planos interno e externo. Assim é que, enquanto internamente, principalmente no plano político, o Govêrno vem agindo, em certos casos, de forma discricionária, no plano exterior as tomadas de posição do Executivo têm sido marcadas por posições realmente progressistas e nacionalistas.

★

Ainda agora, em Genebra, a representação brasileira vetou formalmente a proposta conjunta dos Estados Unidos e da União Soviética para o desarmamento, por considerá-la nefasta aos interêsses das demais nações não-nuclearizadas. Posição, aliás, das mais legítimas. Em Assunção, a presença do chanceler Magalhães Pinto vem sendo marcada por atitudes realmente positivas para a integração latino-americana, procurando impedir as manobras desfechadas pelos representantes norte-americanos. Finalmente, na Conferência do Café, em Londres, a representação brasileira soube repudiar as tentativas norte-americanas contra os países produtores e exportadores do solúvel.

★

Em contrapartida, aqui, no plano interno, o que se vê é uma ação totalmente contraditória aos rumos externos. Aos poucos, o Govêrno vem se curvando às pressões dos grupos que se enquistaram no Poder depois do 31 de março e que não se conformam com o fato de perdê-lo. O que é uma pena.

DISPARADA

O ex-ministro da Justiça, ex-líder do Govêrno e ex-deputado federal derrotado pelos votos mais esclarecidos de Fortaleza, sr. Armando Falcão, caminhava ontem, às 15 horas, pela avenida Graça Aranha, em direção ao Ministério da Educação. Não era reconhecido por ninguém. *** O desembargador Vicente Faria Coelho, acompanhado do corregedor Edmundo Lins Neto, do desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira e do producador Odemar Vidal, inspecionava ontem as obras do prédio onde serão instalados os cartórios das 15.ª e 23.ª Zonas Eleitorais da Guanabara. *** O jornalista Raymundo Elias atravessava ontem, um labirinto de carros estacionados na av. Rio Branco. Disse que o trânsito não está indo bem. *** Os arquitetos Maurício Roberto e Henrique Mindlin são os autores do projeto dos futuros edifícios-sede da Comissão de Marinha Mercante e do Lóide Brasileiro. *** O sr. Cláudio Ramos, que vem fazendo uma série de pronunciamentos contra a política econômica do Govêrno, afirmou ontem que o lançamento de títulos e papéis diversos, com elevadas taxas de juros, por crescente número de governos estaduais, é o fator do encarecimento do custo de vida. *** A escola primária "George Psifterer", no Leblon, localizada à praça Nossa Senhora Auxiliadora está sendo criminosamente apedrejada por desocupados, inclusive durante as horas de aulas, ameaçando a integridade física dos alunos e professôras. As providências pedidas às autoridades policiais da delegacia próxima ainda não foram atendidas. *** O professor Francisco Horta Cavalcante estava ontem muito otimista com o decreto do marechal Costa e Silva que oficializou a Comissão de Reforma de Códigos do Ministério da Justiça, da qual é o coordenador há vários anos. Disse o conhecido jurista que, realmente, a decisão presidencial vem de encontro à necessidade brasileira de atualizar a sua legislação.

DIPLOMACIA

Uruguai também quer ser "menos favorecido"

ASSUNÇÃO, 31 (De Pedro Barroso — enviado especial) — A admissão do Uruguai na faixa das "nações menos favorecidas", o aprovo dos países-membros aos chamados "acôrdos de integração sub-regionais" e a admissão de um observador norte-americano nos trabalhos da Comissão Coordenadora ALALC-MCCA, foram as principais resoluções tomadas até a manhã de ontem, pelos chanceleres que se acham reunidos em Assunção.

Para cada uma dessas resoluções se conta uma história diferente e, no que tange ao Brasil, verifica-se que a nossa delegação tem procurado encontrar soluções políticas para tais problemas, havendo, entretanto, quem faça restrições quanto ao apoio que demos à solicitação dos Estados Unidos, no sentido de ter um observador nas futuras sessões da Comissão Coordenadora ALALC-MCCA, que se iniciam amanhã. Consideram tal decisão um recuo ante à posição que já havíamos firmado em Punta del Este, ao afirmarmos que o problema do Mercado Comum diz respeito apenas aos países latino-americanos.

Neste ponto, vale salientar que, ao fazer sua declaração de voto, apoiando a presença do observador, o chanceler Magalhães Pinto fêz questão de salientar que ela se justificava devido aos "amplos propósitos enunciados pelo presidente Johnson de apoiar vigorosamente as medidas que a América Latina tome no sentido de aperfeiçoar a integração regional". Ora, o representante norte-americano não participará dos debates, assim sendo não houve um recuo do Brasil, mas sim, uma tomada de posição perfeitamente realista, pois, se é verdade que o Itamarati barrou as pretensões do Departamento de Estado, no que tange à sua participação direta na discussão de tais problemas, não é menos verdade que o govêrno brasileiro sempre se manifestou pela necessidade de os Estados Unidos colaborarem na consecução da integração, através de sua ajuda econômica.

Na verdade, a tomada de posição surpreendeu. Não que ela fôsse a modificação de um ponto de vista, mas sim, fixando uma posição de liderança. Ao manifestar-se favoràvelmente, o chanceler Magalhães Pinto o fêz antes que outros o fizessem, mantendo assim a posição de liderança do Brasil, uma vez que nenhum país terá condições de opor-se à presença do observador, principalmente pela maneira com que o problema foi colocado. A declaração do ministro do Exterior do Brasil foi mais uma reafirmação da liderança brasileira na direção dos trabalhos da atual Reunião de Chanceleres da ALALC.

No que se refere à admissão do Uruguai na faixa das "nações menos favorecidas", dentro do mecanismo da ALALC, a medida está sendo interpretada como eminentemente política, uma vez que o padrão uruguaio é tido como um dos melhores dentre os países-membros da Associação. Vale salientar que, embora sòmente agora tenha sido divulgada, tal pretensão do Uruguai já vinha sendo negociada há cêrca de dois anos. A situação econômica do País é a pior possível e, se é verdade que a ALALC é a sua grande saída para evitar o caos total, também é verdade que seus produtos não conseguem concorrer com os do Brasil e da Argentina, principalmente, dentro da Associação.

Ao contrário do que chegou a ser divulgado (inclusive nos jornais de Assunção), tanto o Brasil quanto a Argentina não recuaram ao aceitar que o Uruguai fôsse incluído na faixa dos "menos favorecidos". Oficialmente, sòmente agora o problema foi apresentado e, os dois governos, de imediato resolveram atender à pretensão por julgarem necessário que se ajude o govêrno uruguaio a tirar o país da situação drástica que está atravessando.

No que se refere ao apoio aos acôrdos sub-regionais, o que está havendo, na verdade, é uma certa malícia por parte dos chanceleres do Brasil, da Argentina e do México. Sabem êles que os integrantes do "Pacto de Bogotá" não têm condições para, isolados, realizarem qualquer integração. O documento assinado entre êles, segundo os observadores diplomáticos, não tem qualquer sentido objetivo, uma vez que tôdas as indústrias de base foram postas de lado e o que se fala nas antecâmaras do Hotel Guarany, é que os componentes do "Pacto de Bogotá" decidiram integralizar a miséria. O Chile, ao pedir o apoio da ALALC ao tal acôrdo sub-regional apenas buscou cobertura político-jurídica, mas de antemão se sabe que a "Corporação Andina de Fomento" não tem condições de sobrevivência. Ao apoiar tal acôrdo, o Brasil procura, antes de tudo, mostrar necessidade de que todos busquem posições concretas para os problemas latino-americanos pondo de lado as idéias fantasiosas, como as que vêm sendo defendidas, de há muito, por governos como o do Chile.

A "Ata da Assunção", a ser assinada hoje, não deverá conter a vinculação jurídica do processo de integração à Declaração de Presidente, conforme vinha sendo defendida pela Colômbia e pelo Chile, o que também é interpretado como uma vitória do ponto de vista brasileiro, que sempre se manifestou contra tal vinculação.

É preciso, finalmente, que se note sempre que a delegação brasileira vem se opondo sistemàticamente à chamada "tecnocracia internacional" que se faz presente em reuniões dêsse tipo, procurando dirigir seus trabalhos. Estes tecnocratas nada mais sabem fazer que turismo legalizado, gastando mais 60 por-cento das verbas de suas representações em viagens sem qualquer sentido prático e procuram justificar suas presenças em tais encontros, dando palpites que sòmente têm servido para prejudicar a concretização de medidas que realmente ajudem a América Latina a sair do subdesenvolvimento em que se encontra.

PEDRO BARROSO

Estado do Rio

Ingá inquire Arena sôbre impeachment

Os vereadores da ARENA que votaram o impedimento dos prefeitos e vice-prefeitos de Nova Iguaçu e Paracambi terão de informar ao diretório regional do partido em que circunstâncias e por quais motivos assim procederam. A exigência é do sr. Geremias de Mattos Fontes que instruiu seu secretário de Interior e Justiça, sr. Luís Brás, ocupante da pasta política, objetivando saber todos os fatos relacionados com os episódios desenrolados nos dois municípios.

Na Assembléia Legislativa, o sr. Geremias de Mattos Fontes vinha sendo muito criticado por não ter até então se manifestado a respeito do "impeachment" das autoridades municipais. Ainda na sessão de ontem, os deputados oposicionistas indagavam qual a atitude que seria tomada pelo Palácio do Ingá. As deposições têm sido a tônica dos debates nos últimos dias. Tanto no caso de Nova Iguaçu como no de Paracambi, a maioria dos deputados considera que os vereadores se curvaram às pressões. No MDB, a tendência é punir os edis que contribuíram para o afastamento dos correligionários. Da parte da Aliança Renovadora Nacional existe o propósito do sr. Geremias de Mattos Fontes, propósito revelado por êle mesmo aos jornalistas, no sentido de apurar de que maneira os vereadores da agremiação se envolveram nos acontecimentos. No entender do sr. Paulo Hervé (MDB) não fôsse a assinatura do protocolo do Movimento Democrático Brasileiro, de apoio ao Executivo, inexistiriam as condições para as deposições. Recusando-se a conceder aparte aos signatários do documento (srs. Zoulker Poubel e Italmir de Abreu), esbravejando muito, o deputado do grupo radical acusou seus companheiros de partido de tramarem o desaparecimento da Oposição.

Depois que deixou a tribuna, onde atua muito, caracterizando seus pronunciamentos pela veemência, deu boas gargalhadas como faz sempre, e abraçou os companheiros contra os quais investira momentos antes.

Quando o deputado Paulo Hervé discursava, o líder do MDB, sr. Wilson Mendes, pediu aos adeptos da Frente Parlamentar, da qual é um dos articuladores, que evitassem responder ao orador.

OBRAS

Os vereadores Celso Guerra e Manoel Jakubowicz estiveram no gabinete do prefeito de São João de Meriti, sr. José Amorim, agradecendo-lhe o atendimento das reivindicações feitas. O primeiro solicitara conclusão das obras de terraplanagem das Ruas Rubi, Belkis, Arminda, Arruda Negreiros, 16, 37, 49 e Avenida Rio D'Ouro. O segundo pedira colocação de três bombas de água nas Ruas Bernardino e Suzano para o abastecimento de 1.230 famílias da localidade de Agostinho Pôrto.

A chefia de gabinete do prefeito José Amorim anunciou a conclusão do nôvo calçamento da Rua da Matriz, além de reformas nas Praças Almerino Coelho da Rocha e Rufino Gonçalves e término da construção de um Grupo Escolar, com quatro salas de aulas.

FOLCLORE

Dois niteroienses estão ensaiando com grande animação um grupo folclórico que se exibirá a sete de outubro na Sala Cecília Meireles, na Guanabara. Geraldo Cosme e Carlos Alberto de Souza Capiberibe são dois dos vinte integrantes do conjunto que participará da "Noite Brasileira".

CONVÊNIO

Com a presença do ministro dos Transportes, coronel Mario David Andreazza, foi assinado, ontem, no Palácio do Ingá, o convênio de integração sócio-econômico entre o Estado do Rio e a Guanabara, colocando os respectivos nomes nos documentos os srs. Geremias de Mattos Fontes e Negrão de Lima. Este último, mestre na arte de não dizer nada, abriu o seu discurso com as seguintes palavras:

— As comunidades, assim como os homens, têm as suas horas de julgamento e de verdade. E quando tôdas as angústias e anelos são depurados de roupagem ornamental e se apresentam a nossos olhos sob o imperativo da realidade.

Quem quiser que entenda o que disse o governador da Guanabara, pois êle mesmo talvez não seja capaz.

Servidores querem além do aumento que Govêrno pague riscos e insalubridade

Após a aprovação da tabela de aumento para o funcionalismo, a União Nacional dos Servidores Públicos, na palavra de seu presidente, o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, declarou que a classe está disposta a lutar para que o nível proposto seja aceito pelo Govêrno.

Disse ainda o sr. Edmilson que as readaptações se encontram paralisadas os riscos de vida suspensos e a taxa de insalubridade também não é paga. E enfatizou: "Não nos basta o aumento, para resolver nossos problemas, os servidores públicos ficaram na defensiva durante êsses dois anos, mas, agora, chegou a hora de lutar". — Mais adiante declarou: "Enfrentamos a política de "arrôcho salarial" e são muitas as ameaças que pairam sôbre nós, atingindo inclusive, os trabalhadores marítimos Mas, contra tudo e contra todos, estamos dispostos a lutar certos de que alcançaremos a vitória".

Terminou o presidente da UNSP, dizendo que a "fase é de combate, pois o Govêrno pretende demitir em massa diversos funcionários de Ministérios e Autarquias além de transferir milhares de servidores, chefes de família que vivem exclusivamente do que percebem em suas repartições, para o setor privado, por considerá-los "ociosos".

Chile afirma que Govêrno Frei é democracia ampla

O ministro conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Fernando Zegers Santa Cruz, discordou dos têrmos da matéria publicada no dia 24 do corrente sôbre a situação político-econômica de seu país e, citando dados estatísticos, apresentou sua versão sôbre a realidade chilena. Diz:

"Senhor Diretor:

"Tribuna da Imprensa" de 24 do corrente publicou, em primeira página, uma referência que dizia: "Fôrças Armadas se movem para o poder no Chile", destinada a apresentar um artigo assinado pelo sr. Pedro Barroso e que aparece na página editorial dessa mesma edição, sob o título: "Chile vive momentos que antecedem a ditadura". O título e artigo mencionados contêm apreciações e acusações graves, as quais desejo aludir resumidamente.

"Em primeiro lugar, devo referir-me aos títulos, que dão uma idéia muito inexata não só do que acontece no Chile como do que realmente é, e constituem uma ofensa para nossos homens de armas. Com efeito, o Chile tem uma tradição respeitosa do estado de Direito, pràticamente uma democracia provada através de muitas agruras. Sob um regime legal foi redistribuída a renda nacional, permitindo a formação de uma classe média; foi estruturada uma das legislações sociais mais avançadas do Continente e hoje se estão fazendo as reformas a que se comprometeu solenemente todo o Hemisfério na Carta de Punta del Este. Através dêste processo, as Fôrças Armadas têm guardado sempre sua função constitucional, são obedientes e não deliberantes e se orgulham de ser as guardiães de uma democracia mais que centenária. Nada mudou a seu respeito e é difícil saber em que antecedentes pode ter-se baseado o articulista para fazer as temerárias afirmações contidas nos títulos antes reproduzidos.

"Não é certo o país seja um "pandemônio" nem que a democracia cristã tenha perdido três eleições nem que ela se encontre em conflito direto com o Chefe de Estado. As greves que irrompem nestes momentos não afetam as atividades essenciais do país e é improcedente generalizar afirmando que as poucas que existem "tumultuam" o país. Se existem conflitos sociais é porque existe liberdade sindical e porque o Chile é um país com fôrças vivas onde se realiza um gigantesco esfôrço de reforma social que não pode ser, como nunca foi na história, imóvel nem bucólico.

Com respeito à Democracia Cristã, é bom comprovar, como se verá pelas cifras, que a sua votação média é da ordem de 40% do eleitorado nacional, o que a converte por uma ampla margem no primeiro partido político do presente e numa das grandes fôrças que se conhece na história da democracia chilena. Suas votações têm alcançado as seguintes porcentagens: 42% nas eleições gerais de parlamentares; 35,46%, nas de vereadores (o partido que chegou em segundo lugar obteve um 16,12%); e um 50 e 40%, respectivamente, nas últimas eleições complementárias de Valparaiso e O Higgins.

Se queixa o articulista de "que sòmente 35 a 40 mil famílias" obterão terras graças ao programa de reforma agrária, durante o govêrno do presidente Frei Não é pouco para "êsse país de 9 milhões de habitantes" a que alude poucas linhas depois ... .Se tomamos uma média de 4 pessoas por família, poderemos estabelecer que essas 35 a 40 mil famílias constituem aproximadamente 5% da população camponesa do país.

A dívida externa tem se acumulado através de diversos govêrno, devido à insuficiência das exportações chilenas e ao grande número de obras de infra-estrutura que tem se levado a efeito nos últimos anos, que compreenden a reconstrução de dois terremotos, a diminuição do analfabetismo a 11%, a construção de mais de 20 mil novas residências por ano, a terminação da grande estrada longitudinal que une ao Chile etc. Este govêrno pouco tem acrescentado o seu volume e tem tomado as medidas do caso, através de um programa de aumento da produção de cobre, para combater a causa de um mal que vem de longa data, que é comum ao mundo em desenvolvimento.

Com respeito à situação política cabem opiniões, porque o Chile é uma democracia ampla, onde se respira liberdade. O único que é inaceitável são as afirmações gratuitas: que "a democracia afunda", que o Chile tem "um parlamento de demagogos", que reina "a politicagem" etc. Não concordam êstes peregrinos conceitos com os elogios e apreciações de estadistas, organismos internacionais e observadores de todo o mundo, que olham com admiração a experiência chilena e a vêem como uma alternativa democrática e reformista frente a Cuba marxista e ditatorial de Fidel Castro. O que existe, sim, é uma luta desencadeada pelas fôrças marxistas contra as realizações de um govêrno que lhes tirou, servindo efetivamente ao povo, suas bandeiras.

Estimo, sr. Diretor, que o seu jornal foi surpreendido com o artigo do sr. Barroso, que, considerando suas anteriores publicações, não deve ser um reflexo do seu pensamento.

Ouro Prêto na ASCB

Com mandato de três anos, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, integrada de Luís Vicente Belford de Ouro Prêto, presidente; Orlando Gomes Calazans, 1.º vice-presidente; Francisco Beheradordi Júnior, 2.º vice-presidente; Jorge Geraldo Siqueira de Moraes, 1.º secretário; Aureo Bastos de Roure, 2.º secretário; Edmundo Siqueira, 1.º tesoureiro, e José Gomes Ribeiro Júnior, 2.º tesoureiro.

A 28 de outubro, quando das solenidades do "Dia do Servidor", dar-se-á a posse dos novos dirigentes da entidade. O sr. Luís Vicente Belford de Ouro Prêto é ex-diretor geral do DASP e, os funcionários têm sentido queixas dêle, dizendo que naquêle cargo nada mais fêz que se omitir subservientemente ao Govêrno passado, que além de exercer o "arrôcho" salarial retirou uma série de direitos adquiridos pela classe principalmente dos marítimos e portuários, agora regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Tomou posse nôvo chefe do Serviço de Meteorologia

O tenente-coronel Roberto Venerando Pereira, ao assumir, ontem, o cargo de diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, disse que traz uma grande disposição de trabalhar e uma vontade incomensurável de acertar.

Advertiu, contudo que não pretende situar-se como um redentor da Meteorologia e não criticaria administrações passadas".

Ressaltou a importância da Cariat de Brasília, que tem no aumento da produtividade agrícola uma de suas metas principais.

"Vamos colaborar — disse — para que essa meta seja alcançada, fornecendo aos agricultores e entidades oficiais as informações de que necessitam para a orientação do plantio, da cultura e da colheita de suas lavouras.

Ao definir seus planos de trabalho, classificou como prioritários os programas de atualização técnica para os profissionais já existentes no campo da Meteorologia e a necessidade de planificar, com maior objetividade, os programas de ensino médio e universitário para os futuros técnicos.

Ainda no campo do ensino, defendeu a criação de cursos de pós-graduação para os pesquisadores brasileiros, o que considera de importância capital.

Ao classificar como precária a situação da nossa rêde de estações de superfície, encareceu a necessidade de uma imediata recuperação e de uma melhor distribuição dessas estações meteorológicas, além da padronização dos instrumentos para facilitar a manutenção dos equipamentos e a operação da rêde.

Anunciou a seguir a elaboração de um anteprojeto para a criação do Conselho de Meteorologia, que terá por principal missão estabelecer a política nacional no setor, através de uma rêde fiscalizadora, coordenadora e disciplinadora, especialmente no que toca à aquisição de material.

"O futuro Conselho — concluiu — promoverá um perfeito entendimento entre os três serviços oficiais que já existem no Brasil no campo da Meteorologia, e também com o que está sendo criado pela Sudene"

Calor foi de 39.1 graus

Os termômetros elevaram-se ontem a 39.1 graus na Guanabara, temperatura de verão, ocasionando uma série de transtornos na cidade, como abalroamentos de veículos, vários casos de insolação e de desidratamento, provocando também a corrida às praias da zona norte e da zona sul, sem que os guardas salva-vidas tivessem grande trabalho.

O Centro de Reidratação Salles Neto e o Hospital Salgado Filho medicaram três dezenas de crianças que ficaram desidratadas, enquanto os Hospitais Souza Aguiar e Getúlio Vargas atenderam seis casos de insolação de adultos, sendo dois homens e quatro mulheres.

Cêrca de 30 mil pessoas, para fugir ao intenso calor, acorreram às praias, sendo a mais procurada a de Copacabana, em tôda a sua extensão, a do Castelinho, em Ipanema, a do Flamengo, a de Ramos e da Ilha do Governador.

O Serviço de Meteorologia informa que a temperatura hoje se elevará mais ainda, podendo ultrapassar os 40 graus centígrados à sombra.

Fixada a nova taxa de resíduo inflacionário

O Conselho Monetário Nacional, em reunião presidida pelo ministro Delfim Netto e com a presença dos ministros Hélio Beltrão e Macedo Soares, fixou em 15% a taxa do "resíduo inflacionário" que servirá de base para os futuros acôrdos salariais. O resíduo foi fixado com base na estimativa do custo de vida no período que vai de agôsto de 1967 a julho de 1968.

Outra decisão importante adotada na mesma reunião e anunciada à imprensa pelo sr. Sérgio Augusto Ribeiro, diretor da Caixa de Amortização, foi a de honrar os compromissos de resgate antecipado dos antigos títulos da dívida pública que não possuam cláusula de correção monetária, num montante de NCr$ 25 milhões.

RESGATE

Segundo informou o diretor da Caixa de Amortização, o regulamento aprovado pelo Decreto-lei 263, de 28-2-67, estabelece as normas que disciplinarão o resgate de todos os títulos federais em circulação emitidos antes das Obrigações Reajustáveis. Êsse resgate será processado da seguinte forma: 1) Títulos sem gravame — resgate, em dinheiro, pelo valor nominal; 2) títulos com gravame — permuta por Obrigações Reajustáveis, ao valor nominal inicial de NCr$ 10,00, quando já valem hoje em dia ..... NCr$ 26,84, ou seja: os possuidores dêsses títulos receberão uma bonificação de aproximadamente 170%.

Informou ainda o sr. Sérgio Ribeiro que os resgates terão início, pròvàvelmente, em outubro, processando-se através das agências do Banco do Brasil para os títulos sem gravame, enquanto os títulos com gravame serão processados através do Banco Central.

Acrescentou o sr. Sérgio Ribeiro que "essa medida, agora tomada pelo Conselho Monetário Nacional, consolidará a confiança já depositada nas Obrigações Reajustáveis pelo público investidor".

Maioria das buates só funcionará mesmo até às duas

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, e o sr. Ary Façanha, da Delegacia de Diversões, entregaram ontem ao governador Negrão de Lima, o ante-projeto que regulamenta o funcionamento das "boites" na zona sul, sendo que a sua maioria terá os horários limitados das 20 horas às 2 da madrugada.

O anteprojeto que disciplina o funcionamento das "boites" decorreu de uma série de reclamações dos moradores de Copacabana, contra o barulho provocado pelos frequentadores.

PUNIÇÃO

Pelo anteprojeto entregue ao sr. Negrão de Lima, a maioria das "boites" da rua Carvalho de Mendonça e Avenida Atlântica, só poderá operar até as 2 horas da madrugada, não sendo permitido aglomeração nas calçadas, devendo cada uma delas manter à porta principal um porteiro, sendo que qualquer infração ao regulamento será punido com multa e, na reincidência, com a cassação do alvará de licença.

POLICIAMENTO

Caberá à Delegacia de Diversões a fiscalização e o cumprimento do regulamento, devendo antes o Departamento de Fiscalização do Estado fazer uma vistoria nas "boites" para verificar se as mesmas estão realmente em condições de funcionamento, cabendo, ainda, aos próprios moradores a observância das normas disciplinadoras e dos horários das casas de diversões.

As multas arbitradas são superiores a um salário mínimo e até o limite máximo de 10 salários mínimos.

BEBIDAS

A fiscalização no funcionamento das boites se estenderá à venda de bebidas e à frequência de menores, ficando a Delegacia de Diversões com a tarefa de fazer cumprir o regulamento, em colaboração com o Juizado de Menores. Qualquer infração, inclusive a venda de bebidas falsificadas, importará em multas e fechamento sumário do estabelecimento.

Brasil volta a acusar de parcialidade tratado de não-proliferação da Bomba-H

Sindicatos & Previdência

Nôvo resíduo dá mais 2,5% a trabalhador

AYRTON GOMES

Só a partir de hoje está o Govêrno do marechal Artur da Costa e Silva em condições de humanizar, mesmo em pequena escala, sua política salarial. É que o Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada ontem, com a presença dos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, elevou de 10 para 15 por cento a taxa de resíduo inflacionário para efeito de reajustes salariais.

A decisão do Conselho Monetário Nacional possibilitará aos trabalhadores brasileiros um aumento em seus vencimentos de 2,5 por cento, sôbre o que era concedido em todos os acôrdos salariais anteriores, pois a taxa de resíduo aplicada nos convênios passou de 5 para 7,5 por cento.

A nova taxa de resíduo inflacionário só beneficiará as categorias profissionais que tiverem seus acôrdos salariais renovados no período de 1.º de setembro do corrente ano a 31 de agôsto de 1968.

Os reajustes de salários, a partir de hoje, por deliberação do Conselho Nacional de Política Salarial ou por decisão dos Tribunais Regionais do Trabalho, oscilarão entre 28 a 30 por cento, melhorando um pouquinho o poder aquisitivo dos assalariados. Uma das primeiras categorias profissionais a ser beneficiadas pelo nôvo esquema salarial do Govêrno será a dos bancários e dos metalúrgicos, que celebrarão contratos de trabalho, com vigência a partir de 1.º de setembro.

Depois da decisão do Conselho Monetário Nacional, só resta, agora, ao Departamento Nacional de Salários e ao Conselho Nacional de Política Salarial atualizar os seus cálculos, a partir de hoje, na base da taxa de resíduo de 15 por cento.

RECRUTAS

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra está realizando entendimentos com autoridades dos Ministérios do Exército, Marinha e Aeronáutica, visando ao estabelecimento de um plano que permita às próprias unidades das Fôrças Armadas o fornecimento de Carteiras Profissionais aos soldados, de modo a que, ao darem baixa, possam estar documentados e qualificados profissionalmente, em condições de se ajustarem, imediatamente, ao mercado de trabalho.

O sr. Ferreira Bastos acentuou que a idéia está tendo boa receptividade e que será de grande utilidade. Ninguém desconhece os relevantes serviços que as Fôrças Armadas prestam no campo da formação profissional, dando aos recrutas instruções teóricas e práticas sôbre diversas atividades úteis aos mais variados setores da atividade industrial. Os homens que passam por êsses cursos já deixarão as fileiras das Fôrças Armadas com as suas Carteiras Profissionais devidamente anotadas com a profissão nova que adquiriram, o que lhes facilitará a aquisição de emprêgo, conforme sua habilitação profissional.

O sr. Ferreira Bastos salienta que, ainda com o objetivo de descentralizar os serviços de emissão de Carteiras Profissionais, viajará, na próxima segunda-feira, para São Paulo, onde manterá entendimentos com o sr. Péricles Sampaio, superintendente do INPS naquele Estado, visando ao aproveitamento de tôda a rêde de agências do INPS, no interior do Estado, para fornecimento de Carteiras Profissionais a trabalhadores. A iniciativa será estendida, futuramente a outras regiões do país.

OUTRAS

Funcionalismo do SENAI, SESC e SENAC de vários Estados, obtiveram aumento salarial de 20 por cento, por deliberação do Conselho Nacional de Política Salarial. ★ O Conselho Nacional de Política Salarial ainda não decidiu sôbre o índice de reajustamento dos trabalhadores em emprêsas telefônicas e no setor de energia elétrica, da Guanabara. Está na dependência de informações do Contel e do Departamento Nacional de Águas e Energia. ★ Existe na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, 79 vagas para trabalhadores qualificados. ★ O Sindicato dos Radialistas, através do seu presidente José Benedito de Assis, vai apelar ao presidente Costa e Silva para solucionar o problema dos 35 funcionários — cantores na sua maioria — demitidos pela emissora do Govêrno, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro. ★ Metalúrgicos realizaram, ontem, sua assembléia nacional contra o "arrôcho" salarial. Ficou deliberado que o Sindicato dos Metalúrgicos enviará memorial ao ministro Jarbas Passarinho pedindo a revogação de tôdas as leis que possibilitaram a redução do poder aquisitivo do assalariado brasileiro. ★ Marcado para o dia 5 dêste mês, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, a assembléia de instalação da Associação dos Manequins Profissionais da Guanabara. Os estatutos da nova entidade sindical e todos os requerimentos necessários ao seu registro no Departamento Nacional do Trabalho já estão elaborados.

O sr. Jamal Chalhoub, secretário de Serviços Gerais do INPS, explicou ao sr. Tôrres de Oliveira que a mão-de-obra ociosa na Previdência é provocada pelo excesso de funcionalismo e pequeno volume de trabalho burocrático

Johnson anuncia novas ofensivas contra Hanói

FP e TRIBUNA

WASHINGTON

O presidente Johnson anunciou que continuará a luta no Vietnã do Sul até que o inimigo se dê conta de que nada poderá modificar a vontade norte-americana de ajudar e proteger a liberdade do povo do Vietnã do Sul. O chefe do executivo reiterou sua clássica posição sôbre a guerra no Sudeste Asiático num breve discurso que pronunciou por ocasião da assinatura de uma lei que concede aos ex-combatentes no Vietnã as mesmas vantagens sociais que os da segunda guerra mundial ou da guerra da Coréia.

Johnson declarou que continuará buscando por todos os meios uma solução pacífica ao conflito, mas acusou o inimigo de empregar todos seus recursos para impedir ou dificultar as próximas eleições no Vietnã do Sul. "Os agressores devem compreender que não podem impedir os esforços do povo do Vietnã para garantir a segurança de seu país e reforçá-la e que seus discursos e sua propaganda não poderão, de forma alguma, debilitar a vontade norte-americana de ajudar-lhes", declarou Johnson.

NOVA ESCALADA

Uma subcomissão senatorial opina, num informe publicado em Washington, que é preciso intensificar a guerra aérea no Vietnã do Norte e bombardear mais vêzes o pôrto de Haifong. "Em tôda consciência, — afirma o informe da subcomissão do Senado encarregada de estudar a direção das operações aéreas no Vietnã — não podemos pedir a nossas fôrças terrestres que prossigam seu combate no Vietnã do Sul, a menos que estejamos dispostos a intensificar a guerra aérea no Norte, de modo eficiente".

Nasser analisa em Cartum situação árabe

FP e TRIBUNA

CARTUM e PARIS — O presidente Nasser fêz uma análise bastante realista da situação interna e internacional no mundo árabe, durante a conferência de cúpula de Cartum, segundo se informou no Cairo. Analisou as diversas resoluções apresentadas na ONU e também a proposta do marechal Tito para tentar encontrar uma solução política para a crise.

Êsse plano prevê, no caso de retirada das fôrças israelenses do território que ocupam desde 5 de junho, a reabertura do Canal de Suez, nas condições anteriores a essa data, ou seja, com o direito de passagem para as cargas destinadas a Israel, porém não aos navios dêsse país. Prevê, também, a liberdade de navegação no gôlfo de Acaba, onde se reconheceria a soberania egípcia, e os Estados árabes limitar-se-iam a enviar ao Conselho de Segurança sua adesão à carta da ONU, que prevê o direito à existência de todos os seus membros.

Segundo informações colhidas entre as delegações, a conferência encerrar-se-á com resultados limitados porém concretos, não apenas no plano econômico e financeiro como também na realização de uma plataforma comum inter-árabe para iniciar uma ação diplomática que permita ganhar para a causa árabe a opinião internacional apresentando uma série de sugestões para uma solução política da crise do Oriente Próximo.

— A solução da crise do Oriente Médio exige o reinício dos contatos diplomáticos entre as grandes potências e as partes em litígio — declarou Maurice Couve de Murville diante da comissão de assuntos estrangeiros da Assembléia Nacional Francesa. O ministro francês de Relações Exteriores evocou amplamente perante a comissão dois temas principais: a crise árabe-israelense e a viagem do general de Gaulle ao Canadá.

"Quanto ao Oriente Médio, a política francesa — declarou o ministro — não se define pela neutralidade, mas pela objetividade e preocupação de manter a paz. A guerra nada resolveu. O caminho para a solução do conflito será longo e não será percorrido se as grandes potências estão em desacôrdo e sem o acôrdo as garndes potências não podem impor uma solução'.

Afirmou que os primeiros contatos úteis entre as grandes potências e as partes em conflito terão lugar na próxima Assembléia Geral da ONU.

Advogado diz que pena de morte já caiu na Bolívia

FP e TRIBUNA

CAMIRÓ (Bolívia)

A Pena de morte foi abolida na Bolívia, considera o capitão Raul Novillo Villaroel, advogado nomeado de ofício para defender o escritor francês Régis Debray, acusado de atividades guerrilheiras. O procurador do Conselho de Guerra, coronel Remberto Iriarte Paz, considera que essa pena foi abolida sòmente para os casos de parricídio, assassínio e traição à pátria.

O capitão Novillo Villaroel, nomeado para defender Debray e mais três prisioneiros bolivianos, chegou ontem pela manhã a Camiri, onde se entrevistou em seguida com o filósofo e escritor francês. Antes dessa entrevista, o capitão Novillo que havia saído de La Paz pela rodovia porque tem horror dos aviões, que só tomou uma vez na vida, para assistir ao sepultamento de ser pai, conversou com seu procurador, coronel Iriarte e ambos falaram sôbre a pena de morte.

O procurador considera que a pena de morte foi abolida sòmente para os casos de parricídio, assassínio e traição à pátria.

"Não existe a pena de infâmia, nem a de morte civil. Nos casos de assassínio, parricídio e traição à pátria, aplica-se a pena de 30 anos de prisão sem direito a indulto. Entende-se por traição a cumplicidade com o inimigo, durante o estado de guerra estrangeira".

GENEBRA

FP e TRIBUNA

A delegação brasileira na Conferência de Desarmamento de Genebra voltou a acusar ontem as potências nucleares de prepotência e parcialidade na elaboração do Tratado de não-proliferação das armas nucleares, impondo excessivas obrigações aos países em fase de aperfeiçoamento da energia nuclear e isentando-os de muitas responsabilidades, porque "nossa delegação jamais concordou com os que acreditam que um tratado de não-proliferação deva, obrigatòriamente, ser parcial ou discriminatório".

Por outro lado a delegação sueca apresentou anteprojeto que modifica a redação do artigo terceiro do projeto norte-americano-soviético. O projeto sueco indica que um sistema de contrôle da agência atômica de Viena será ampliado universalmente e, que será permitido um período transitório com o objetivo de facilitar a conversão dos acôrdos de contrôle existentes no sistema da agência de Viena: Acentua ainda que as importações de materiais nucleares de um país a outro serão mantidas sob contrôle, com o objetivo de que tais materiais não possam senão servir a fins pacíficos.

A NOTA BRASILEIRA

É a seguinte a declaração da delegação brasileira na Conferência do Desarmamento de Genebra: "Mesmo uma leitura superficial dos anteprojetos apresentados é suficiente para que se perceba que êles contêm, na prática, apenas obrigações para com os países não nucleares, enquanto que naqueles textos não figura nenhuma das obrigações por êles sugeridas para os países nucleares. Nossa delegação jamais concordou com os que acreditam que um tratado de não proliferação deva, obrigatòriamente, ser parcial ou discriminatório".

"Notamos que os textos contêm dispositivos que, direta ou indiretamente, impedem aos países não nucleares desenvolver sua própria tecnologia para a manufatura de explosivos nucleares destinados a atividades pacíficas. Nenhum argumento convincente de natureza puramente técnica pode ser invocado a favor da imposição de restrições sôbre a aplicação, por meios nacionais, sob contrôle internacional efetivo, da energia nuclear em forma de engenhos explosivos destinados a atividades civis, como obras de engenharia, mineração e outras".

"Dentro de uma comunidade internacional homogênea como é a América Latina onde reina condições peculiares favoráveis tornamos bem claro que a renúncia às armas nucleares não implica no abandono de nosso direito inalienável ao desenvolvimento econômico e social, através da preservação de nossa liberdade de pesquisa e de progresso tecnológico. Não pode haver certamente razão para aderirmos, num contexto mais amplo, a um tratado que nos imponha restrições maiores, e a segundo nosso modo de ver, restrições desnecessárias e injustas".

Brasil repele teses dos EUA e da Rússia

Em discurso pronunciado na Conferência do Desarmamento em Genebra, ontem, o embaixador Antônio Azeredo da Silveira voltou a manifestar o ponto de vista contrário às teses norte-americana e soviética de desarmamento "por não permitirem a ampla adesão por parte de um número máximo de países"

Afirmou que o Brasil já advogou em têrmos claros e inequívocos a necessidade de um equilíbrio aceitável de responsabilidade e obrigações mútuas. "Mesmo uma leitura superficial dos anteprojetos apresentados é suficiente para que se perceba que êles contêm, na prática, apenas obrigações para os países não nucleares, enquanto que naqueles textos não figura nenhuma das obrigações por êles sugeridas para os países nucleores."

E continuou afirmando que a delegação brasileira jamais concordou com os que acreditam que um tratado de não proliferação deva obrigatòriamente ser parcial e discriminatório. Devido à natureza diametralmente diversa das partes de semelhante tratado — potências militarmente nucleares de um lado e países não nucleares de outro — a perfeita simetria da substância das obrigações a serem assumidas por cada uma dessas duas categorias de nações, embora desejável, não pode naturalmente, ser conseguida no contexto de um tratado tal como o que ora se estuda nesta chancelaria. A questão não é determinar se os países militarmente nucleares devem ou não conservar êsse "status" até que se possa dar uma solução final ao problema do desarmamento.

— O evidente desequilíbrio de obrigações constante dos textos dificilmente poderia propiciar a aceitação universal e a adesão da grande maioria das nações. Notamos ainda que os textos contêm dispositivos que, direta ou indiretamente, impedem aos países não nucleares de desenvolver sua própria tecnologia para a manufatura de explosivos nucleares destinados a atividades pacíficas. Outro ponto importante é o que afirma que as nações que não possuem armamento nuclear são chamadas a assinar um copromisso jurídico de jamais adquirir tais ormas, enquanto que as potências que já dispõem dos mais terríveis arsenais permanecerão legalmente livres para aumentar, à sua discrição, o número e o potencial destruidor de tais armas — continuou o embaixador Antônio Azeredo da Silveira.

E advogou como solução última do problema de evitar a proliferação de armas nucleares a criação e manutenção de condições de segurança global, de forma que nenhum país possa ter motivos para produzir ou obter por outros meios, o armamento nuclear.

Glauber critica seleção de filmes no Brasil

FP e TRIBUNA

VENEZA

"Não há nenhuma fita brasileira êste ano em Veneza porque a comissão de seleção do Brasil enviou um filme mau, que foi rejeitado" — declarou Glauber Rocha, o realizador de "Terra em Transe". Convidado como observador por Luigi Chiarini, diretor do 28.º Festival Cinematográfico Internacional, Glauber Rocha acrescentou: "É uma pena, porque existem películas brasileiras muito boas, e a decisão da comissão de seleção é tanto mais lamentável porque as películas que indicou para os festivais de Cannes e Berlim foram também rejeitadas.

"Sou partidário da fórmula adotada êste ano por Luigi Chiarini", prosseguiu o diretor brasileiro, "O fato de que os filmes não sejam apresentados pelos diversos países, mas sim escolhidos em função de suas qualidades artísticas elimina as produções puramente comerciais".

Glauber Rocha prepara atualmente um nôvo filme, intitulado "América Nossa", cuja rodagem terá início no Brasil em fins dêste ano. "América Nossa" será uma fita histórica, que evocará, em parte, o início da colonização espanhola na América do Sul, concluiu o cineasta. "Mostrarei nela a destruição da cultura indígena pelos invasores".

Guerra é muito mais sangrenta no Congo Belga

FP e TRIBUNA

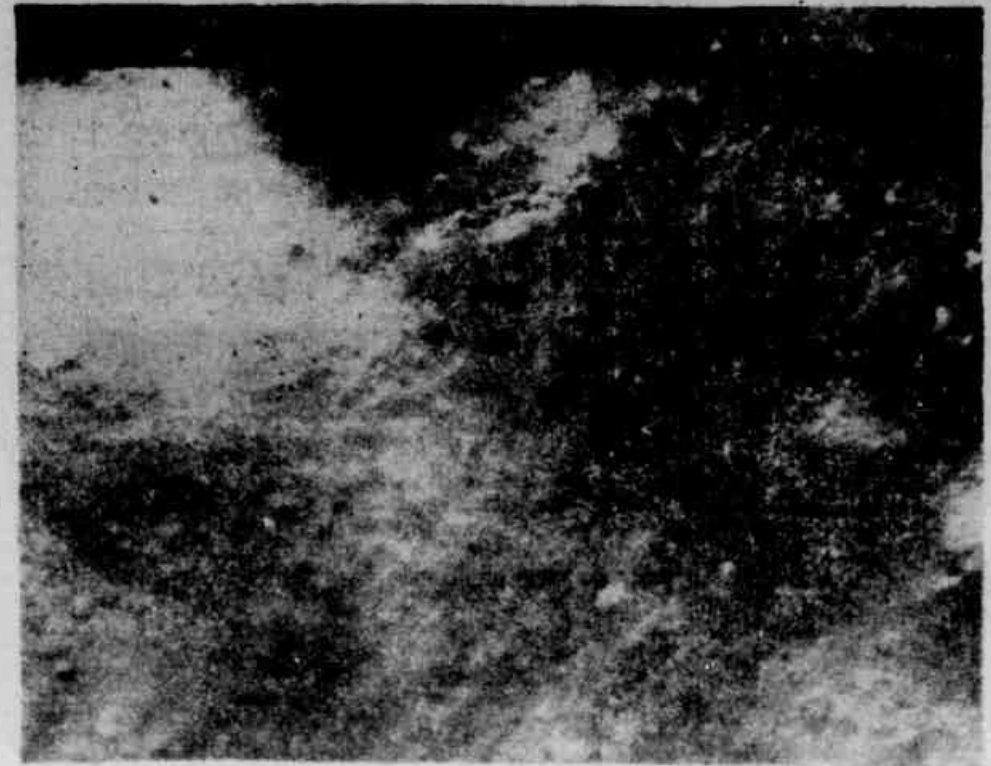
BUCAVU (Congo)

A calma relativa que reinava em Bucavu, desde segunda-feira à noite, foi rompida ontem ao meio-dia por violentos combates entre atacantes do exército nacional congolês e os mercenários que ocupam a cidade. Comandos governamentais cercaram o baluarte dos mercenários e empreenderam várias tentativas de infiltração pelos setores Sul e Norte de Bucavu, assim como pelo rio Ruzizi, fronteira natural com Ruanda.

De suas posições avançadas, os mercenários rechaçaram todos os ataques. Uma centena de congoleses morreram. Os mercenários perderam quatro homens (três policiais katanguenses e um europeu) e tiveram dois feridos. Durante várias horas explodiram os tiros dos morteiros e se ouviu o tiroteio das metralhadoras. Após uma breve pausa, os combates foram reiniciados à tarde. Os aviões T-28 congoleses sobrevoarem a cidade por duas vêzes, mas sem bombardeá-la.

CIDADE DESERTA

Apesar dêstes combates sangrentos no contôrno da cidade sòmente a presença de alguns mercenários em posição no próprio centro de Bukavu recorda a realidade da guerra.

Rastros na Lua

A foto mostra os rastros de duas grandes rochas que rolaram morro abaixo na cratera Villelo, na Lua e fixadas pela teleobjetiva do "Lunar-Orbiter-5"

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

SEPARAÇAO DE AUDREY HEPBURN

Audrey Hepburn e Mel Ferrer resolveram separar-se. O boato sôbre a separação vinha correndo desde há algum tempo em Hollywood, tendo sido confirmado por um porta-voz dos dois atores, o qual acrescentou, contudo, que o casal não irá divorciar-se imediatamente. Audrey Hepburn vive atualmente na Suíça, ao lado de seu filho Sean, e Mel Ferrer encontra-se em Paris, onde prepara a rodagem de "Mayerling", que deverá estar terminada antes do final do ano, em Viena.

FIM DO CONFLITO CHILE X ARGENTINA

Estaria solucionado o conflito surgido entre a Argentina e o Chile pelos acontecimentos ocorridos no Canal de Beagle. Uma fonte altamente responsável anunciou ontem, à noite que o patrulheiro chileno "Fuentalba" entregou ao comandante dos navios de guerra argentinos a rêde de pesca que havia sido apreendida ao navio de pesca argentino "Cruz Del Sul". Posteriormente, a mesma fonte indicou que o navio chileno, depois de formar a tripulação na coberta dêste, afastou-se do local, dirigindo-se ao seu ancoradouro habitual na costa chilena.

ESCANDALO NO PERU

O Músico itliano Luigi Nono provocou um escândalo ao enfrentar a polícia peruana, segundo uma versão jornalística dos acontecimentos. Convidado pela Universidade de San Marcos, desta capital, falou na sala Alzedo de Lima sôbre a música e a palavra e afirmou então que assim como a orquestra sinfônica havia dedicado seu concêrto à guarda civil (polícia local), "eu agora dedico minha palestra ao guerrilheiros que foram massacradores por esta mesma polícia". As autoridades de teatro e espetáculos da municipalidade de Lima reuniram-se com a finalidade de apurar se de fato o músico Italiano Luigi Nono expressou-se desta forma e a punição que deveria neste caso ter.

MELHORA O MINISTRO ALEMAO

O estado geral de saúde do enfêrmo é satisfatório, afirmou o boletim médico sôbre Gerhard Schroeder, Ministro Federal Alemão da Defesa. Segundo os médicos as perturbações do ritmo cadíaco manifestadas no dia 29 de agôsto assim como as insuficiências do sistema circulatório foram eliminadas. As perdas de memória foram atenuadas, e por isto está afastada a possibilidade de uma hemorragia cerebral, afirmou o informe médico.

FILME É CRITICADO

A película "O Pai de Família", do cineasta italiano Nanni Loy, foi mal recebida por parte da crítica na sessão do festival cinematográfico internacional de Caracas. Por seu turno, "Spur Eines Madchens", do alemão Gustav Ehnick, teve melhor acolhida. De qualquer forma, no filme italiano agradou a interpretação de Nino Manfredi, Leslie Caron e Claudine Auger. Quanto à película alemã, concorre ao prêmio "Opera Prima". Seu realizador tem apenas 30 anos de idade. "Spur Eines Madchens" foi o terceiro e último filme alemão projetado no festival. Os outros foram "Mahlzeiten", de Edgard Reitz, e "Tatowierung", de Johannes Schaaf. O último foi o melhor recebido pela imprensa internacional.

Ministro diz que situação do café já está delineada

"É inegável que a situação em Londres apresenta aspectos realmente delicados", declarou o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, ao desembarcar, esta manhã, no Galeão, procedente de Londres, onde chefiou a delegação brasileira que discute a assinatura de convênio para o próximo ano cafeeiro, "mas nossa posição é de tranqüilidade e firmeza na defesa dos interêsses cafeeiros do Brasil".

Salientou o ministro que regressa ao Brasil "por imposição de outros assuntos urgentes de minha pasta, mas deixo o presidente do IBC na chefia da delegação, confiante em que sua habilidade levará a bom têrmo essa missão, vencendo com a ajuda e experiência do Itamarati tôdas as dificuldades. Em suma, não sou pessimista e estou certo de que chegaremos a um bom resultado para os interêsses brasileiros".

ESQUIVO

O ministro Macedo Soares esquivou-se de fazer muitas declarações sôbre a questão do café ora em discussão em Londres e não quis confirmar que poderia voltar a Londres, sábado, para assistir o final da reunião entre produtores e distribuidores de café. Informou que seguirá às 2,30 horas para Brasília, a fim de avistar-se com o presidente Costa e Silva "e com os ministros da Fazenda e do Exterior pois a posição brasileira constitui uma ação de Govêrno e não um ato isolado dêste ou daquele administrador". Depois de asseverar a delicadeza que a situação do café brasileiro apresenta na reunião de Londres, o ministro aduziu que "não podemos, um momento sequer, descurar dos interêsses nacionais, mas é necessário serenidade, firmeza e segurança. O café continua sendo para o Brasil um produto fundamental para manutenção do nível aquisitivo de nossas populações, para preservação da capacidade nacional de importar e para a continuidade do volume dos negócios. Portanto, é absolutamente indispensável a defesa tranqüila, firme e decidida dos interêsses cafeeiros nacionais no âmbito do convênio, consideradas por todos instrumento necessário à ordenação do mercado. A posição brasileira já foi definida expressamente no seu discurso na sessão plenária da atual reunião em Londres, que a imprensa publicou amplamente, como tem focalizado com intensidade os problemas decorrentes das negociações em curso. Por enquanto é o que posso declarar", concluiu o ministro Macedo Soares, esclarecendo sua participação na X Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café. Compareceram ao Galeão, para recebê-lo, além do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Evaldo Inojosa, o presidente interino do IBC, Osvaldo Lisboa e o ministro interino do MIC, José Fernandes Luna. A reunião de Londres prosseguirá até o dia 8.

Seminário vai estudar defesa de jazidas minerais

O presidente Costa e Silva e o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, presidirão, entre os dias 11 e 16 do corrente, o "Encontro sôbre a Ocupação do Território", seminário que visa estabelecer um plano de colonização do Brasil central para preservar as jazidas de minério atômico nas regiões despovoadas do País.

O "Encontro" se realizará no Clube de Engenharia e terá a orientação do IBRA na parte de colonização. Serão fixados os planos de ocupação do território, processos de sua efetivação e os incentivos e financiamentos às emprêsas privadas que o Govêrno terá de fazer para atrair investimentos e colonos para as regiões despovoadas.

Será examinado durante o seminário, o problema da desapropriação e desmembramento de latifúndios, sua transformação em emprêsas rurais, financiamento dos projetos de colonização e o processo de propriedade das terras. Segundo o IBRA, espera-se que com a formação de emprêsas rurais, aumentar a produtividade no campo de alguns Estados, e levar a mão de obra ociosa para o Norte do País, onde as regiões carecem de pessoal para lavoura e para ocupar o território. Uma comissão técnica também apresentará um relatório do Ministério do Interior sôbre os incentivos que o Govêrno terá de conceder às emprêsas privadas.

Negrão fecha os olhos a fábrica clandestina

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Aloísio Caldas, do Grupo Renovador, voltou a acusar o govêrno da Guanabara de estar agindo com omissão quanto ao funcionamento clandestino de uma indústria de farinha de peixe, em Santa Cruz, que vem causando transtornos à população local com o seu mau cheiro.

Depois de confessar que já está cansado de apelar para as autoridades responsáveis, inclusive ao próprio sr. Negrão de Lima, o sr. Aloísio Caldas acrescentou que aquela indústria continua funcionando dentro do Matadouro de Santa Cruz, cujo diretor, sr. José Roberto Tarante, garante o seu funcionamento e alardeia ser amigo do governador.

COISA INÉDITA

Afirmando ser o fato uma coisa inédita, o parlamentar do Grupo Renovador prosseguiu dizendo que há seis meses que vem denunciando o abandono a que o govêrno estadual relegou Santa Cruz e os escândalos surgidos na administração do Matadouro, levados ao sr. Negrão de Lima e passados ao secretário de Economia para que fôssem apurados.

"Mas até agora nada foi feito e êste escândalo permanece, com as firmas funcionando clandestinamente, dentro de uma repartição estadual. Isso é uma coisa inédita, pois funcionam clandestinamente dentro de uma repartição do Estado. Um patrimônio de mais de um bilhão de cruzeiros antigos alugado a um grupo de vigaristas por 500 cruzeiros novos mensais.

Salientou o sr. Aloísio Caldas que o Estado monta uma indústria e a aluga por 500 cruzeiros novos mensais a um grupo de beneficiados e apadrinhados de determinados diretores da COCEA, "pois esta indústria funciona graças à interferência dos mesmos, uma vez que só por ordem direta dêles e do diretor do Matadouro de Santa Cruz é que temos o desprazer de aguentar aquêle cheiro insuportável da farinha de peixe".

EXPLICAÇÃO

Mais adiante, o deputado Aloísio Caldas explicou os motivos pelos quais devolvera ao presidente da Comissão de Finanças da ALEG, como relator, as verbas que lhes haviam sido destinadas para relatar, relativas ao orçamento para o exercício de 1968 e ainda o porquê da sua recusa em relatar verbas do Poder Legislativo.

"Não poderia dar o meu aval ao orçamento sintético do Legislativo para que de futuro, fizessem as transformações que fizeram no orçamento analítico, destinando verbas imensas para viagens dos srs. deputados ou para aquisição de viaturas".

Assinado convênio para integrar GB–RJ

Foi assinado, ontem, no Palácio do Ingá, em Niterói, um Convênio de Integração Sócio-Econômica entre os Estados da Guanabara e do Rio. O ato contou com a presença, além do sr. Negrão de Lima e "governador" Geremias Fontes, do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, dos secretários Márcio Alves, das Finanças, general Dario Coelho, de Segurança, Mascarenhas, de Economia, e José Bonifácio, sem pasta, da Guanabara, e de todo o secretariado fluminense.

Aberta a solenidade pelo "governador" Geremias Fontes, falou o marechal Raul Albuquerque, presidente da Comissão de Estudos do Túnel Rio-Niterói. O general Serafim Igrejas Lopes, vice-presidente do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, foi o orador seguinte, dizendo considerar o referido túnel a obra do século.

Falou após o "governador" Geremias Fontes, que disse que "os Estados do Rio e da Guanabara, históricos e sentimentalmente, têm muitos pontos em comum, não se justificando que seus governantes desconheçam a necessidade de uma atuação comum em setores que apresentem problemas idênticos".

Chanceler vê Costa preocupado

Segundo o ministro Alfredo Martinez Moreno, de El Salvador "o presidente Costa e Silva mostrou-se bastante preocupado com o problema do café solúvel e a situação do café em geral" na X Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café que se realiza em Londres, para o funcionamento do próximo convênio cafeeiro.

A revelação do chanceler de El Salvador, que embarcou esta manhã para Assunção, a fim de representar o seu país na reunião de chanceleres promovida pela ALALC, foi feita em caráter informal, com o ministro frisando adiante que a preocupação não é apenas do Brasil mas de todos países produtores de café, como é o caso de El Salvador que tem interêsse nas futuras cotas do produto no mercado internacional. O ministro Alfredo Moreno não quis adiantar mais detalhes do seu encontro com o presidente Costa e Silva, apressando-se a embarcar na companhia do embaixador de El Salvador no Brasil, Francisco Lino Osegueda, do chanceler da Costa Rica Fernando Lara, do chanceler da Nicaragua, Leandro Marin Abaunza, acompanhados dos seus respectivos embaixadores no Brasil, todos rumo a Assunção, para participar da reunião de chanceleres da ALALC.

COHAB não cumpre programa de construção

O deputado Ciro Kurtz disse estar escandalizado com a forma pela qual o presidente da COHAB-GB, sr. Mauro Viegas, confirmou perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa tôdas as irregularidades que vêm ocorrendo naquela autarquia. Afirmou ontem, que o ritmo de construções de vilas populares que vinha sendo pôsto em prática pelo Govêrno passado não está sendo seguido.

Relembrando números fornecidos pelo próprio presidente da COHAB, o parlamentar salientou que durante o govêrno Carlos Lacerda foram iniciadas construções de oito mil e setecentas e duas casas populares, sendo que foram concluídas sete mil e quatrocentas e duas, enquanto que no govêrno Negrão de Lima, até agora, foram iniciadas as construções de três mil, trezentas e sessenta e cinco casas populares.

SEM AJUDA

Ao comentar o fato, o parlamentar do Grupo Renovador disse que durante o govêrno Carlos Lacerda as casas populares foram construídas sem o auxílio do Banco Nacional da Habitação ou qualquer outro recurso financeiro, enquanto que agora o atual Govêrno conta com ajuda financeira daquele banco.

"O pior de tudo é que, ao ser perguntado sôbre o assunto, o sr. Mauro Viegas respondeu que ainda não está recebendo recursos da ordem de até cem bilhões de cruzeiros antigos porque a COHAB não sabe ainda em que áreas irá construir as vilas populares. Confessou, ainda, que em 1967 já gastou cêrca de trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos em publicidades, sendo trinta e dois para matéria paga em uma revista da Guanabara".

Depois de acentuar que "enquanto o Govêrno gasta propaganda para mostrar o que não faz o povo mais humilde espera em vão suas casas populares", o sr. Ciro Kurtz acrescentou que "com quarenta bilhões de cruzeiros novos a COHAB construiria, por ano, dez mil casas populares e abrigaria cêrca de cinqüenta mil pessoas, criando ainda doze mil empregos na indústria da construção civil e mais vinte e quatro mil empregos na indústria fornecedora à construção civil".

REAFIRMOU

O sr. Ciro Kurtz disse ainda que o presidente da COHAB, em face das suas denúncias sôbre a situação dos moradores da favela de Mata Machado, no Alto da Boa Vista, se comprometeu a reformular todo o estudo do local e suspender a ação dos tratores e as violências que vêm sendo praticadas contra os moradores locais.

"Outro ponto que considero importante na explanação do sr. Mauro Viegas é o problema do equipamento comunitário da vila popular Cidade de Deus. Ele afirmou estar o mesmo instalado mas sem funcionar, deixando sem assistência médica, dentária e social todos os que ali moram".

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

CPI conclui: Acesita (que o outro govêrno queria vender) tem ótima situação

Quando se der o balanço das barbaridades que se fizeram ou que se pretenderam fazer no govêrno passado muita gente vai ficar desapontada. Vimos ontem que, rendendo-se afinal à evidência, o Govêrno atual que — diga-se de passagem — tem tido a máxima boa-vontade com o anterior acabou por nomear uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades havidas na comercialização do açúcar e do álcool no Govêrno passado. Trata-se de matéria que denunciamos largamente àquela época no "Relatório Reservado" e cuja apuração pedimos ùltimamente nesta coluna, uma vez que o atual presidente, sr. Ewaldo Inojosa visìvelmente não desejava apurar os fatos.

Mas o Govêrno, demonstrando sua boa-fé, acabou por mandar finalmente abrir o competente inquérito administrativo para apurar as irregularidades havidas, preocupando assim desde já que elas existiram mesmo como denunciamos fartamente.

Hoje temos o caso da Acesita. Denunciamos também no Govêrno passado que se queria vender a preço de banana, uma emprêsa senão próspera mas pelo menos em condições de adquirir ràpidamente essa prosperidade. Enquanto isso se dormia em cima de problemas como os da FNM de recuperação quase impossível.

O caso da Acesita agora se esclarece definitivamente. A Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou sua situação concluiu pela manutenção da emprêsa nas mãos de grupos nacionais e considerou a situação econômica da emprêsa invejável e a situação financeira excelente face ao panorama crítico por que passa a siderurgia nacional.

Desaconselhou assim a comissão a continuação das negociações entre grupos internacionais e o Banco do Brasil entendendo que tendo nascido de iniciativa brasileira, não alentada pelo capital nacional e tendo chegado às atuais dimensões pelo esfôrço do país não seria vantajosa sua transferência a grupos estrangeiros, o que não exclui a possibilidade da obtenção de financiamentos internacionais.

Em que depoimentos se baseou a Comissão para chegar a esta conclusão? Dos srs. Nestor José, presidente do Banco do Brasil, Wilkie Moreira Barbosa, presidente da CAEI, engenheiro Américo Rodrigues de Paula, ex-diretor da CAEI, Aloísio de Oliveira, ex-diretor da emprêsa; Renato Machado e Amaro Lanari Júnior, êste presidente da Usiminas.

A Comissão constata que o acervo imobilizado da Acesita vai a mais de 500 bilhões, ou seja, 200 milhões de dólares aproximadamente.

Era isto que queriam entregar a estrangeiros por menos de 100 milhões de dólares. Há mais o que comentar?

II – O NEGÓCIO

Briga de foice entre as seguradoras: Costa e Silva vai decidir

Já dissemos aqui que do contato que tivemos com o sr. Jarbas Passarinho guardamos a impressão de ser êle um dos mais lúcidos, senão o mais lúcido dos homens surgidos depois da Revolução. Não asseguramos essa tese como verdade absoluta porque a muitos dos revolucionários ainda não conhecemos.

Agora nos dá o sr. Passarinho mais uma demonstração de inteligência. Ao chegar seu projeto de integração dos seguros no Congresso, quando se pensava que como sempre o pau ia comer em cima do ministro com os gritos histéricos de sempre de "estatizante", "pelego" etc., o sr. Passarinho aceita tranqüilamente a introdução de um dispositivo no substitutivo Rui Santos, pelo qual as companhias que operavam no setor de acidentes, em número de 17, ficariam com o direito de 50% de todos os seguros estatais que se fizessem no Brasil.

Que acontece então? A briga que era com êle deslocou-se definitivamente para uma outra área, transformou-se numa guerra de foice entre as próprias seguradoras: as 17 que perderam o seguro de acidentes iam ganhar muito mais com os 50% obrigatórios dos seguros estatais e as outras 140 que perdiam tudo. Nem tinham os acidentes de trabalho (porque nunca tiveram) e ainda teriam que enfrentar uma concorrência de 140 para 50% do mercado estatal (o grande mercado) enquanto que os outros 50% ficariam para as 17.

A guerra está em desenvolvimento: a diretoria da Federação de Seguros, embora comandada por um dirigente das "17" foi obrigada a ser contra o dispositivo porque tem que representar a opinião da maioria.

Mas tudo indica que no Congresso êle passará e bem, embora sua inconstitucionalidade seja flagrante. As companhias prejudicadas estão gritando mas sua fôrça que numèricamente é grande, politicamente é bem menor que a das 17.

Quem vai ter que decidir finalmente essa guerra será o presidente Costa e Silva. Pois a nosso ver o Congresso aprovará a enormidade, mas êle a vetará de plano.

III – NOTÍCIAS

1) O bom negócio do metrô carioca

O Govêrno do Estado, de conformidade com o contrato assinado com o consórcio liderado pela Construtora Nacional, deverá pagar pelos estudos de viabilidade técnica e econômica para a futura construção do Metrô Carioca a importância de NCr$ 5.686.000,00, sendo que 10% desta quantia serão pagos adiantadamente, e o restante em prestações anuais, acrescidas de juros de 7,5% ao ano, pagos trimestralmente, sôbre o saldo devedor.

Pagará, ainda, o govêrno um seguro de crédito beneficiando o consórcio. A taxa dêste seguro será de 2,3% sôbre o valor do contrato, acrescido de juros.

Ficaram como encargos do Estado o pagamento de todos e quaisquer tributos, sejam federais, estaduais ou municipais, com exceção do Impôsto de Renda devido pelas pessoas físicas, por proventos recebidos de qualquer firma do consórcio.

As promissórias referentes ao financiamento de parte do principal e juros serão avalizados pelo BNDE como agente do Tesouro Nacional.

2) FMI e Bloch

O Ministério da Indústria e Comércio encomendou à "Gráfica Bloch" seis mil exemplares de um álbum ilustrado, a côres, sôbre o Brasil, a ser distribuído aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional.

A confecção dêstes álbuns custará ao Govêrno a importância de NCr$ 70.000,00 sem concorrência pública.

4) Equipe de Hindemburgo está trabalhando

Deverá ser distribuído dentro em breve, pelo BDMG, um trabalho encomendado pelo Govêrno do Estado sôbre o diagnóstico da economia mineira.

Este trabalho constará de 25 monografias e deverá apresentar as necessidades mais prementes da economia mineira. Será, sem dúvida, uma grande contribuição da equipe chefiada pelo sr. Hindemburgo Pereira Diniz, para o perfeito entrosamento da economia mineira na esfera federal e inclusive facilitará os trabalhos da SUDENE, na área do Estado.

5) SIDESC dará impacto em Santa Catarina

Implantada pela Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional a SIDESC deverá entrar em funcionamento em 1969.

A produção prevista para esta primeira fase do projeto é de:

Produtos siderúrgicos	85.000	t/por ano
Óxido de ferro	120 000	t/por ano
Fertilizantes	600 000	t/por ano
Ácido sulfúrico	[illegible]00 000	t/por ano
Enxofre	[illegible]0 000	t/por ano

Esta produção, tomando por base os preços atuais de venda assim como os custos operacionais e de fabricação deverá dar à Siderúrgica de Santa Catarina um lucro líquido de cêrca de NCr$ 20.000.000,00 por ano.

A SIDESC é, atualmente, dirigida pelo general Danilo Montenegro.

6) Leone na ponte Rio–Niterói

O Escritório Técnico de José Carlos Leone e associados, foi encarregado de realizar todos os estudos sócio-econômicos relativos à ponte Rio-Niterói; está trabalhando ligado ao consórcio que faz os estudos de viabilidade.

O escritório de planejamento de José Carlos [illegible] que é um dos pioneiros dessa atividade [illegible] amplia a cada dia [illegible] Rabelo um projeto que [illegible] nenhum [illegible] até hoje concedido a uma emprêsa privada.

IV – BÔLSA

Petrobrás: Fatos anulam boatos

A negociação dêste papel tem sido ùltimamente feita com os investidores sob a ação de uma verdadeira avalancha de boatos, inteligentemente disseminados pelas pessoas interessadas na venda destas ações. Propalava-se pelos corredores da Bôlsa que iria conceder nova bonificação brevemente. O montante desta bonificação seria de 100%, em outubro; outra versão é que a bonificação seria de 200%, em janeiro, mas que haveria uma pequena chamada de capital, e que as ações resultantes da subscrição seriam também bonificadas, tal como da última vez. Circulavam portanto as notícias as mais favoráveis aos investidores neste papel. Agora a verdade está vindo à tona. Há um determinado grupo de investidores e corretores vivamente interessado na venda do papel. Acontece que o Estado de M. Gerais (possuidor de mais de 19 milhões de ações ordinárias desta Cia.), atualmente passando por séria crise financeira, ordenou a venda dos papéis de sua propriedade, na Bôlsa do Rio. Trata-se de descomunal oferta, equivalente ao montante negociável durante os próximos 6 meses mantida a média de negociação ùltimamente havida na Bôlsa. O mercado fixa os preços das ações da Petrobrás levando em consideração os dividendos históricos das ações ordinárias e preferenciais. Os dividendos das ações preferenciais têm sido 50% superiores ao das ordinárias; e por esta razão os preços das preferenciais vêm sendo 50% superiores ao das ordinárias, aproximadamente. Propala-se que o Estado de Minas Gerais teria ordenado a venda ao preço mínimo de 0,76/ação, mas o fato incontestável é que muitos investidores já começaram a se desfazer dêstes papéis até mesmo com prejuízo ao saberem da realidade da oferta. Só investidores desavisados continuam comprando ações da Petrobrás, pois além do Estado de Minas há ainda numerosos municípios do interior do Brasil vendendo seus papéis da Petrobrás (Garças é um dêles) tal a penúria financeira em que se encontram. Conclui-se que a oferta de ações da Petrobrás poderá ser maciça e repentina. Municípios e Estados poderão entrar em séria concorrência de preços e nenhum dêles faz o "banking" do papel. Só vendem e nenhum dêles possui recursos para comprar ou sustentar o mercado. Somos de opinião que um investimento em Petrobrás poderá causar, dependendo das circunstâncias, um sério prejuízo aos investidores. Não recomendamos, até o aparecimento de melhores notícias. A verdade é que negócios levam riscos mas riscos não são negócios.

ÚLTIMOS PREGÕES DE ONTEM

O mercado dava idéia de que poderia melhorar ainda um pouco mais hoje. Poderá melhorar a tendência altista de ontem. Não vendam seus papéis, ainda há gente a descobrir [illegible] em Belgo e Cia. Energia. INFORMATIVO HASSELMANN: a Bôlsa ainda não informou quando será suspensa a negociação de Belgo C/Direitos.

Peri condena perseguição a estudante

O ministro Peri Bevilacqua disse, ontem, ao proferir seu voto em favor da absolvição de dois estudantes de engenharia, anteriormente condenados pelo Conselho Permanente da Auditoria da 7.ª Região Militar, que "qualquer intervenção policial em assuntos internos de uma escola é um desrespeito à mesma e ao seu diretor".

Referindo-se à acusação contra os dois universitários, disse: "Já é tempo de pôr um paradeiro a êsse macartismo que enxerga comunismo em tudo". Os dois universitários — Aécio Gomes de Matos e Cândido Pinto de Melo, presidente e secretário do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife — foram absolvidos pelo STM por unanimidade.

DEFESA

Os acadêmicos foram acusados de incitar os colegas, ao desrespeito às leis, durante uma assembléia, na qual foram punidos dois outros estudantes, acusados de delatores junto às autoridades policiais.

Concordando com o ministro-relator Ribeiro da Costa, o ministro Waldemar Tôrres — que havia pedido vistas na sessão anterior — pronunciou-se favorável à absolvição, "uma vez que não encontrou elementos para votar em contrário".

INTROMISSÃO

O ministro Peri Bevilacqua, depois de condenar a intromissão policial nos assuntos universitários e reprovar o macartismo, disse que "não é lícito, nem moral, escolher em uma assembléia de 400 alunos dois bodes expiatórios".

Em declaração de voto — depois de absolver os universitários anteriormente condenados a penas de um e dois anos — o ministro Ernesto Geisel defendeu a interferência do IV Exército na área estudantil, sob a alegação de que "Recife é, tradicionalmente, uma cidade onde a desordem é comum".

Acrescentou que o responsável pela ordem é o IV Exército, chamado muitas vêzes para defender o patrimônio ameaçado.

Hungria encerra curso defendendo dignidade

O ministro Nelson Hungria pronuncia palestra e pede "respeito pela dignidade humana"

Encerrando o 18.º curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral carioca, o ministro Nélson Hungria pronunciou ontem uma palestra, na qual apreciou o contraste entre o autoritarismo e o liberalismo, enfatizando que "sòmente poderemos ter um mundo digno de ser habitado se o afeiçoarmos, uma vez por tôdas, ao respeito pela dignidade humana".

Acrescenta que "renunciemos, definitivamente, aos estúpidos ismos facciosos, para a direita ou para a esquerda. Nem escravos, nem déspotas. Nem o Estado exclusivamente para o individuo, nem o individuo exclusivamente para o Estado, mas ambos para a conquista e promoção do autêntico bem de cada um e de todos".

Adverte que "nem imperialismo do individuo, nem o imperialismo do Estado, mas a Justiça como equilíbrio entre as necessidades finalísticas do Estado e o interêsse dos indivíduos".

O magistrado ainda acentuou:

"Não continuemos a exaltar anacrônicamente o individualismo radical, cujos erros ainda estão bem presentes em nossa memória, nem proclamemos o desembestado intervencionismo do Estado, que redunda na intolerável absorção e aniquilamento do indivíduo".

A representação dos agradecimentos do Tribunal Regional Eleitoral e dos alunos foi feita pelo desembargador Faustino Nascimento, presidente do Centro de Estudos Políticos, que juntamente com o desembargador Vicente Faria Coelho e outros magistrados, por último procederam à entrega dos diplomas de extensão cultural a que fizeram jus os que freqüentaram o Curso de Direito Penal Eleitoral.

Epílogo preocupado com estudante

O sr. Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, disse à TRIBUNA que está sèriamente preocupado com os últimos acontecimentos estudantis, afirmando que a sua preocupação é maior no que tange à reformulação da política estudantil

Informou que designará uma comissão de estudantes para integrar a Assessoria para Assuntos Universitários, a fim de dar continuidade aos esforços do ministro da Educação, visando ao restabelecimento real do diálogo com a mocidade estudantil.

LÍDERES

"A Assessoria para Assuntos Universitários — disse o sr. Epílogo de Campos — será integrada por representantes estudantis de todo o País, sobretudo de autênticos líderes da classe, visando equacionar em conjunto os problemas mais urgentes dos universitários".

Revelou o diretor do Ensino Superior que tem dado a maior atenção, com vistas ao restabelecimento da posição do órgão que dirige, notadamente à sua dinamização, ou seja a de difundir em todo o País o ensino superior, salientando que dentro dessa orientação o seu trabalho maior vem sendo o de levar para o interior o ensino.

Anunciou o sr. Epílogo de Campos, que já visitou quatro vêzes o interior de São Paulo, Areias, Paraíba e Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde resolveu todos os problemas urgentes ali encontrados.

MOBILIZAÇÃO

Disse o sr. Epílogo de Campos que se encontra há um mês à frente da Diretoria do Ensino Superior e tem procurado, dentro de suas possibilidades, e da orientação traçada pelo ministro da Educação, mobilizar tôda a atenção de seu departamento na solução dos problemas relacionados com o ensino superior e que a reformulação da política estudantil será alcançada com todo êxito e tem plena confiança na comissão estudantil que integrará a Assessoria para Assuntos Universitários. Essa comissão, acentuou, tomará posse nos próximos dias.

Negrão vira xerife e limpa a Guanabara

Em ação conjunta, as Secretarias de Justiça, Segurança e Serviços Sociais, iniciaram ontem o recolhimento de mendigos, camelôs e marginais que vivem nas ruas da cidade, visando "limpar o Rio" para não causar má impressão aos homens do Fundo Monetário Internacional, que se reunirão na Guanabara nos próximos dias.

Após serem recolhidos, os mendigos serão encaminhados à Fazenda Modêlo, em Campo Grande e ao Albergue João XXIII. Os camelôs, presos em flagrantes, irão juntamente com os marginais, para o depósito de presos da Quinta da Boa Vista, onde permanecerão até que esteja terminada a permanência dos integrantes do FMI, e depois libertados ou encaminhados a outras dependências do Estado.

FARSA

Esta "limpeza", que se faz necessária durante todos os dias e anos, só está sendo realizada porque as autoridades não desejam a crua realidade brasileira, principalmente na Guanabara, onde não só os camelôs e os mendigos importunam a população como também os marginais que assaltam, à luz do dia, qualquer pessoa menos avisada.

A farsa da "boa impressão" aos estrangeiros, entretanto, é contrastada pela falta de limpeza da cidade, onde ruas esburacadas e sujas bem poderão demonstrar a falta de administração a que está sujeita a Cidade Maravilhosa, muito embora o govêrno tenha colocado grande contingente de garis para limparem as ruas. O contraste será ainda observado se alguém fizer uma visita ao depósito de presos mantido pelas autoridades do Estado para a localização de malfeitores apreendidos pela polícia, ou então aos "abrigos" onde são colocados os mendigos. Nesses lugares, onde as autoridades não procuram esconder as mazelas de seus ocupantes porque não serão visitados pelos membros do FMI nem por outro qualquer estrangeiro, será observado e compreendido porque sòmente quando se prepara para receber a visita de autoridades estrangeiras é que o govêrno se preocupa em recolher marginais e mendigos.

ESTARDALHAÇO

Em idêntica operação levada a efeito no princípio do ano, a Secretaria de Serviços Sociais recolheu mais de mil mendigos aos diversos abrigos por ela mantidos e a outras entidades do Estado, e particulares. Esta medida, porém, realizada com estardalhaço, teve a duração de poucos dias, visto que as autoridades antes de iniciarem o recolhimento dos pedintes não traçaram um plano que garantisse o êxito da operação. Esta falta de planejamento, permitiu que sòmente no Albergue João XXIII, com capacidade para atender 100 pessoas, fôssem ali abrigados mais de 200 mendigos, e isso sem que houvesse uma separação entre crianças e adultos, homens e mulheres. Passado o impacto dos primeiros dias de recolhimento dos mendigos, as próprias autoridades confessaram o fracasso com a operação e passaram então a liberar todos os que se encontravam recolhidos nos departamentos mantidos pela Secretaria de Serviços Sociais, argumentando que "não adiantava recolher e manter mendigos nos albergues porque êstes fugiam e voltavam a exercer a mendicância".

CAMELÔS

A mesma sorte dos mendigos terão os camelôs, que também serão recolhidos pelas autoridades e encaminhados ao depósito da Quinta da Boa Vista, juntamente com os malfeitores.

Esta e outras medidas que estão sendo tomadas pelas autoridades do govêrno, trarão grandes benefícios à população, muito embora êstes sejam por tempo limitado. A Guanabara poderá, por alguns dias, viver livre da presença incômoda dos que "enfeiam" a cidade.

Gaiola de Ouro hoje envergonha Pedro Ernesto

Texto de MARIO RODRIGUES

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara não evoluiu muito desde o tempo da famigerada Câmara dos Vereadores. Continua sendo a mesma "Gaiola de Ouro" do Largo da Mãe do Bispo, e quem mais deve estar envergonhado com tudo isso é o saudoso político Pedro Ernesto, que deu nome à Casa onde funciona o Legislativo carioca. Ali, os representantes do MDB e da ARENA estão reunidos num verdadeiro saco de gatos, pois ninguém sabe quem é oposição ou governista. Ora, os deputados arenistas apóiam o Govêrno, ora os emedebistas se colocam contra o sr. Negrão de Lima, por cuja legenda foi eleito. A bem da verdade, a posição contra ou a favor é apenas para constar, pois na hora de votar qualquer matéria do interêsse do Poder Executivo a maioria se porta como "pombo nôvo que come na mão do dono", conforme expressão usada constantemente pelo deputado José Maria Duarte, vice-líder da bancada do MDB, mas que se conduz como verdadeiro porta-voz do governador.

O sr. Negrão de Lima nunca teve tanta gente interessada em defendê-lo dentro do Legislativo. Além do sr. José Maria Duarte, temos o sr. Levy Neves, porta-voz oficial do governador, o sr. Salomão Filho, líder da bancada da ARENA, que se comporta como autêntico líder governista, não raro se afastando das diretrizes partidárias para defender os interêsses do Executivo. Até mesmo o sr. Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA, costuma colocar-se ao lado do Govêrno do Estado, mesmo para defender interêsses contrários ao bem-estar do povo, como no caso da extinção das feiras-livres e da majoração de impostos.

Legislativo carioca já não cumpre o seu tradicional programa de debates

Regiões Administrativas

Possui a ALEG 55 deputados, sendo 40 do MDB e 15 da ARENA. A maioria de ambos os partidos está, porém, comprometida com o Executivo. Todos defendem com unhas e dentes a sua influência nas regiões administrativas, nomeando cabos eleitorais, buscando verbas para calçamento de ruas e prioridade para instalação das célebres bicas-d'água às vésperas das eleições. O Govêrno tira partido de tudo isso e também de coisas menores, como as brigas entre deputados por entrada grátis de futebol ou por causa dos convites para o baile de gala do Municipal. O interêsse é tão grande que alguns deputados chegam a ir diretamente ao secretário de Administração, sr. Alvaro Americano, apanhar seus ingressos. Tão comprometidos ficam com o sr. Alvaro Americano que êste nem se dá ao trabalho de comparecer à ALEG quando o Govêrno tem interêsse na tramitação de qualquer mensagem. Simplesmente convoca os deputados ao seu gabinete e ali dita as ordens para os "pombos novos" da "Gaiola de Ouro". Poucos se salvam do caos político e administrativo que cada vez mais afunda e desmoraliza o Legislativo.

Febre de turismo

A Mesa Diretora não tem muito trabalho para convencer os deputados mais rebeldes, pois possui muitos recursos para seduzi-los, inclusive as já célebres viagens ao exterior. Recentemente, foi aprovada uma verba de 181 milhões de cruzeiros antigos para custear a estada de dois deputados em Israel, outros dois no Líbano e mais três na Espanha, além de outros 20 que vão ao Congresso da União Parlamentar Interestadual, em Recife. Os que viajam para a Europa levarão nove milhões cada um, a título de representação, e os que vão a Recife receberão dois milhões e meio.

A delegação da Guanabara será uma das maiores, pois levará, ainda, três assessôres e um jornalista. Alguns deputados seguirão de automóvel, provocando novos gastos com gasolina, óleo, manutenção e diárias extras para os motoristas das viaturas oficiais. Deve-se levar em conta que os deputados que vão ao exterior terão suas despesas pagas pelo Govêrno que fêz o convite, da mesma maneira que as despesas de estada em Recife serão pagas pela entidade promotora do congresso. A febre de turismo dominou de tal maneira o Legislativo que a verba de representação já foi esgotada e agora vai ser reforçada para contentar os representantes do povo, que gastam em seu nome, passeiam em seu nome, só se esquecem de defendê-lo em nome de alguém.

Outras vantagens

O que não falta na ALEG são as discussões demagógicas. Em plenário, principalmente quando a Rádio Roquete Pinto está no ar, discute-se por qualquer motivo, menos pela razão principal da existência daquela Casa: legislar. A maioria assoma à tribuna para "tomar posição", frase muito em voga na ALEG. Todos querem marcar posição sôbre êste ou aquêle problema, mas os projetos de lei vão se acumulando na Ordem do Dia, sem que a Casa tenha número para deliberar. De vez em quando, convoca-se uma sessão extraordinária para aliviar a pauta dos trabalhos, o que representa mais alguns cruzeiros para os bolsos dos senhores deputados. Legislar mesmo, a ALEG não quer, mas "tomar posição", todos adoram.

As articulações para a composição das Comissões são feitas o ano inteiro. Existem seis Comissões permanentes e todos querem presidi-las, pois assim terão garantido o carro oficial com motorista. Também os membros da Mesa Diretora têm direito a carro com chofer, assim como o líder da Maioria e da Minoria. Pràticamente todos os deputados possuem viaturas oficiais, pois a ALEG tem mais de 50 carros em uso, com muitos motoristas e oficina própria para reparos mecânicos, pintura e lanternagem.

Pressão e covardia

As vantagens são muitas e poucos se arriscam a perdê-las. Quando a Revolução andou cassando mandatos e suspendendo direitos políticos, três ou quatro deputados tiveram a coragem de protestar pùblicamente. O mêdo ainda domina a maioria da ALEG. Recentemente, o governador, por descuido de seus assessôres, sancionou lei que dava o nome do sargento Manuel Raimundo Soares a uma das ruas da cidade. O militar fôra prêso logo após o movimento de 31 de março, acusado de subversão. Foi encontrado morto, com os pés e mãos atados, boiando num rio de Pôrto Alegre. Também por descuido o projeto de lei tramitara pela Assembléia e foi aprovado sem discussão. A sanção governamental foi considerada como uma provocação às Fôrças Armadas, pois o sargento fôra prêso por autoridades revolucionárias. Houve pressão dos meios militares e o sr. Negrão de Lima tratou logo de "explicar" que não iria cumprir a lei, mandando arquivá-la. Por sua vez, o deputado Salomão Filho, líder da bancada da ARENA, apressou-se em apresentar um outro projeto de lei para revogar a chamada "Lei do Sargento". Veio a revogação de uma maneira menos vergonhosa. A homenagem foi transferida a um cabo da FEB, que morreu lutando nos campos da Itália

CPIs

Existem mais de dez CPIs em funcionamento na Assembléia. Qualquer denuncia é acompanhada logo do pedido de uma constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito. Os deputados querem saber tudo. Apuram a situação dos posseiros da Zona Rural, as responsabilidades das violências praticadas contra presos nos estabelecimentos penais e policiais, irregularidades na Secretaria de Obras Públicas, causas do racionamento de energia elétrica, assim como tôdas as suas implicações, responsabilidades no tráfego de drogas e sua disseminação entre a juventude, responsabilidades na produção, distribuição e uso de anticoncepcionais e abortivos, corrupção e subôrno na Polícia, irregularidades nos empréstimos concedidos pelo BEG, irregularidades na Secretaria de Saúde e muitas outras coisas. Ao final de tudo, o resultado é sempre o mesmo: as conclusões são utilizadas como instrumento de pressões políticas para a nomeação de mais um cabo eleitoral ou na obtenção de outras vantagens.

Meia dúzia de deputados escapa da debacle geral, mas na realidade a maioria comunga com o estado de coisas que impera no Legislativo carioca, muito embora fale no fortalecimento do Poder Civil.

TRIBUNA DA IMPRENSA
GILKA SERZEDELLO MACHADO

O que você quer saber

CARTA

"Estou noiva e caso-me em janeiro. Idealizei para mim um modêlo em túnica de ziberline com gola rolê. É mais ou menos assim: um vestido que desce até um pouco abaixo io joelho (sendo a barra aplicada de renda) e uma saia longa em cuja barra há a mesma aplicação da túnica. Êle tem mangas e a barra igual. Êste vestido túnica tem uma abertura dos lados que vai até o início das coxas. A parte de trás desta túnica prolonga-se e forma uma cauda que termina junto com o véu.

Tenho uma mantilha de 4 metros de comprimento que gostaria de saber se combinaria com o vestido".

RESPOSTA

Confesso que achei o seu modêlo um pouco complicado demais. Acho que com a sua altura deveria escolher alguma coisa mais simples. Mas se está mesmo interessada em fazer o modêlo que descreveu acho melhor deixar a mantilha de lado e escolher um vèuzinho mais simples.

CARTA

"A minha mesa é de mármore ou qualquer material parecido. Ela tem algumas manchas, que devem ser de gordura. Pode a senhora me indicar algo para tirar essas manchas?"

RESPOSTA

Pulverize um pouco de pedra-pomes sôbre a mesa e ponha água oxigenada. Esfregue com uma esponja de Bom-Bril. Lave depois com água e sabão.

CARTA

"Vou me casar em fevereiro e sempre sonhei em usar um vestido de renda. Gostaria que você pedisse ao José Ronaldo que me orientasse e se possível desenhasse êsse vestido para mim".

RESPOSTA

Acredito que dentro de poucos dias você vá receber o seu modêlo. Já mandei tôdas as suas indicações para o costureiro, que prontamente desenhou o seu modêlo.

No mundo das mulheres

Vamos hoje dar uma série de pequenas notícias, mas tôdas do maior interêsse da mulher, que quer sempre estar atualizada com os assuntos de moda, beleza etc...

1) Os tecidos inglêses parece que agradaram os costureiros franceses. Foi muito usado nas novas coleções francêsas. Yves Saint Laurent e Phillipe Venet usaram e abusaram das já famosas lãs inglêsas.

2) O êxito mundial da mini-saia não foi suficiente para a Mary Quant. A irriquieta criadora da maior sensação na costura nos últimos tempos resolveu explorar nôvo campo; sapatos, ou melhor, botinhas.

Segundo Mary Quant, o couro já está ultrapassado. Escolheu os plásticos, mas êsses parecendo tão frágeis como o vidro, mas indestrutíveis. Os saltos são todos transparentes.

As botinhas variam de pouco abaixo do joêlho até abaixo do tornozelo.

A variedade de cores é ilimitada, mas as preferidas são: vermelho, amarelo, azul, castanho, preto e branco.

3) Dez modelos inglêses estarão chegando ao Rio ainda êste mês de setembro. Vão mostrar as criações de onze costureiros londrinos. Vão desfilar no Copacabana Palace e em São Paulo (o local ainda não foi marcado).

Serão dez manequins, que vão mostrar as criações de: Carol Freedman, Harbro Hildebrand Dresses, John Marks, Marlborough Dresses, Simon Massey, Mono, André Peters, Ricki Reed, Rhona Roy, Mark Russel e Walace of London.

4) As famosas Caritas não usam a tesoura só para os cabelos. Elas também a usam na costura e com bastante sucesso. Na estação que passou foram os kaftans e as djelabas que fizeram sucesso naquêle salão, onde existe sempre uma coleção pronta-para-vestir, cheias de roupas plásticas e para tôdas as horas.

5) O botão arranjou outro emprêgo além de abotoar e fechar. No verão europeu êles passaram a fazer párte da matéria-prima usada nas bijouterias. Colares, gargantilhas, clips, colocados já no vestido.

6) Yang é um salão que vem ganhando nome em Paris. É todo cheio de coisas novas. A freguesa, ao trocar suas roupas pela bata no vestiário, aproveita a tinturaria do salão para lavá-las a sêco. Um conjunto de três peças pode ficar pronto em 45 minutos.

7) Jacques France lançou no seu salão de cabeleireiros, a moda das fotografias, se a mulher gosta do cabelo, ela é fotografada em todos os ângulos, para da próxima vez sair igualzinho.

8) Caixa de Papel é o nome de uma nova boutique em Paris, que se dedica inteiramente à venda dos artigos de papel em formas e idéias das mais geniais e inesperadas. Poltronas, mesas, cadeiras, prateleiras, almofadas, colchas, lençóis, vestidos, chapéus, cintos e até bijouteria. De pouca duração, mas práticos. Uma vez amassados são jogados fora.

Agora, se as poltronas aguentam alguém se sentar é que não sei.

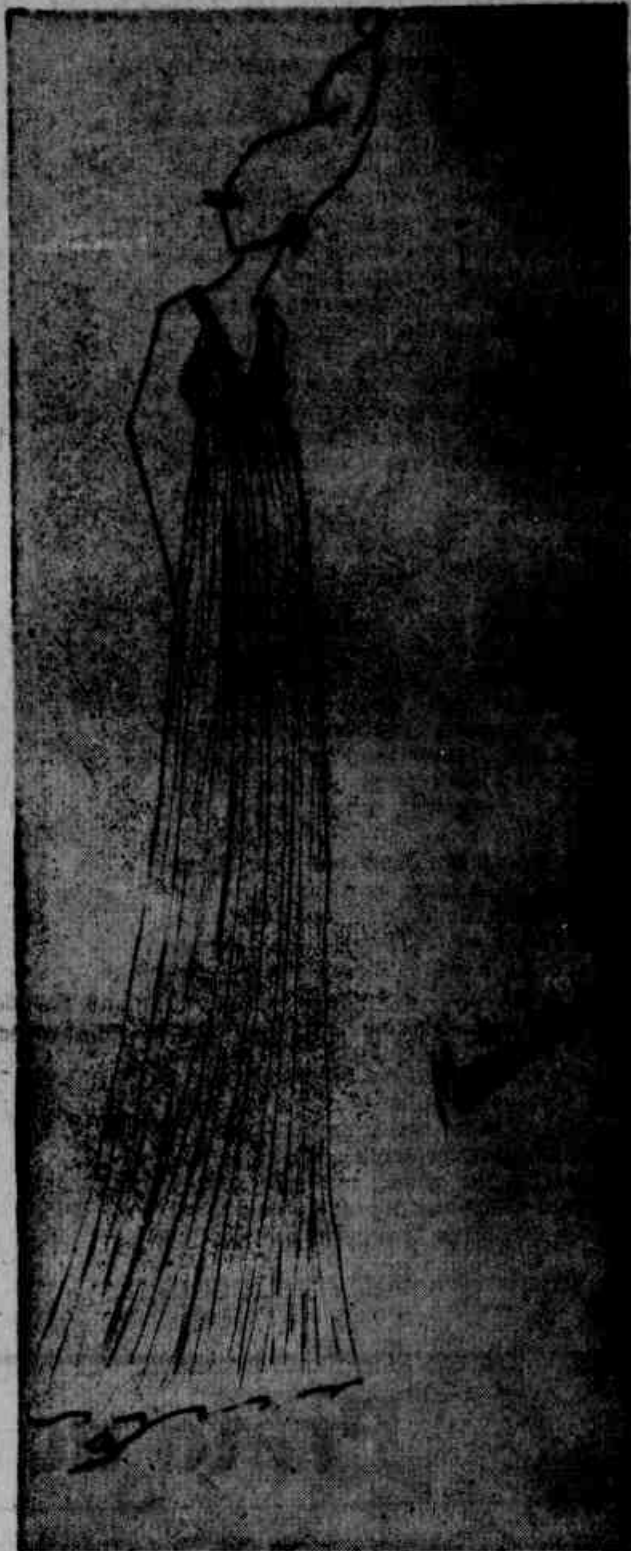
9) A alta costura não demora muito a chegar no mundo das crianças. Meninas de cinco anos estão na mira de criadores famosos como Pierre Cardin, Cristian Dior. Seu nome é "Bébé" — Couture".

10) Luc Traineau, parisiense e cabeleireiro de sucesso quer ver as mulheres arrumadas mesmo quando saem da piscina ou do mar. Criu especialmente para isso uma touca de banho tôda em boucles. Seca logo ao sair da água e vem em louro, ruivo, preto. É só escolher o tipo.

Nôvo costureiro nova moda

Êste é um dos vestidos que a atriz Isolda Cresta vai usar no desfile de inauguração do atelier de alta costura e boutique do figurinista Mário Valle. É na linha diretório, em mousseline preta, com detalhes bordados em pedras da mesma côr. Além de Isolda, o desfile contará com a presença das seguintes atrizes e agora manequins: Mirian Pérsia, Tânia Scher, Margot Baird, Esther Mellinger, Helena Velasco, Thais Moniz Portinho, Isabel Ribeiro, Geórgia Quental, Aizita Nascimento, Marieta Severo, Maria Esmeralda, Eloá, Adriana Prieto, Aly Ribeiro e uma nova manequim chamada Barbra. Quem está convidando é Adalgisa Colombo Flôres, para o dia 11

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ALMOÇO

Ana Amélia Madureira do Pinho recebeu ontem para almôço. Era para despedidas de Cecília Chagas, que retorna a Paris. Ana Amélia recebia de Pucci e a homenageada usava um modêlo francês amarelo e branco.

Só mulheres estiveram presentes e o assunto da tarde foi cartomantes e espiritismo. No final, chegaram à conclusão de que, no fundo, no fundo, tôdas acreditavam no que dizem as referidas videntes.

Lá estavam: Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (de Courrege de lã branca, mas decotado e sem mangas), Ana Luísa Capanema (de tailleur turquesa), Sônia Gadelha (de Emilio Pucci), Maria José Magalhães Pinto (contando da casa que está comprando), Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (de laranja), Nonô Seve (de laranja e todo pespontado), Lucília Borges, Maria da Glória Vilela Pedras (de vermelho com cinto de couro prêto), Maria Elisa Ortemblad (de estampado), Hildinha Pessoa de Queiroz, Gilda Queiroz Matoso (de listrado), Vivi Almeida Braga (também de Pucci), Maria Celina D'Eclesia (também de Pucci), Marina Ribeiro (de saia e blusa), Sônia Madureira do Pinho (a última que usava Pucci).

Como vocês podem ter notado, Emilio Pucci voltou a freqüentar os almoços da cidade.

LEILÃO

Dia 18 vai haver um dos melhores leilões já acontecidos na cidade, pelo menos nos últimos dez anos.

Ernâni vai leiloar o colar e diadema de Carmem Almeida, que são inteiramente de brilhantes e esmeraldas.

As referidas jóias foram avaliadas: colar, em 25 mil dólares, e diadema, em 30 mil dólares.

Como vocês podem notar, as jóias em questão são sensacionais, mas acredito que não deva ser nada fácil a sua compra. Enfim, o negócio é esperar para ver o que vai acontecer no dia 18.

CONCURSO

Chegou ao final o Concurso de Estamparias que aconteceu em São Paulo. O primeiro lugar ficou com Maria Helena Charterni, que ganhou viagem à Europa e pelos centros de indústria têxtil. O segundo ficou com Eduardo Manso e o terceiro com Amélia Toledo (que chegou de Portugal quase em cima da hora do concurso).

BRASÍLIA

Quem fôr a Brasília, provàvelmente vai se lembrar do tempo em que lá morava Juscelino Kubitschek e que a referida cidade estava sendo feita.

Tudo isso é efeito do atual ritmo de trabalho das obras da capital. Não existe uma só obra paralisada. E os já famosos "candangos" trabalham até tarde da noite.

E pelas ruas, placas espalhadas com os dizeres "Govêrno Costa e Silva — Consolidação de Brasília".

FENIT

Embora pareça incrível, isso aconteceu no Festival da Moda Brasileira, apresentado na FENIT.

Maria Helena Alcântara Machado, quando assistia a um dos desfiles, foi elogiada por um dos promotores do festival em questão, que lhe disse: "Se o seu vestido estivesse na passarela salvaria o Festival".

Resposta que ouviu de Maria Helena: "Isso seria impossível, porque o criador do modêlo é Ronaldo Esper, que foi boicotado por vocês".

CINEMA

Há algum tempo atrás noticiamos aqui que um grupo de filmes franceses seria dublado pela primeira vez no Brasil nos estúdios da Cinecastro (Aluísio Leite Garcia).

No outro dia assisti a um excelente filme sôbre a vida de São Vicente de Paula e saí convencida de que os referidos filmes são bons mesmo.

Agora podemos anunciar com absoluta segurança que uma cadeia de televisão encabeçada por uma emissora de São Paulo está pressionando os distribuidores dos referidos filmes para negociarem imediatamente com um segundo grupo, perdendo assim as Associadas a exclusividade dessas apresentações.

Zezito Colagrossi e Rita de Blasio em jantar de vestidos longos.

GIRO Lúcia e Harry Stone receberam ontem para a avant-première de Paris Está em Chamas. ★ Verinha Duvivier e Bia Vasconcelos fizeram muito sucesso na passarela, quando desfilaram na FENIT. ★ Pouca gente se lembra, mas o Maharrishi Mahesh Yogi, que aparece em todos os jornais sendo seguido pelos Beatles, é aquêle mesmo que estêve no Brasil há pouco tempo atrás e teve um jantar em sua homenagem na casa de Ted e Vânia Badin. ★ Segunda-feira vai ter coquetel no Country Club oferecido pelo casal Peter Landsberg. ★ Carlos Eduardo e Maria Beatriz Jardim já instalados na sua casa de São Paulo, que foi decorada por João Henrique Vieira da Silva. ★ Mira e Carlos Perry se preparando para embarcar para a Europa. ★ Oldy lançando a bossa de dançar de pés descalços. Isso aconteceu numa dessas noites no "Zum-Zum". ★ Maria Roberto almoçou na quarta-feira no Itanhangá com a embaixatriz do Paquistão, que é das pessoas mais interessadas em artes que já passou pelo Rio. ★ O enrêdo para o Carnaval de 1968 da Escola de Samba Unidos da Tijuca será o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. ★ Em casa de Madeleine Archer, levando seus filhos para a festinha de Alexandra, Dulce Rangel, Diva Leite Garcia, Marisetela Lucas Lopes e Maria Archer. ★ Sônia Madureira do Pinho recebe para almôço só de meninas no sábado. ★ Quem recebe para festa infantil, no sábado, é Belita Tamoyo. ★ Hoje a filha do rei da Noruega, que mora há anos no Brasil, vai dar entrevista a um grupo muito reduzido de jornalistas. ★ Maria Luisa Jardim recebeu ontem para festinha infantil. Levando seus filhos, Gisela Amaral, Pilar Domeneguy, Amélia Maria Pessoa de Queiroz e Regina Gomes. ★ Gilda e João Saavedra programando uma viagem longa para junho. Só haverá mudança se virarem avós. ★ Ontem, às sete e meia da noite, da Rua Silveira Martins à Rua Farani, os carros estavam levando uma média de uma hora. Coisas da operação "fôlha-sêca". ★ Marisa Murray, Marise Miranda Freitas e Claudine de Castro são as pessoas que mais estão trabalhando para o sucesso da Reunião do Fundo Monetário Internacional.

Catolicismo

NOTICIARIO:

RESPOSTA FRANCA (Telepax) — O Cardeal Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo e presidente da CNBB, dirigiu ao dr. Júlio de Mesquita carta cujo o teor transcrevemos:

"Cumpro meu dever de protestar contra o injusto e violento editorial de hoje no seu jornal 'O Estado de São Paulo'"

Depois de manifestar a convicção de que a igreja é a "única fôrça que, até mesmo acima das chamadas potências atômicas, traz em si as condições que deverão tornar possível a reorganização das sociedades humanas em bases que não prescindem de todo da contribuição positiva com que, através de dois milênios, nos brindaram as gerações passadas", o articulista manifesta suas apreensões em face da indisciplina de alguns de seus membros, contrariando as orientações do Papa e da Hierarquia no País.

Lançar a tôdas as ordens religiosas crimes que nem se podem imputar a esta ou aquela outra ordem religiosa é uma generalização extremamente injusta, não só pela flagrante ilegalidade como pela brutalidade de insinuar que estejam tramando contra a segurança nacional.

Conhece o articulista tôda a obra dos padres dominicanos em São Paulo? Se alguns dominicanos, por suas atitudes, têm chocado a opinião pública, será lícito lançar uma acusação a todos os dominicanos de São Paulo, e, principalmente, à Ordem Dominicana?

Intempestivamente, antes de conhecer o depoimento dos beneditinos norte-americanos de Vinhédo, o jornalista já os condena em massa e envolve no seu julgamento irritado todos os beneditinos e a mesma Ordem Beneditina?

Compreendo que um articulista queira tomar atitudes mais dramáticas contra o que parece transformar-se em ameaça para a soberania do povo e do bem público, mas não há de assacar injúrias a quem não as merece. "O Estado de São Paulo" sabe que os beneditinos de Vinhédo mantêm aí uma casa de retiro e de formação religiosa e jamais poderiam pretender outra coisa dentro do espírito hospitaleiro que herdaram de seus maiorais. Mereciam êles — e injustamente êles — a acusação de "se sobreporem inclusive à soberania da Nação"?

Não desejo me deter em outras considerações, mas devo confessar-lhe que fiquei estarrecido diante das conclusões do editorial, onde reapareceram a sanha perseguidora e os sonhos de um nôvo Pombal no século XX.

Mas, onde estamos? Quem sugere tais medidas em nosso tempo? Pois bem, vejo tudo isto escrito em letras redondas de "O Estado de São Paulo". Eis porque escrevo esta carta de próprio punho. Se Vossa Excelência a divulgar não precisarei tomar outras medidas para a sua difusão. Assinado por Agnelo Card. Rossi. — Arcebispo Metropolitano de São Paulo".

AMAURY RODRIGUES

Clubes

◆ Domingo próximo, às 13 horas, vai acontecer no Centro de Comércio e Indústria dos Pilares um almôço que servirá de motivo para apresentação de um grupo de graciosas meninas, candidatas ao título de Rainha das Bonecas. A promoção, que está sendo cuidada por um grupo de moças da Matriz de São Benedito dos Pilares, tem a organização de Vilma Menezes. São candidatas — Juçara de Oliveira de Souza, Maria Angélica Gonçalves Cataldo, Terezinha Cândido Borborema, Ana Lúcia Pereira Cascardo, Olívia Gandara Alvares, Ana Maria Martins Pereira, Agda Glória Moreno de Matos, Elisabeth Matos Pereira, Leila Aparecida Gonçalves, Maria de Fátima de Jesus Morais, Cláudia Fátima Santana, Vera Lúcia Barreto, Fátima Aparecida Martins Mendes, Denise Carvalho da Silva, Vera Lúcia Bessa de Souza, Sandra Lúcia de Andrade, Márcia Rossana Dantas, Rita de Cássia Silva Martins, Rossane Maria Araújo dos Santos. "Merci" pelo convite. Compareceremos.

◆ Também o Grêmio Recreativo e Educativo dos Industriários da Penha enviou-nos convite para o baile de hoje, dia 1.º de setembro. Quem vai fornecer a música para as danças é o Conjunto de Lafaiete. Início previsto para as 23 horas.

◆ A Associação dos Funcionários da TV-Excelsior realizará, também, hoje, 1.º de setembro a partir das 22 horas, nos salões do Clube de São Cristóvão Imperial, festa-dançante, que contará com a participação de todo o "cast" artístico daquela emissora de televisão.

◆ São candidatas ao título de Rainha da Primavera do Country Clube da Tijuca as graciosas Cristina Castro Barbosa, Márcia Madeira de Castro, Rosemary Galvany e Angela Galvany.

◆ A partir do dia 8 de setembro o Conjunto de D'Angelo voltará a atuar na boate tôdas as sextas-feiras no Várzea Country Clube.

◆ Uma festa determinada para a noite de 6 de setembro servirá para dar posse ao médico Virgílio da Silva na presidência do Centro Cívico Leopoldinense.

◆ Sábado próximo vai acontecer uma noite bastante atraente no Mello Tênis Clube. Haverá danças, que começarão às 23 horas.

◆ O banquete que o Banco Francês e Italiano oferecerá aos participantes do Congresso Mundial do Fundo Monetário Internacional será na noite de 25 de setembro, no Clube Federal do Rio de Janeiro.

◆ Duas figuras vips da sociedade clubística da Guanabara estarão viajando para Portugal domingo próximo. Nicanor da Costa Marques, presidente do Clube Ginástico Português, e Álvaro da Costa Mello, patrono do Olaria Atlético Clube e do Mello Tênis Clube.

◆ Édson Areias cuidando da festa dos calouros da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

WALTER RIZZO

Notícias Luso-Brasileiras

Portugal não protege mercenários

Portugal rejeitou acusações congolesas de que estaria apoiando e protegendo mercenários em território de Angola, propondo — em nota entregue pelo dr. Duarte Vaz Pinto, encarregado de negócios nos EUA, ao Conselho de Segurança da ONU — que seja instaurado imediatamente um inquérito, com a condição de que também sejam investigadas as bases militares do Congo.

O govêrno português declarou ainda que nenhum material bélico pertencente às suas fôrças armadas ou qualquer de seus soldados foram encontrados atuando no Congo, e que não foi em Katanga, limite com Angola, que surgiram os mercenários.

***

● A Ordem Terceira de São Francisco da Penitência recebeu a visita do professor Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa e da União das Comunidades de Cultura Portuguêsa, que foi o portador de dois diplomas, entregues em reunião da diretoria daquela entidade.

O presidente da Ordem da Penitência, Osvaldo Pacheco, recebeu o diploma de conselheiro da União das Comunidades de Cultura Portuguêsa, e a Ordem Terceira, o diploma de sócio-efetivo da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O professor Adriano Moreira visitou o relicário da Ordem, sendo acompanhado pelo dr. Félix de Maria (diretor do Museu Sacro da Ordem), comandante Horácio Pinto Coelho, dr. José Calmon Botelho, dr. Paulo Brás Silva e o jornalista Antônio Monteiro.

O ex-ministro português segue dia 12 para São Paulo, onde receberá no Senado, da Universidade de São Paulo, o título de "Doutor Honoris Causa". Brasília será a próxima visita, seguindo depois para diversos Estados do Brasil.

***

★ A TAP (Transporte Aéreos Portuguêses) apresentou à imprensa o relatório das atividades do ano de 1966, durante um coquetel no Terrasse Clube do Rio de Janeiro. O diretor-geral da TAP no Brasil, dr. Antônio Parreira Pinto, mostrou o saldo positivo daquele período. A receita ultrapassou os bilhões de escudos, com um saldo de cinqüenta milhões de escudos.

Pingos & Pingos

★ O presidente da Casa de Portugal, Francisco F. Botelho, já retornou de Lisboa, onde passou suas férias.

★ Dezenove bôlsas de estudos foram entregues a brasileiros, pela Junta de Investigações do Ultramar de Portugal. Sòmente quatro guanabarinos foram contemplados: foram êles: dra. Alayde Alves Cabral Lima e dr. Antônio Lourenço de Freitas (Bôlsa para o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina), dr. Amílcar A. Rêgo (Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical) e dr. Alexandre Kahtalian (Laboratório de Radioisótopos). Os outorgados permanecerão dois anos em Portugal.

★ Dia 9 retornará de Portugal o comendador Antônio L. Moreira Campos, delegado do "Jornal de Portugal" na Guanabara e "public relations" do Banco Pinto Magalhães.

★ Foi assinado o decreto-lei que ratifica o Acôrdo Cultural entre Portugal e o Brasil, conforme publicação do "Diário do Govêrno", em Lisboa.

★ Semanalmente a diretoria da Casa dos Poveiros reúne para um jantar informal, onde se debatem temas diversos.

★ Na Colônia realiza-se a "Grande Feira de Alimentação" (ANUGA), de 30 de setembro a 8 de outubro, onde serão apresentados os principais produtos portuguêses para exportação: vinho e conservas diversas.

★ Alguns presidentes das casas portuguêsas e luso-brasileiras estão insatisfeitos com a Federação. Sugerimos que se reúnam e deliberem com categoria: apoiar e fazer funcionar ou liquidá-la.

★ As pesquisas de petróleo em Moçambique deverão ser aceleradas, pois quatro emprêsas requereram autorização para a prospecção petrolífera daquela área. Há dezenove anos a "Mozambique Gulf Oil" tem a concessão dessa prospecção. Agora desejam entrar na concorrência as emprêsas "Angol American", da República da África do Sul, a "Sunnaray", a "Texans" e a Société Nationale de "Petrol Aquitaine".

★ O comendador Júlio Caldas, do "Mundo Português" e o comendador Américo Laert, da "Voz de Portugal", estavam inseparáveis no coquetel da TAP, no Terrasse Club. Confraternização da imprensa luso-brasileira.

★ Recebemos e agradecemos o permanente do Clube Ginástico Português. Não faltaremos às boas programações.

★ Parabéns à diretoria da Casa do Minho pela compra da nova sede, à Rua Cosme Velho, 60.

Nas Associações

Centro Português da GB — Sábado — "Noite das Amendoeiras" — "Jantar-show". Início às 22,30 horas. Traje esporte. — Domingo — Hi-Fi. Início às 19 horas. Traje esporte.

Casa das Beiras — Domingo — Hi-Fi. Início às 20 horas. Traje esporte. — Almôço Semanal. Início 12,30 horas.

Liceu Literário Português — Domingo — Missa em comemoração ao 99.º aniversário. Igreja de São Francisco de Paula (Largo São Francisco). Início 10 horas.

Casa de Espinho — Domingo — Festa Típica em comemoração ao 3.º aniversário. Início às 12,30 horas. — "Show" com artistas de rádio e tv. Traje esporte.

Casa Trás-Os-Montes — Quinta-feira — Excursão ao Trasmontano Campestre Clube. Partida da sede às 8 hs.

Casa dos Poveiros — Domingo — "Show" infantil com "Tio Tonba Show". Início às 16 horas. Festa dedicada às crianças das casas luso-brasileiras.

Diplomacia & Turismo

★ Fomos recebidos pelo dr. Domingos Mascarenhas, secretário de Imprensa da Embaixada de Portugal e ficamos satisfeitos pelas palavras de estímulo e aprêço dirigidas à nossa colônia.

★ O programa de intercâmbio estudantil, "American Field Service", levou sete estudantes norte-americanos à presença do primeiro-ministro Oliveira Salazar, em sua residência de verão, em São João do Estoril. Uma hora demorou a audiência, e o chefe do Govêrno português interessou-se pelos estudos e as impressões dos jovens estudantes americanos.

★ Causou admiração principalmente ao ministro português de Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, ter o secretário-geral da ONU, U Thant, aceitado o convite para assistir a reunião da Organização de Unidade Africana. Espera-se que U Thant, indo à Kinxasa, estique sua viagem até Luanda, aceitando o convite de Portugal para visitar Angola e outras províncias ultramarinas portuguêsas.

★ O bispo Auxiliar de Nova York, monsenhor Fulton Sheen, que seguiu para o Vaticano, fêz uma parada em Lisboa para visitar e orar no Santuário de Fátima.

★ A jornalista brasileira Lausimar Laus encontra-se em Lisboa para um período de férias. Lausimar, que é correspondente na Espanha das revistas "Manchete" e "Fatos & Fotos", espera em breve visitar o Brasil.

★ A elegância britânica da embaixatriz Joana Bragão tem sido motivo de comentários nos meios sociais luso-brasileiros. Realmente aquela dama, além de muito bonita, sabe vestir-se à altura de sua nacionalidade.

★ Os motivos da visita do professor Adriano Moreira ao Brasil foram o casamento da filha do dr. Paulo Brás da Silva e para receber o título de "Doutor Honoris Causa", em São Paulo.

Artes & Outras

★ Assistimos e gostamos do Grupo Folclórico "Lavradeiras de Portugal", exibindo-se na Casa dos Poveiros. A Casa Aldeias de Portugal, de Jacarepaguá, possui um excelente grupo.

★ Valiosa pintura do século XVI foi encontrada numa gruta dos Montes Drakensberg (África do Sul) e é representativa de um guerreiro português daquela época. O arqueólogo J. C. Simpson, autor do achado, julga tratar-se de uma obra de Álvaro Ponte, sobrevivente da nau "Santo Alberto", naufragada em março de 1953, entre as costas da Cafraria e do Natal.

★ Uma das maiores exibições de arte é realizada no mês de aniversário do Ginástico Português, em outubro próximo, o "Desfile das Escolas". Os privilegiados em assistir aquela programação não percam, vale a pena.

JOSÉ MORENO

Prêto no Branco

As prováveis vencedoras, na opinião das pessoas que ouviram as quatro mil músicas inscritas no Festival da Record, deverão estar entre os compositores Edu Lôbo, Gilberto Gil e Geraldo Vandré. Chico Buarque, a turma está achando que não pega nem placê. Não é que seja fraca, que o autor de "A Banda" não capina êste chão, mas o que acontece é que as músicas dêstes três autores são excepcionais. O tema da música do Gilberto Gil é a história de um barqueiro do São Francisco; as três músicas do Vandré são cantos de ódio e desespêro.

★ Mário Priolli, um môço simpático de 32 anos, é o dono e criador do Canecão. Desde a estréia da casa nunca faltou um dia na direção de sua organização. Uma noite mandou avisar que estava doente. Há 21 dia não aparece no Canecão. A casa caiu vertiginosamente. Sem a presença do Mário, os seus sócios despediram quase tôdas aquelas môças que trabalhavam como recepcionistas, fulminaram 50 garções e mandaram brasa em todos os departamentos. Resultado: o Canecão já começou a fazer água em todos os porões. O que é uma pena. Ontem, o diretor Léo Jusi, dono e diretor perpétuo do teatro Santa Rosa, enfrentou três elefantes da guarda vermelha do Canecão e chegou a sentir-se um astronauta, entre tantas estrêlas.

★ Mandei convidar o Maurício Sherman para fazer uma entrevista aqui nesta coluna. Recusou para não falar sôbre o diretor Boni, da Tv Globo, que quase conseguiu despedi-lo. Um dia antes de o Maurício Sherman, que foi eleito pelo próprio Boni e Válter Clark, como o melhor diretor de espetáculos da televisão carioca de 67, sair do canal quatro, Boni, numa reunião, disse friamente ao Sherman: — "Olha, Sherman, fique calado, que você não consegue emprêgo em outra emissora em menos de dois meses".

★ Resposta do diretor Maurício Sherman ao Boni: — "Tenho a impressão de que está muito enganado". E Boni estava. Dois minutos depois Maurício Sherman tinha excelentes propostas da Tv Excelsior, onde acabou assinando contrato, e da Tv Rio. Ganhando mais no que na própria Tv Globo. "Noite de Gala" estréia segunda-feira. Entre as novidades terá uma entrevista com Tom Jobim, com absoluta exclusividade. Tom está pedindo seis milhões de cruzeiros velhos para aparecer diante de uma câmera. A entrevista foi conseguida pela filha do Vinícius de Morais, Suzana, no lançamento das músicas do filme "Garôta de Ipanema". Esperamos que "Noite de Gala" não retorne ao ar nas mesmas condições em que se encontra o couraçado "Almirante Barroso".

★ O teatrólogo Dias Gomes está atualmente capinando um sonho. Escrever uma peça nova sôbre o último dia da vida de Vargas. Esta semana começa a escrevê-la. Sua senhora, Janete Clair, que escreve o *script* do programa "O Desafio", do J. Silvestre, e atualmente é a autora da novela "Paixão Proibida", deverá ser contratada pela Tv Globo. Janete está cobrando 100 mil cruzeiros a 120 por capítulo. É o preço mais alto pago a uma profissional do gênero. O casal é excelente.

★ Seguindo para Brasília o luminário criado pelo artista Pedro Correia de Araújo. Foi encomendado pelo embaixador Wladimir Murtinho. É o maior lustre feito até hoje por um artista. Pedro é casado com a bailarina mais bonita da televisão carioca: Eunice Khoury. Eunice é uma das apresentadoras do "Sexy e Indiscreta".

★ Continuam em todos os corredores das televisões cariocas os boatos de que Carlos Manga iria para a Excelsior. Não acredito. Manga está fora do Rio há uma semana, proibido de entrar numa emissora de tv. Estafa. E o seu contrato com a Tv Rio vai até o fim do ano. *** Recado para o Chacrinha. O bilhete que lhe mandei em S. Paulo não tinha nada com o colunista que assina esta coluna. E se você ficou zangado vais ganhar outros. Aqui na coluna, meu caro Chacrinha, você entrou de férias. Todos os anos costumo nesta época fazer uma limpeza e passo a limpo as rugas que pessoas como você deixam nestas páginas. As rugas e as cáries.

★ Dançando ontem no Zum-Zum o poetinha Vinicius de Morais com sua filha Suzana. O poeta é um parnasiano dançando o iê-iê-iê. Ontem, esta boate esta uma feijoada de intelectuais. O Rubem Braga, era um barco em chamas navegando suave num riozinho de um uisquinho benevolente. Dando cupim nos olhares intelectuais a saúde amiga da mulata Vanda Moreno. Ao seu lado o jornalista Sérgio Noronha, autor dos *scripts* do "Sexy e Indiscreta" e "Rio Hit Parade". O Zum Zum era um baú austero de paletós e gravatas.

★ Ancoro aqui. Como há muito tempo não falo em rosas, deixo vocês com uma. Ao lado dela, a mulata Esmeralda. Prêmio Nobel no gênero. Envelheço bem, há muito sou a favor das rosas. Mulata bonita tem muitos espinhos...

CARLOS ALBERTO

Teatro

□ Excelente o trabalho que Maria Clara Machado vem realizando à frente do Conservatório Nacional de Teatro. Ao lado disso ensaia para o Tablado as farsas De Pastelão e da Torta e do Advogado Pathelin, que substituirão Isabela, e Diamante do Grão Mogol.

□ O que é que há com o Teatro Pax, em Ipanema, que limita-se a emprestar o seu palco uma ou, no máximo, duas vêzes por ano, para companhia semi-amadoras? O Rio de Janeiro está muito precisado de casas de espetáculos.

□ Um comercial: dentro de um mês estará nas livrarias a minha segunda tentativa de romance: O Campo de Batalha Sou Eu. Quem gostar, recomende, e, quem não gostar, recomende também, para provar aos amigos que teve razões para não gostar e assim impor seu ponto de vista. A editôra é a José Alvaro.

□ Aurimar Rocha prossegue afirmando que Carlos Lacerda escreverá para êle montar em seu teatro uma peça sôbre a renúncia de Jânio Quadros.

□ Fernanda Montenegro estreará 68 com uma peça baseada em A Paixão Segundo GH, de Clarice Lispector, adaptada por Maria Inês de Barros Almeida. Clarice é uma das raras escritoras brasileiras que entende que a imaginação pode ser muito mais verdadeira que o acontecimento real. A estréia se dará pròvàvelmente no Teatro da Praia, sob a direção de Fernando Tôrres.

□ O leitor Salatiel Pinto, do Leblon, escreve para se queixar que a minha coluna carece de citações. Meu caro Salatiel: não sou nenhum almanaque do Biotônico Fontoura. Especialistas em cultura no Brasil, numa época em que o mundo roda tão depressa que quem não se agarra cai, só podem ser marcianos ou imbecis. O momento não é de certezas, mas de dúvidas. E a mim — pessoalmente — não interessa uma cultura elitista, didática, esclerozante, orgulhosa da sua própria impotência.

□ Eis os conferencistas que a partir de hoje, às 18 horas, estarão realizando palestras no Curso de Extensão Teatral promovido pelo Teatro de Arena da Guanabara: 1-9: Paulo Autran — A Formação do Ator e o Teatro do Brasil de Hoje; 4-9: Napoleão Muniz Freire — A Importância dos Cenários e Figurinos; 8-9: Ziembinski — O Trabalho do Diretor e do Ator; 11-9: Maria Fernanda — A Atriz e o Teatro Brasileiro; 15-9 — Motivação Psicológica da Vocação Teatral; 18-9: Fernando Tôrres — A Participação do Diretor no Texto; 22-9: Paulo Afonso Grisolli — Temologia do Espetáculo: Teatro é Arte Superada?; 25-9: Geraldo Queiroz — A Elaboração de um Espetáculo; 29-9: Fausto Wolff — Como Identificar um Espetáculo Válido?; 2-10: Gustavo Dória — Correntes Formadoras do Moderno Teatro Brasileiro; 6-10: Joraci Camargo — A Evolução do Teatro Brasileiro; 9-10: Van Jaffa — A Nova Dramaturgia Brasileira; 13-10: Luís Carlos Maciel — Brecht; 16-10: Henrique Oscar — A Contribuição do Teatro Estrangeiro; 20-10: Bárbara Heliodora — O Nôvo Teatro Inglês; 23-10: Yan Michalski — Alguns Problemas da Crítica Teatral Brasileira; 27-10: Martim Gonçalves — Teatro de Arte e Teatro Digestivo; 30-10: Maria Clara Machado — A Função do Teatro na Educação; 3-11: Meira Pires — Planos de Popularização do Teatro.

□ As conferências serão realizadas nos dias acima citados e as inscrições podem ser feitas no Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, todos os dias, das 15 às 20 horas.

FAUSTO WOLFF

Livros

TEATRO DIALÉTICO — BERTOLD BRECHT — SELEÇÃO E INTRODUÇÃO DE LUIS CARLOS MACIEL — CAPA DE MARIUS — 233 PÁGINAS — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — 1967.

É mais um volume da Coleção Teatro Hoje, dirigida por Dias Gomes, que já publicou sete volumes de autores nacionais e estrangeiros. Luís Carlos Maciel foi o encarregado de fazer a seleção e introdução do material dêste livro. Desta introdução selecionamos o seguinte trecho:

O que significam as teorias de Brecht, hoje, mais de dez anos depois de sua morte? Para os homens de teatro, apontam algo sôbre o futuro de sua arte. O teatro no século XX, reduzido como o resto a uma mercadoria pelo amadurecimento corruptor da sociedade capitalista, desceu a uma cotação extremamente baixa no mercado. No tempo da indústria, da produção em série e da destruição da venerável instituição do original artístico único, o teatro só poderia estar irremediàvelmente condenado a ser a diversão de esnobes, homossexuais e esquizofrênicos, nefelibatas intelectualizados e outros neuróticos, ou o desfastio da ordem estabelecida através de seus burgueses — bem-pensantes e metidos a sensíveis. A idade da indústria destruiu a aura da obra de arte, como explica Walter Benjamim.

O livro impresso, o disco, a reprodução em papel "couché", a tela grande do cinema e a pequena televisão são produtos industrializados de venda segura, porque não passam de substitutos mais ou menos eficientes para os entorpecentes ilegais. Essa é a grande descoberta de Brecht, a que lhe abriu as portas para a larga estrada de um teatro do futuro. O teatro que conheceu, o teatro burguês, também é — como êle percebeu — um substituto para o entorpecente. Sua missão como pensador foi a de arrancar o teatro desta condição e restituir-lhe um sentido efetivo. Sua missão como artista, a de fazer uma realidade dessa idéia.

Bertolt Brecht, por isso, representa, mais do que qualquer outro artista ou pensador de nosso tempo, o aguçamento da consciência antilúdica, não só do teatro, mas de tôda a arte contemporânea. Outros certamente o precederam nessa tarefa. Bernard Shaw, por exemplo, passou os quase cem anos de sua vida procurando fazer do teatro um meio de propaganda do pensamento de um homem para roubá-lo da esfera do entretenimento inconseqüente. Mas foi Brecht quem mais resolutamente resolveu negar ao homem contemporâneo a redução de suas horas de lazer ao consumo de bombons de luxo. Repugna-lhe o vazio, a inconseqüência e a inutilidade. Repugna-lhe ver a arte que escolheu, o teatro, submersa nessas categorias. Nessa luta surgiu o dramaturgo mais importante do século XX, fato suficientemente conhecido para ser repisado." Confere. (Enderêço para correspondência: Rua João Lira, 162, ap. 203.)

CARLOS FREIPE

Artes Visuais

Com a inauguração da exposição de Aldemir Martins e Rubens Gerchmam o público de artes plásticas tem trabalhos para tôdas as preferências. Aldemir retorna agradando mui as pessoas que já compareceram à Bonino, enquanto Gerchmam (Relêvo) recebeu enorme público no seu vernissage, inclusive dos seus companheiros de "nova objetividade".

Na Giro prossegue a excelente exposição de desenhos e pinturas de Guima, um artista honesto e talentoso, inteiramente dedicado à atividade artística. Enquanto isto segue para Nova York o pintor Bruno Gambone, artista italiano radicado nos Estados Unidos, que acabou de expor na Galeria Bonino. Aliás, Bruno sai deixando um grande número de amigos que a sua simpatia e simplicidade conquistaram.

Na galeria Dezon o jovem pintor, Carneiro Silva inaugurou a sua mostra, com apresentação de Antônio Bento, que diz:

"Animado de intenções poéticas, Carneiro Silva tinha de ser expressionista, no que seguiu por inclinação própria caminho idêntico ao do mestre Goeldi. As suas paisagens do interior fluminense são cheias de côres, avivadas também por um sôpro lírico que revela, no conjunto da mostra realizada, o artista sensível que é Carneiro Silva".

Na Petite Galerie, Bianco mostra seus trabalhos mais recentes. Bianco foi aluno de Portinari e ainda guarda acentuada influência do mestre. Na Galeria Varanda, o pintor Alexandre Rapoport expõe com apresentação de Claudir Chaves, diretor da revista GAM. Claudir acha que "a inquietação de Rapoport jamais permitiria que êle permanecesse ancorado na mera variação em tôrno de formas e côres".

A Colmeia de Pintores do Brasil, que vem passando por uma reestruturação, está planejando sèriamente o aumento do número de pintores que a freqüentam. Neste domingo, a escolinha da Colmeia já estará sob uma nova orientação. A professôra Sônia Lúcia Rangel pensa em completar o currículo, melhorar o material, aumentar o número de alunos etc..

A revista Guanabara, pertencente ao Museu da Imagem e do Som, acaba de dar uma grande dentro: convidou o poeta Walmir Ayala para realizar uma seção de artes plásticas. Walmir é um dos intelectuais brasileiros de maior atividade. Durante muito tempo foi pràticamente a única pessoa que estava realizando alguma coisa por um maior e mais profundo intercâmbio cultural entre os novos da América Latina. Traduziu poemas, fêz reportagens, levou trabalhos brasileiros para o exterior etc..

A Galeria Tate, em Londres decidiu recentemente transformar a sua biblioteca em um grande arquivo da arte britânica do século XX. O arquivo seria a fonte permanente de material relacionado ao trabalho dos modernos artistas britânicos, servindo de informação aos estudantes, historiadores de arte, e organizadores de exposições.

Correspondência — Rua Major Vaz, n.º 97, apartamento 104 — ZC-20.

JACOB KLINTOWITZ

Encontro

Maria. Os olhos navegantes

Ela vem, seu trânsito liquefeito, os olhos flutuantes. E se perdem no horizonte, esperando ver a África ou, quem sabe, algum barco irmão. São olhos navegantes, saudosos do mar, seu reino, seu território. Deixo-os no mesmo pôrto de chegada, de onde partem em silêncio, apenas num rumorejo.

Busco no oceano de idéias vagas um som submerso. Em vão. Mergulhei com uma disposição pétrea como a raiva: sólida, irrevogável. Como é difícil ser brasileiro, Santo Deus, e trazer na alma aflita os cantos desconcertantes e apreensivos das sereias de promessas. Agora, o desencontro se deflagra:

— Preciso cortar o elo das algemas!

Procuro um ferreiro à minha volta e não vejo nenhum. Há muitos anos que não os vejo, não sei mais onde andam os ferreiros, sobretudo agora, nos tempos em que não são necessárias as bigornas, os tempos do ferro frio.

E ouço o não do ferreiro.

E ouço o não do barqueiro, para a travessia. (Deve ser a nado).

Não dos ventos. Calmaria.

Não do pescador, do peixe negado.

Não do óvulo para a vida que entra.

Não da voz para o brado de guerra.

As minhas lições foram elementares demais. Ivo viu a uva, e é só. Quero subsídios e socorro para o exame cotidiano porque estou em silêncio, não sei as respostas, errei nas contas, fiz apenas um par de ases: perdi uma fortuna, senhores. Estou arruinado. Será que precisam um cosmonauta dolorido na Barreira do Inferno?

Uma vez em órbita, olharei os oceanos e as planícies azuis da África, despovoadas de feras que, de tão pequenas, desaparecerão. E vou assistir os dias e as noites sem os estar habitando, perplexo.

E vou lançar sôbre a Terra pacificada pela distância uma chuva de prata que enfeitará a Ásia, a América Latina e o Canadá e, acima de tudo, os olhos navegantes de Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria Maria.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

MAR CORRENTE — O diretor Luís Paulino dos Santos deve rever o seu filme, fazer uma autocrítica séria e honesta e partir para uma nova experiência, pois sua estréia é muito ruim mesmo. Acreditamos que uma série de dificuldades tenha contribuído para o malôgro, mas achamos que o môço não deve desistir. Com Odete Lara, Paulo Autran e Rosita Tomás Lopes nos papéis principais. Música de Baden Powell. Nos cines Palácio, Copacabana, Leblon, América e Veneza. Proibido até 18 anos.

ESTA MULHER É PROIBIDA — Um filme bem realizado mas que falha justamente por ser falsa e artificial a história e a linha imposta pelo diretor aos atôres. Sidney Pollack tem talento e deve explorá-lo sem dar ouvidos aos papas de Hollywood: os produtores. No elenco: Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson (exceção excelente), Mary Badham e Kate Reid. No Opera. Proibido até 18 anos e horário normal.

O LADRÃO CONQUISTADOR — Comédia despretensiosa mas bem feita, aproveitando muito bem James Coburn num papel simpático. A grande novidade do filme é a revelação de Camilla Sparv, que sem dúvida fará grande sucesso, pois a falta de talento é compensada pela sua grande beleza. Dirigiu a agradável brincadeira o novato Bernard Girard. No elenco: Aldo Ray, Nina Wayne e o correto Robert Webber. No São Luís, Santa Alice e Madrid. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA — Nancy Sinatra é a vedetinha desta chanchada que não fica nada a dever às daqui de casa. Canta, ajuda os espiões, contribui com a sua falta de talento e merecia umas palmadas do papai Frank, que deveria ensiná-la mais. Steve Rossi e Marty Allen formam a dupla cômica do assunto. A direção, se é que existe, é de Norman Abbot. No Bruni-Flamengo. Proibido até 10 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

UM PECADO DE MULHER — Na praça um sujeito que devia abrir uma casa de pizzas ou uma churrascaria. Estamos falando de Rossano Brazzi, que poderia fazer tudo, menos ser ator de cinema. Agnés Spaak, muito certinha, felizmente, ao que parece, resiste aos apelos do canastrão para continuar sendo uma "femme du monde", e no elenco dirigido pelo estreante Gianni Vernuccio aparecem ainda o francês (meio jogado fora ùltimamente) Gerard Blain e a italianíssima Marisa Merlini. Nos três Art (Méier, Madureira e Tijuca) e Rio Palace. Proibido até 18 anos e horário normal.

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS — Um "spaghetti" made in Italy tão ruim quanto os últimos aqui apresentados, aproveitando a colaboração do canastrão Guy Madison, que deve ter sido corrido de Hollywood. Aliás o ator (?) já está bem velhinho para ficar dando tiros. Monica Randall é a mocinha e o diretor, que deveria se envergonhar de assassinar tanto filme virgem, chama-se Aldo Florio. No Riviera e Azteca. Horário normal.

A REBELIÃO DOS APACHES — Os pobres apaches podem fazer dez mil rebeliões que continuarão sendo massacrados pelos cowboys americanos. Quem dirige a covardia é o esgotadíssimo R. G. Springsteen e no elenco estão Rory Calhoun (o encarregado-chefe da matança), Corine Calvet, John Russel e Lon Chaney. No Flórida e circuito.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO — Enfim um filme que podemos recomendar. Nothing but the Best é "inglesíssimo", com aquêle humor que só a velha Inglaterra tem e dirigido capazmente pelo competente Clive Donner. Alan Bates, um grande talento, é o principal ator, acompanhado e bem por Deholm Elliot, Millicent Martin e Harry Andrews. No cine Alvorada, proibido até 18 anos e horário normal.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Clássico de William Wyler, grande diretor, que deve estar sendo levado no Alaska, se os fiscais da linha dura não fecharam o cinema como ameaçavam, num atentado ao talento e ao cinema de Wyler. Merle Oberon, Sir Lawrence Olivier, David Niven e Flora Robson no elenco. Horário normal.

DUELO EM DIABLE CANYON — Frustradíssimo filme de Ralph Nelson, que nos deixa desconfiado quanto ao seu futuro. A esquerda festiva chamaria êsse filme de imperialista e seríamos obrigados a concordar. A canastronice começa com James Garner e Bill Travers e o talento com Bibi Andersson e Sidney Poitier. No Odeon. Horário normal e proibido até 14 anos.

A VIGÉSIMA QUINTA HORA — A obra de Georghiu adaptada pelo velho Henry Verneuil, sinônimo de esgotamento que não deve ter tido fôlego para tão grande emprêsa e certamente mutilou o bom livro. Anthony Quinn é o personagem principal (Johan Moritz) e Virna Lisi sua companheira. Michael Redgrave, Françoise Rosay e Gregoire Aslan no elenco. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Mauá e Para-Todos.

GALIA — Melodrama francês dirigido por George Lautner, com algumas qualidades e muitos defeitos. Mireille Darc, Françoise Prevost e Venantino Venantini no elenco. No Art Palácio-Copacabana. Proibido até 18 anos. Horário normal.

HOMBRE — A constante de Martin Ritt é a irregularidade e êsse seu filme não escapa dela. Bons momentos e outros primários, bons personagens e outros que não fariam falta é o que vemos em Hombre. Os melhores do elenco são Richard Boone, Diane Cilento e Frank Silvera. E completam o próprio: Paul Newman, Fredric March e Barbara Rush. No Ricamar. Proibido até 18 anos. Horário normal.

VERÃO VIOLENTO — O filme de Valerio Zurlini, primeiro em sua filmografia de longa metragem. Razoável e demonstrando o talento que o diretor iria confirmar em suas realizações seguintes: A Môça com a Valise e o excelente e poético Dois Destinos. Sòmente hoje, no Paissandu. Com Eleonora Rossi Drago e Jean Louis Trintignant, dois bons atôres. Às 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

AINDA EM CARTAZ — A Patrulha da Esperança, de Mark Robson. Fraquíssimo. No Vitória. O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen. Razoável. No Scala.

TEATRO

A VIÚVA IMORTAL — De Millôr Fernandes. Com Maria Sampaio, Leina Krespi e Gracindo Júnior. No Teatro Nacional de Comédia. Direção de Geraldo Queiroz.

ÉDIPO REI — De Sófocles, com Paulo Autran e Margarida Rei. Direção de Flávio Rangel. No Teatro República, sòmente mais uma semana.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. No Teatro Ginástico. Direção de Maurice Vaneau.

A ÚLCERA DE OURO — De Hélio Bloch. Com Cláudio Cavalcânti e Marília Pêra. Direção de Léo Jusi. No Teatro Santa Rosa.

SECRETÍSSIMO — De Marc Camoletti — Com Gracinda Freire e Nildo Parente. No Teatro Miguel Lemos. Direção de Fábio Sabag.

OS CORRUPTOS — De Lilian Helmann. Com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortês. Direção de João Augusto. No Teatro da Maison de France.

QUERIDINHO — Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Comédia de Charles Dyear. No Teatro Princesa Isabel. Direção de Martim Gonçalves.

A VOLTA AO LAR — De Harold Pinter. Com Fernanda Montenegro e Sérgio Brito. No Teatro Gláucio Gil. Direção de Fernando Tôrres.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan. Com Henrique Martins e Laura Suares. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

ALBUM DE FAMÍLIA — De Nélson Rodrigues. Com Luís Linhares e Vanda Lacerda. Direção de Cléber Santos.

VEM QUENTE QUE JÁ ESTOU FERVENDO — Revista de travestis. Com Rogéria e outras bonecas. No Teatro Rival.

Claudia Cardinale, presença feminina no filme de Richard Brooks, "Os Profissionais", nas telas na próxima semana. Distribuição da Columbia

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

A CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Novela americana. Às 22,05 horas.

ELAS POR ELAS (Canal 9) — Programa feminino. Às 15 horas.

ROTA 66 (Canal 9) — Filme da popular série americana. Às 21 horas.

SHOW EM SI...MONAL (Canal 13) — Wilson Simonal faz o show. Às 21,35 horas.

O ASSUNTO É POLÍTICA (Canal 13) — Programa político. Às 23,25 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — O filme da noite apresentado por Célia Biar. Às 22,30 horas.

CARROUSSEL (Canal 2) — Atrações variadas. Às 14,30 horas.

JORNAL DE VANGUARDA (Canal 2) — Um bom informativo. Às 22,30 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

"Lisboa à noite", programão para um fim de noite

★ Um fim de noite no Lisboa à Noite sempre vale a pena. Não só pelo serviço excelente da casa, como pela grande fadista que ali se apresenta. Tudo é certinho, com o Joaquim Saraiva mandando aquêle sorriso que enche o salão e deixa em cada um a certeza de estar dando prazer ao restaurante. E a gente, depois de Rogélia Paulo, com um repertório internacional, ainda ouve com prazer Gilda Valença e a nossa muito verde e amarela Ellen de Lima. E lá para as tantas, quando o vinho começa a chegar ao fim, os presentes ainda escutam Tuca, gorda e simpática, de violão em punho mandando brasinhas. E vem, depois, Jandira, môça que está começando a caminhar para a glória, carregando talento e esquecendo o sobrenome. Quer ser, simplesmente, compositora, cantora, artista. Não faz charme, não usa máscara oficial. E essa môça vai longe. Quem viver verá.

★ Jantando lá encontramos o casal Sousa Francisco, com a linda Nair Belo contando de suas andanças nas artes e seus problemas com o impôsto de renda. Mas quem mais franzia a testa era mesmo o Sousa, marido que vai saldar os 11 milhões esquecidos pela espôsa. Lá no cantinho o presidente da Vasco, João Silva, mostrava que bacalhau é sempre bacalhau. E Catulo de Paula não cantou fado.

★ No Balaio foi um grupo imenso. E Bené Nunes tocou a quatro mãos com o maranhense (desculpem...) Carlinhos, e Jandira cantou coisas lindas de morrer. O velho Sacha Rubin feliz, e o Ted, sempre galã e prometendo nôvo regime.

★ No barzinho, conversando com Aristides, o inspetor Inácio, homem tranqüilo de muitas andanças e muitas amizades. Tomava um coquetel com o nome de "Dario Azambuja", homenagem do "barman" ao amigo velho.

★ Em dezembro vai haver festa comprida na residência do industrial Jean Prieto. Vai casar a linda Elizabete com o herdeiro.

★ E ao sair do Balaio, já dia claro, Aristides foi levar os meninos para a "Vovòzinha". São os momentos alegres do veterano "barman," hoje um homem pensando em coisas sérias, pois a vida não está para cara feia. E as "titias" esperam os meninos como anjos da guarda...

★ O "maître" Luís Pinto contando ao colunista que o Le Bateau vai mesmo sofrer uma grande reforma. Deverá estar fechado a esta altura, mas voltará como um clube fechado, a exemplo do que acontece em Paris, com o Jimmy. Sòmente 300 sócios, com poucos direitos de levar convidados. Tudo vai ser mudado, e agora, afirma Luís, a coisa vai voltar aos tempos de antigamente.

★ Dizem que Vanderiléia anda de coração batendo firme por um conhecido homem de televisão. ★ E nosso coleguinha Marcos de Vasconcellos dizendo que estamos em todos os lugares. Só que nunca estamos onde gostaríamos de estar... São coisas...

★ A linda Gunila, uma sueca que vou te contar, andou fazendo anversário e recebendo seus abraços e presentinhos.

★ Haroldo Barbosa, enquanto almoçava, terminou uma marchinha, de parceria com Dunga. Título: "Eu disse calma", que será gravada por Chacrinha. O Barbosa não é de brincadeira...

★ O Fluminense, nosso querido tricolor, em seu rosário de vexames, aqui e onde estiver...

★ Aviso aos navegantes: o compositor Antônio foi aliciado e acaba de mudar de clube. Fêz juramento para torcer, agora, pelo Botafogo de Futebol e Regatas. O coronel, para a turma do Flamengo, está sendo chamado de cabo.

★ Evaldo Rui mostrando suas qualidades de craque em futebol de areia. ★ Muitos almoços e outros tantos jantares para as despedidas de Oto Lara Rezende. Dizem que Oto embarcará para Lisboa com, pelo menos, mais dez quilos...

★ Vinicius e Tom resolveram que seguirão mesmo de navio. Já imaginaram os dois sob as ondas, compondo, bebendo, bebendo e compondo...

FERNANDO LOPES

HELENA, mulata para quatrocentos talheres, que anda no golden-room, em "Rio Zé Pereira" (Foto Image)

Horóscopo

Para amanhã

A Lua está em Câncer e favorece os empréstimos, as construções, as viagens por água e as pescarias.

O dia na Agricultura: próprio para roçar.

O mês na Agricultura: no Sul planta-se mandioca, lentilha, arroz, pepino, melão, melancia, abóbora, batata inglêsa, batata doce, ervilha, milho e feijão. Semeia-se tomate. No Centro planta-se cana, mandioca e inhame. Semeia-se arroz e feijão e colhe-se café e cana. No Norte planta-se fumo, melancia e amendoim. Colhe-se cana, mandioca e algodão.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o grená e perfume o da rosa. Dia em que sua saúde estará muito boa. Os negócios darão bom resultado e o lucro advirá. No amor os brotos estarão tocando o telefone e propondo programas avançados.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Use a côr rosa e o perfume da rosa. Sua saúde estará favorecida. Propício para iniciar negócios que darão muito lucro para o futuro. Negativo, mas negativo mesmo no amor.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Use o vermelho e o perfume da flor de laranja. O período não é favorável para a saúde, que terá perturbações inesperadas. Dia que você deverá tirar para o repouso. Se você trabalhar estará sujeito a brigas e altercações com chefes ou auxiliares. Você deve evitar viagens. Cuidar-se para não ser roubado. Antes de dormir deve olhar o sistema de segurança de sua casa. Deve dominar o seu sistema nervoso e evitar os atos impensados.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Use o vermelho e perfume prefira o da verbena. O dia é inteiramente negativo. Convém tratar com cuidado da alimentação, evitando comidas fortes e excesso ao comer ou beber. Não dedique-se ou entregue-se a prazeres, êles podem desmoronar o seu estado físico. Os negócios não darão bons resultados e não convém arriscar novos investimentos. Briga no lar e com as amizades. Você estará arriscado a pequenos acidentes e ainda ser vítima de difamação.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Use o vermelho e perfume da verbena. Dia inteiramente negativo para negócios. Repouse durante o dia e à noite vá a um cinema, que lhe fará muito bem.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Use a côr rosa e perfume da rosa. Cuidado no trabalho, pois você estará sujeito a acidentes motivados pelo seu sistema nervoso. Notícias que irão aumentar o depauperamento e prejuízos em negócios. Evite cuidar de assuntos familiares para não ter brigas.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Use a côr do ouro e perfume do sândalo. Dia que você deve dedicar ao repouso físico e mental.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o vermelho e perfume do benjoim. Dia muito bom para iniciar negócios que darão lucros maravilhosos para o amanhã.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Use a rosa e o perfume da rosa. Dia muito propício para distração. Não convém tratar de negócios.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Use o vermelho e perfume dos aloés. Dia favorável para pesquisas e descobrir assuntos secretos. Bom para negócios e você ganhar muito dinheiro. Você anda com um amor platônico, jogue fora a chupeta e deixe de ser criança. Crie coragem e fale com êle ou ela.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Use o vermelho e perfume da rosa. Dia favorável para iniciar negócios que darão muito lucro.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use o grená e perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Aproveite para iniciar negócios, aferir lucros. A sua saúde estará muito boa.

VOCÊ E OS NOMES

Damos, hoje, mais dois nomes e as suas predisposições, continuamos aguardando a sua carta. Remeta-a para Você e o Nome prof. Enlil, TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98 — ZC38.

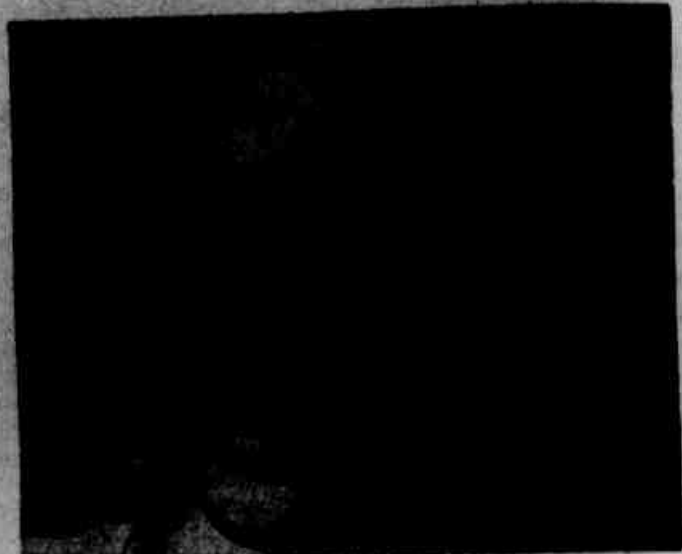
ANTÔNIO — A característica principal do nome é a de dar ao seu portador um gôsto extremo pelo estudo. Sua origem é latina e significa: digno de aprêço, inestimável. A Igreja Católica possui dois grandes santos com êsse nome: Antônio Maria Zacarias, fundador da Ordem dos Barnabitas, e Antônio de Pádua, que é o mesmo de Lisboa.

Se você tem êsse nome possui muita confiança em si mesmo e fôrça de vontade magnífica, que pode se dizer: indestrutível. É ardiloso e possui uma astúcia notável para projetar-se na vida e tornar-se rico, só que às vêzes ela dormita, dentro de você, acalentada pela vontade de permanecer discreto e de fazer o bem sem ser notado.. Você possui uma alta e fina sensibilidade, mas por vêzes "engrossa" e torna-se rústico e agressivo. Essa dualidade deve-se ao seu profundo gôsto pelas coisas bem ajustadas. Mas de um modo geral você é muito agradável.

Prof. Enlil

Fatos & Gente

● OS 51 anos do magistrado Mário Fidalgo foram comemorados na Sociedade Hípica Brasileira, com jantar, bôlo tradicional e um mundão de abraços de seus inúmeros amigos. Tudo aconteceu no jantar-dançante, de domingo último, quando o casal Olga e Mário Fidalgo recepcionava amigos e colegas da diretoria da SHB. Entre muitos, anotamos: Léda e Arnon de Melo, Paulo Kastrup, diretora-social Luzia Gervais, Maria Júlia Alcoulubre e Geraldo Sá. Mário nos confidenciava que, em novembro próximo, entregará o bastão ao nôvo presidente Paulo Borba, que será candidato único dos conselheiros que elegem o presidente. No momento, seus afazeres não permitem continuar, segundo os apelos que lhe fizeram, pois acumula três funções judiciárias: titular da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, assento numa Câmara Cível e um juizado eleitoral. São 51 anos de vitalidade, de esperanças e de realizações. Nossos parabéns ao juiz de direito Mário Fidalgo, que tão bem comanda a SHB.

Emília Valdetaro Simões pretende ir aos Estados Unidos, onde vai formar-se em public relation

GENTE JOVEM

CIRCULA no Rio o jovem advogado catarinense Pedro Guilhon, que também é primo da "ex-miss Brasil, Maria Raquel de Andrade. Veio a negócios forenses e em férias. * ANA Lúcia Borba, filha do conselheiro e futuro presidente da Hípica, Paulo Borba, é uma das grandes amazonas dêste local, tendo, ùltimamente, feito grandes conquistas no setor eqüestre. Parabéns. * CONTINUA firme o namôro de Regina Lúcia Vieira de Melo e Toni Moura. Nos jardins da Hípica, acontecem aos domingos os encontros sentimentais. * REGINA Lúcia regressou recentemente da Europa, com grandes novidades na devida pauta. * ANGELA Pimentel Duarte desfilando na varanda do Iate. Era uma tarde de sol. * HELOÍSA de Paula Soares, com a mãe Siza, em plena Copacabana. Iam a um desfile de modas. * ELIZABETH Secchin arrumando as malas para seguir, amanhã, sexta-feira, para Vitória, a fim de representar a Guanabara, no baile branco, de Hélio Dorea. * BROTO DO DIA — Emília Valdetaro Simões, filha do engenheiro e sra. Manuel Garcia Leite Simões, de 16 anos, petropolitana, de olhos e cabelos castanhos. Estuda na Fundação Getúlio Vargas. Pratica natação e equitação. Fala francês e inglês. Aprecia, na tela, Sean Connery e Paul Newman. Pretende seguir a carreira de relações públicas, nos Estados Unidos. Será uma das debutantes de 67, em noitada do Copa.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Música

JOSÉ MAURO — com o inestimável assessoramento do crítico Aires de Andrade — é o responsável por êste primeiro ano de atividades da Sala Cecília Meireles. Já temos uma sala de concêrtos que abstraindo qualquer ufanismo — pode se equiparar à Sale Gaveau ou à Salle Pleyel em Paris ou ao Albert Hall de Londres, tal a sua influência na vida cultural da cidade e no alto nível de suas apresentações, em que se destacaram, nestes 12 meses: o "Ciclo Bach" e os "Encontros com Beethoven" e, agora, estas "Jornadas de Aniversário". Receita dêsse sucesso? Muito simples: gente que realmente entende, na direção, a ausência de politicagem e aparelhamento técnico da sala em que se destaca uma acústica excepcional. Que o nôvo auditório da Lapa continue nessa missão com o mesmo tirocínio e prestígio. Menos — e aqui nosso único reparo — abrigar companhias teatrais como naquela experiência da "Ópera dos Três Vinténs". A sala foi construída — daí a ausência de palco e até de pano de bôca — exclusivamente para o recital e para o concêrto. E todo mundo sabe que o problema de nossa heróica classe teatral não é a tão falada "falta de casas de espetáculos". É outra coisa.

★ Uma Exposição Villa-Lôbos será inaugurada no próximo dia 4 pelo embaixador Donatello Grieco no Palácio da Cultura. É uma promoção do Departamento Cultural do Itamarati em combinação com o Museu que tem o nome do compositor. Exposição itinerante pois logo depois será apresentada no exterior a começar por Paris onde ocupará a Sala Debret, Galeria que fica no pavimento térreo do prédio da Rua La Boetie, 28, sede do setor cultural de nossa embaixada.

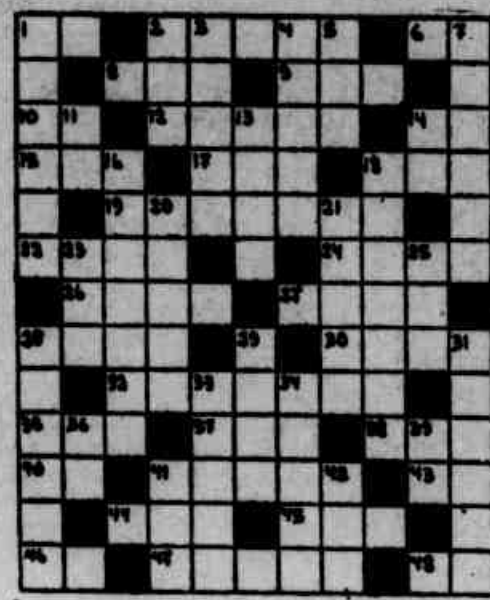
★ Vanja Orico nos trazendo a gravação original do filme Arrastão (CBS) recomendando que embora na peça figure a glamourosa Duda Cavalcanti, estrêla do filme dirigido por Antoine D'Ormesson, a voz é a sua como, aliás, consta expressamente da capa: avec la participation de Vanja Orico.

★ O Municipal empenhado numa iniciativa ultra-ambiciosa e para a qual não se acha capacitado, além de não dispor de espaço suficiente: êsse anunciado e formidável "Requiem" de Berlioz (orquestra, cinco bandas de musica etc.) que mesmo em Paris só foi levado uma vez assim mesmo não em Teatro, mas nos Inválides, junto ao túmulo de Napoleão. ★ Emílio e Raul são os nomes dêsses dois pretinhos admiráveis que compõem o Duo Ouro Negro, dupla que representará Portugal no Festival Internacional da Canção. ★ A participação dêsse duo, que acaba de se apresentar em Paris com Amália Rodrigues no famoso Olympia, foi precedida da remessa de um Lp da dupla em que figura uma primorosa versão do nosso "Menino de Jaçanã". ★ Michel Simon de nôvo entre nós, agora empenhado na elaboração de uma tese sôbre o nosso "bumba-meu-boi" que apresentará na Sorbonne, seguiu para Santa Catarina para lá estudar uma variante dêsse nosso mais popular autodramático.

MARIO CABRAL

Palavras Cruzadas

nº 253

SANTOS ALVES

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 252) — HOR.: Sol — Pacas — Ocular — Ar — Lá — Olga — Gré — Amadeu — Tuat — Milimétrico — A.F. — Maat — Agir — Omar — Acém — PR — Pedaliforme — Ator — Ralais — Rás — Mali — Lá — Al. — Madama — Tarar — Tio. VER.: Salame — Ló — Pulem — Alguém — Caá — Ar — Eretos — Codificar — Arac — Ami — Guitarra — Alagados — Trampolim — Tao — Rei — Aparar — Mirada — Pesado — Etal — Falar — Mil — Mar — Má — A.T.

HORIZONTAIS

1 — Contração; 2 — Fruto da silva; 6 — Língua provençal; 8 — Sem exceção de; 9 — Gaivota; 10 — Nota musical; 12 — Agregado; 14 — Único; 15 — Presentemente; 17 — Época; 18 — Pedra, em tupi-guarani; 19 — Corporações municipais; 22 — Parente por afinidade; 24 — Corpo esférico; 26 — Último mês dos hebreus; 27 — Engaste de pedra preciosa; 28 — Antiga capital dos assírios; 30 — Ilustre casa de Castela; 32 — Trabalhar; 35 — Patrão; 37 — Marco das portas; 38 — Sapo das regiões amazônicas; 43 — Luminosidade digital; 44 — Comuna da Itália, na prov. de Brescia; 45 — Naquele lugar; 46 — A parte de trás; 47 — Mentira, balela; 48 — Cabo do Canadá.

VERTICAIS

1 — Arruina, destrói; 2 — Fruta-do-conde; 3 — Calculam; 4 — Instrumento ótico; 5 — Ação; 7 — Extensão vasta e lisa dum terreno; 11 — Sair; 13 — Irritar, odiar; 14 — Antigo nome da nota "Dó"; 16 — Algum tanto ácido; 18 — Separara; 20 — Gostara; 21 — Oscila; 23 — Aquilo que é justo; 25 — Lareira; 28 — Perturbar, agitar; 29 — Reside; 31 — Socorrer; 33 — Dar pancadas em; 34 — Girar; 36 — Pedra de lagar; 39 — Letra grega; 41 — Árvore de São Tomé; 42 — Fileira.

NA BASE DO RELÓGIO

Lady Manon e Bad Girl vão decidir o 1.º

OSCAR GRIFFITHS

O relógio aponta Lady Manon e Bad Girl como os melhores nomes nos 1.300 metros do primeiro páreo. Tanto a pilotada de Acuña como a conduzida de Osi Ricardo trabalharam espléndidamente, principalmente a segunda que deu verdadeiro show na raia com menos de 85" na distância, correndo pelo centro da pista e como se estivesse passeando, tal a facilidade do seu arremate. Ontem, voltou a abafar, marcando 36", correndo o "fino". Como se vê, volta tinindo, devendo cumprir destacada atuação. Lady Manon, por seu turno, marcou 84"3|5, desenvolvendo bem no final. Aprontou, sem preocupação de tempo anotando pouco mais de 38", nos 600, floreando largo e deixando lisonjeira impressão. Cremos que entre as duas está a ganhadora, ficando a ligeira Miss Kadina como azar possível.

APRONTO DE LANCELOT

Agradou plenamente a partida final de Lancelot. É verdade que chegou ajustado pelo Paulielo, mas impressionou bem, já que assinalou menos de 51", com final de 13" justos nos derradeiros. Lancelot trabalhou a distância em 140", com 10"4 e linhas na milha final, com sugestiva disposição. Como o páreo está fraco é possível que seja êle o ganhador, desde que confirme os exercícios. Taquari, Carinho e Paganini são perigosos compet'dores. Taquari, bem no tiro, trabalhou a milha final em 114", floreando. Carinho baixou para 112", sem preocupação de tempo e Paganini impressionou pela facilidade com 108", contido pelo Paulo Lima. Mas vamos ficar com Lancelot, cujo apronto agradou em che'o. Karrito, muito falado, trabalhou regularmente, tendo apronto de 54" e linhas, sem convencer.

ÓTIMO AZAR

Muito equilibrado o páreo seguinte, já que vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Atenon, Folgadão, Tapirai, Dr. Didi, Pichuri e Allak possuem amplas possib lidades, uns pe.o retrospecto outros pelos exercícios, conforme é o caso de Dr. Didi, que volta com espetacular apronto de 43"2|5, nos 700, arrematando com inteira facilidade. Dr. Didi, apesar de estar alistado na areia, tirou prova na raia de grama, anotando 81" e linhas nos 1.300, saindo devagar e ajustado na reta de chegada, percorrida em 36"2|5, com 12" cravados nos últimos duzentos. Ontem, deu autêntico show com 43"2|5 voando no final. Basta confirmar e será uma parada indigesta. Allak também surpreendeu com excelente apronto de 44"2|5, nos 700, flanando em tôda reta de chegada, e Pichuri, no lusco-fusco da madrugada, arrematou os 1.000 metros em 66" e linhas, correndo o "fino". Atenon ganhou firme de Alegreto em 88" nos 1.300 e Folgadão deixou lisonjeira impressão com 44"2|5, fácil, nos 700. Um páreo duro, onde destacamos Dr. Didi, um azar possível.

DON RISCO TININDO

Don Risco ganha ligeiro destaque nos 1.300 metros da carreira seguinte. Vem de perder em cima do espelho para Thorium, em excelente marca para os 1.200. Volta tinindo e com um carreirão de 86" nos 1.300 e apronto de 22"3|5, nos 360, floreando largo e fazendo fôrça no govêrno de J. G. Martins. É êle o nosso preferido com Lord Samba, de volta com sugestivo trabalho de 79", nos 1.200, na formação da dupla. Dos outros podemos falar em Havano, com dois bons exercícios nos 1.300: um em 86" e outro, realizado há dez dias, em 84", impressionando lisonjeiramente.

LOTERIA

Preferimos deixar de opinar na milha do quinto páreo. É que sòmente Biscainho e London Tower aprontaram, sem mostrar nada. Os outros galoparam na raia pequena, poupados pelos seus treinadores, pois são animais fracos e baleados. Hepatan e Biscainho parecem os melhores desde que Cambroeira não seja apresentada. Se ela correr será uma parada indigesta, pois é superior à turma.

TRABALHO ESPETACULAR

Não foi normal o exercício de distância de Alstônia, que chegou a ser confundida pela Adatis. Tem menos de 92" para os 1.400, correndo com impressionante mobilidade. Aprontou 700 em 45", galopendo fácil no govêrno de Acuña. Volta tinindo, tendo contra o fato de ser manhosa, concedendo vantagem logo depois da largada, conforme aconteceu em suas últimas apresentações. Correndo certinha vai dar um varelo na Ganja, que continua bem, sendo a indicação lógica para a formação da dupla. Ganja não aprontou para tempo. Estêve no partidor australiano treinando largadas.

ÚLTIMA NÃO VALEU

Não valeu a última corrida de Escol, que tem carreira e preparo para ganhar. Ficou perdido nos últimos postos depois de ter sofrido violenta fechada. Quando veio, o páreo já estava decidido. Volta tinindo, com apronto de 38", flanando em tôda reta de chegada, e com jeito de ter melhorado ainda mais. Vamos insistir com êle, acreditando mesmo que apague a péssima impressão deixada na última, quando poucos acreditavam em sua derrota. Dupla com Mambrum, ficando Fariod, em fase de progressos, como o melhor azar. Fariord trabalhou 1.300 em 87"2|5, correndo firme e finalizando em pouco mais de 13". Outro que melhorou alguma coisa: Hal-Truz, com trabalho de 96", nos 1.400, e apronto de 45" nos 700, correndo fácil em ambas as oportunidades.

PÁREO DURO

Carreira difícil, já que vários concorrentes reúnem iguais possibil dades. Gostamos de Honey Smile, de volta com 87" floreando nos 1 300 e 37" nos 600, sem dar tudo. Não é nenhuma barbada, mas tem chance pois está bem preparado para enfrentar o tiro de 1.300. Fenton é muito perigoso, o mesmo acontecendo com Masaccio, Hal-Só a Guinard principalmente Fenton que volta com 86", esplêndidamente, nos 1.300 metros.

Alstônia retorna tinindo e com floreio para vencer

Alstônia, pelo que mostrou no trabalho de sábado passado, quando foi confundida com Adatis, tal a disposição do seu arremate, aparece como uma das melhores indicações da corrida de amanhã, devendo mesmo vencer em previsão normal, desde que confirme os 91"3/5, que assinalou para os .. 1.400, correndo com facilidade e marcando 13" 2/5 nos derradeiros duzentos metros. A pilotada de Acunã retorna em magníficas condições, sendo a melhor indicação da corrida de amanhã. É verdade que seu retrospecto é fraco, e no páreo está alistada Ganja, vindo de dois segundos consecutivos. No entanto, Alstônia progrediu o suficiente para vencer, tendo espetacular trabalho, que a coloca em franca evidência frente as adversárias nos 1.400 metros do sexto páreo.

Além de Alstônia, Acunã, jóquei de excelentes recursos, montará Lady Manon no primeiro páreo. Lady Manon, reconhecidamente manhosa e péssima para largar na fita, volta bem melhorada e com muito bom trabalho na distância, devendo respeitar apenas a presença da veloz Good Girl, que volta com ótimo trabalho no mesmo percurso. No entanto, Lady Manon, pode derrotá-la e ser a ganhadora bastando que confirme os 84" 3/5 marcados na manhã de sábado ao longo dos 1.300. Ontem, Lady Manon aprontou na base do carreirão, sem preocupação de tempo, anotando pouco mais de 38" para os 600, terminando contida pelo seu jóquei.

O próprio L. Acunã acredita nas suas duas conduzidas e diz que com um pouco de sorte poderá ganhar os dois páreos, mas prefere destacar Alstônia, cujos progressos são acentuados. Sôbre Lady Manon diz que está bem, tendo chance positiva, mas deve ser olhada com reservas, pois é manhosa, concedendo, às vêzes, vantagem na largada.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Kg
1—1 Miss Kadina; A. Rm. 56
2—2 Lady Manon; L. Ac. 56
3 Quala; J. Queiros 56
3—4 Sheet; J. Reis 56
5 Princesa Valent O Cr. 56
4—6 Escoteira; F. Mena. 56
7 Bad-Girl; O. Ric. 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.440,00

Kg
1—1 Taquari; F. Meneses 58
2—2 Carinho; J. Paulielo 57
3 Dr Osmane; M Silva 58
3—4 Paganini; A Ricardo 58
5 Lancelot; J. B Paul. 56
4—6 Karrito; J Pedro F.º 54
7 Luofbon; D. Santos 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Kg
1—1 Atenon; O. Cardoso 57
2 Folgadão; J Machado 57
2—3 Tapirai; A. Ricardo 57
4 Dr Didi, J Portilho 57
3—5 Tanguari; J G Mt. 57
6 Pichuri; A. Ramos 57
4—7 Tsarup; J. Borja 57
8 Allak; J. Santana 57

4.º Páreo — Às 15,30 horas 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

Kg
1—1 Don Risco; J. G. Mt. 57
2 Allegretto; C. Morg. 57
2—3 Lord Samba; J. Ma. 57
4 Seguiu (*); E. Lima 57
3—5 Patchouly; J. Pedro F.º 57
6 Zeus; F. Cons. 57
4—7 Gurupá; A. Ricardo 57
8 Havano; J. Corrêa 57
(*) ex-Micro

5.º Páreo — Às 16,05 horas 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Kg
1—1 Hepatan; J. Ramos 56
2 Balmain; F. Mena. 54
3 Altalin; O. F Silva 56
2—4 Biscainho; O. Tarouq. 56
5 Ragazzon; J. Pedro F.º 56
6 Miss Morumbi; N. Cor 55
3—7 Labéu; A Lins 56
8 Lond. Tower; C. O. R. 55
9 Pal-Pal; D Santos 56
4-10 Platter; S M. Cruz 57
11 Bonso; J Diniz 56
12 Cambroeira; J. Port. 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 (BETTING)

Kg
1—1 Ganja; M. Silva 57
2 Fair Clélia; M Henr. 57
2—3 Alânia; S Silva 57
4 Queliônia; J Port. 57
3—5 Quartinha; L. Corrêa 57
6 La Sonata; J P F.º 57
4—7 Alstonia; L. Acuña 57
8 Loana; C Morgado 57
9 Kimbeva; N. Cor. 57.

7.º Páreo — Às 17,15 horas 1.400 metros — NCr$ 1.800,00 (BETTING)

Kg
1—1 Mambrum; M. Silva 57
2 Arlem; P. Meneses 57
2—3 Escol; O Cardoso 57
" Talismã; M. Alves 57
4 Fariod; J Reis 57
3—5 Galho; A. Santos 57
6 Malan; S. M Cruz 57
7 Gostoso; F Maia 57
4—8 João Ternura; A Rm 57
9 Batovi; A Ricardo 57
10 Hal-Truz; H. Vasc. 57

8.º Páreo — Às 17,45 horas 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) — (VARIANTE)

Kg
1—1 Guignard; M. Silva 56
2 Calatáu; F. Per. F.º 56
2—3 Masaccio; J Borja 56
4 Rockmoy; O Cardoso 56
3—5 Hal Só; J Paulielo 56
6 Empedan; L. Corrêa 56
7 Fenton; S M Cruz 56
4—8 Honey Smille; F M. 56
9 Manda-Chuva; L Añ. 57
10 Hal-Báltico; A. Ric. 56

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 (AREIA)

Kg.
1—1 Fox-Trot; L. Carlos 58
2—2 Privilégio; O Cardoso 58
3 Diana; L Santos 52
3—4 Maipú; A Ramos 54
5 D. Ernâni; J Queiros 53
4—6 Fluxo; A. Santos 54
" Quarés; N. Correrá 51

2.º Páreo — Às 14,30 horas 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

Kg.
1—1 Flexa de Ouro; J. Ma. 59
" First Class; A Ric 58
2—2 Nove Horas; J Borja 56
3 Victory-Way; F P. F.º 51
3—4 Onira; A. Ramos 59
5 Screen-Play; O. F Sl. 48
4—6 Forma; A Santos 54
7 Old Neide; N. Cor. 49

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.00,00

Kg.
1—1 Algaroba; S Silva 56
2 Mrs Crazy; B. Santos 56
3 Repetida; L Corrêa 56
2—4 Orbania; J. Tinoco 56
" Francoise; J Souza 56
5 Iquema; J Brizola 56
3—6 Hator; A Santos 56
" Haifa; J. Queiros 56
7 Itaituba; A. Ramos 56
4—8 Iguana; J. Machado 56
9 Réplica; J Reis 56
" Ras Guass; J. P. F.º 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

Kg.
1—1 Vestal Girl; J. Borja 55
2 Nauta; J. Machado 57
3 Quânia; F Per. F.º 56
2—4 Lord Byron; O Card. 55
5 Rogam; F. Lima 55
6 Arabius; S. Silva 55
7 Hal-Libio; M Carv. 56
3—8 Light-Já; A. Ramos 56
9 Don Bolonha; J Gil 57
10 Sotero; D P Silva 57
11 El Maestro; A.M. Ca 58
4-12 Samovar; J Paul. 57
13 Pertinaz; O P. Silva 58
14 Batenzambá; D St. 55
15 Snowking; F. Maia 57

5.º Páreo — Às 16,05 horas 1.600 metros — NCr$ 3.000,00 (PRÊMIO VIEIRA SOUTO)

Kg.
1—1 Aizon; P. Alves 59
2 Mogador; F. Per. F.º 59
3 Palp. Infes.; A. Ric. 59
2—4 Rangpur; A. Ramos 60
5 Fontanella; J. Mach. 58
6 Cuore; J. Borja 60
3—7 Venuto; J. B. Paul. 60
" Massari; J. Silva 60
8 Farizéa; J. Reis 57
4—9 Gambito; A. Santos 59
10 Aperitivo; M. Silva 59
11 Allez; F. Meneses 59
12 Nastro; A. Machado 59

6.º Páreo — Às 16,40 horas 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Kg.
1—1 Irônico; L. Acuña 56
2 Souviens-Toi; P. Alves 56
3 Totian; J. B. Paulielo 56
2—4 Outonal; J. Machado 56
5 Afoito; A. Ricardo 56
7 Austerity; J. Souza 56
3—8 Horco; A. Santos 56
9 Iton; A. Machado 56
10 Froth; D. P. Silva 56
11 Facho; N. Lima 56
4.12 Ibernon; J. Borja 56
13 Condottiere; F. P. F.º 56
14 ZYZ 22; H. Vasc. 56
15 Umeral; J. Santos 56

7.º Páreo — Às 17,10 horas 2.000 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING)

Kg.
1—1 Alfredo; A. Ramos 54
2 Cantilever; J Brizola 53
3 Descanso; D Santos 51
2—4 Pass Bier; O P Silva 52
5 Sabreandiso; O.A. Sa. 55
6 Carabranca; J. Queiros 53
7 Raure; M. Alves 52
3—8 Royal Caparty; J. Pt. 55
9 Blue Sea; M. Carv. 51
10 Lord Sabiá; D. Mil. 51
11 Elogio; J. Tinoco 50
4-12 Don Cláudio; J Borja 55
13 Quatrin; J. Pedro F.º 55
14 Cobiçada; D. F. Graça 56
15 Mangetout; L. Santos 51

8.º Páreo — Às 17,40 horas 1.300 metros — Cr$ 1.600,00 — (VARIANTE) — (BETTING) (AREIA)

Kg.
1—1 Marofias; J. Portilho 57
2 Angélia; J. Souza 57
2—3 Que Linda; J. Graça 57
4 Flora Masc.; J. Tin. 57
3—5 Dama Carioca; J. Gil 57
6 Quarentena; D Santos 57
4—7 Grenade; J. Machado 57
8 Quiromante; C Morg. 57
9 Suvenir; J. Queiros 57

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição. 101 — Grupo 410 — Tel. 22-475
NITERÓI

CORAGEM DO AMÉRICA É PARA VENCER

Mesmo sem Almir, cuja sinusite o afastou definitivamente do jôgo de domingo, o América apronta hoje, com uma certeza, nascida da coragem e técnica de seu time: vitória sôbre o Flamengo, arrancando para uma série de triunfos. Nesse sentido o técnico Evaristo vai fazer preleção logo mais aos jogadores, pedindo tranqüilidade e a reedição do sucesso obtido no Torneio Internacional e na Taça Guanabara. O apronto definirá o time, embora Joãozinho, amplamente recuperado da distensão, esteja com presença assegurada, no lugar de Almir.

TADEU

Ontem, Tadeu assinou compromisso até 15 de janeiro com o América. O apoiador receberá NCr$ 1 mil mensais, entre luvas e ordenado, devendo o clube, se agradar, contratá-lo definitivamente. Seu passe está fixado em NCr$ 80 mil. O jogador está com 20 anos de idade e encontra-se vinculado ao Comercial de Ribeirão Prêto, onde seu pai, sr. Mário Ricci, é o presidente.

Em contrapartida o Comercial está querendo Farah, médio de apoio do América do Rio e já entrou em entendimentos com a direção do clube, para levá-lo para Ribeirão Prêto.

O América está na semana do Flamengo e por isso intensifica os preparativos. Ontem os jogadores se exercitaram durante 90 minutos, sendo: 60 de individual e 30 de bate-bola. Tadeu fêz exercícios e agradou ao técnico e dirigentes que assistiam ao individual. Aldeci reapareceu e teve as suas chances aumentadas de participar da partida de domingo. O jogador está com o tornozelo inchado, mas não foi preciso fazer a infiltração de cortisona. Almir está definitivamente afastado, pois a sinusite continua a incomodá-lo e assim Joãozinho voltará a ocupar a ponta direita.

Hoje, no campo da Rua Barão de São Francisco, no Andaraí, o América fará o apronto, quando Evaristo dará o acêrto final e indicará a cada jogador a sua missão dentro de seu plano tático. Para simples lembrança, nas vésperas do jôgo entre o América e o Flamengo, pela disputa da Taça Guanabara, o apronto teve uma assistência que superava a de diversos jogos pelo Campeonato Carioca e o América estava embalado.

No sábado, Evaristo dará recreação e os jogadores, após, rumarão para a concentração no Km 18, onde ficarão aguardando o início do jôgo.

FOTOS LUIS PINTO

Almir só verá Flamengo no returno

Bria quer fogo e velocidade no Fla

Bria dá o maior valor a uma arma para derrotar domingo o América: a velocidade. O técnico do Flamengo chegou à conclusão que "o fogo se combate com o fogo" e desta forma declarou à TRIBUNA, ontem, que só imprimindo um ritmo mais veloz às ações, como fêz o Botafogo, com sucesso, é que o time rubronegro poderá obter a vitória.

— Não resta a menor dúvida que é importante a vigilância sôbre Edu, inegàvelmente um atacante talentoso e muito perigoso. No entanto, temos que agredir, também, por isso acho que a partida de domingo será de muita correria e quem vai lucrar será o público. Quem tiver mais pulmão, vence — declarou o técnico.

TIME SAI HOJE

O Flamengo vai aprontar sua equipe com um coletivo de apenas 40 minutos hoje à tarde, na Gávea. Bria já afirmou que o time será o mesmo que derrotou o Olaria na última rodada, caso não surja até domingo qualquer contratempo, ou seja, com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; João Daniel, Ademar, Luís Carlos e Arílson.

Murilo e Ditão, que se contundiram anteontem, estão recuperados: Murilo não sente mais as dores na região dorsal (caiu sôbre o seu próprio cotovelo) e Ditão apenas voltou a sentir uma antiga contusão no tornozelo direito. Ambos participaram do individual de 40 minutos.

Depois de três voltas ao redor do campo e antes de começar o individual, o preparador-físico Eitel Seixas convocou os jogadores para uma preleção, no centro do campo. Na oportunidade, abordou o preparo físico e deu uma pequena aula sôbre a matéria, lembrando os quesitos mais importantes para a manutenção da saúde e do estado atlético, inclusive aconselhando todos a se pouparem o máximo, evitando excessos.

TOALHAS

Para alegria dos jogadores, foi servido novamente, no vestiário, o refresco de beterraba que faz muito sucesso na Gávea. Serviu de contentamento, ainda, a chegada de muitas toalhas, meias e até sapatos-tênis, comprados especialmente pelo nôvo diretor de futebol George Helal.

Os jogadores receberam o bicho de NCr$ 100,00 pela vitória sôbre o Olaria. O meia-armador paraguaio Reyes passou um telegrama à sua família, dizendo ter encontrado um apartamento no Rio. O jogador já pertence ao Flamengo, mas o passe ainda não chegou para a necessária legalização.

NÃO ACREDITA

O lateral direito Murilo, muito barbado, de camisa vermelha, chegou na Gávea esbaforido: havia batido com o carro na Avenida Brasil e justificou o seu atraso a Bria dizendo que estava procurando uma oficina de lanternagem para desamassar a lataria. O carro do zagueiro chocou-se com um auto de entrega das "Casas Garson".

Paulo Henrique, outro lateral, jurava por tudo quanto é mais sagrado como não recebeu os NCr$ 5 mil do Fluminense.

— Se sou do Flamengo como é que iria receber dinheiro de outro clube. Duvido muito que o sr. Antônio Carlos de Almeida Braga diga que me pagou ...... NCr$ 5 mil. Se disser, vou lá receber o "tutu" porque não quero levar fama sem proveito — concluiu o jogador.

Vasco recebe reforços hoje

Norival, zagueiro lateral-esquerdo do Esporte Clube Recife, e Erandy, ponta-de-lança do Santa Cruz de Recife, chegam hoje às 13 horas para o Vasco, em companhia do diretor de futebol David Moreira que foi a Pernambuco buscá-los. Os dois jogadores foram pedidos pelo técnico Gentil Cardoso, pois acha que ambos poderão resolver os primeiros problemas da equipe vascaína. Norival e Erandy serão entregues inicialmente a Ademir Meneses que está dirigindo os jogadores que não viajaram e tem ordens expressas de "limpar" São Januário, afastando os elementos em excesso.

JÔGO TRANSFERIDO

O presidente João Silva recebeu nôvo telegrama ontem do chefe da delegação que se encontra em Cadiz, na Espanha, comunicando que o amistoso em Lisboa, contra o Sporting, inicialmente marcado para o dia 5 foi transferido para o dia 6, à noite. O Vasco jogará no Torneio de Cadiz amanhã, contra o Real Madri e domingo contra o Peñarol, ou Valência, para na 2.ª-feira embarcar a Lisboa. Como não foram confirmados os jogos nos Estados Unidos, que seriam a 8 e 10, a delegação deverá regressar ao Rio na 6.ª-feira, dia 8.

ALMIRANTE SÓ EM 68

O almirante Heleno Nunes estêve ontem com o presidente João Silva que lhe reafirmou o convite para ajudar no departamento de futebol do Vasco. O almirante, ora demissionário da CBD, respondeu que concordará tão-sòmente em colaborar com o Vasco no ano que vem, porque no momento seus afazeres particulares não o permitem. O almirante Heleno Nunes aproveitou para pedir ao presidente a ida de um quadro misto do Vasco a Teresópolis, no dia 7 de setembro, mas como já foram marcados dois jogos a 7 e 10 em Governador Valadares a exibição na cidade serrana ficou para o dia 16.

Jairzinho fora obriga Zagalo a criar

Gradim tranqüilo mesmo sem goleiro

Helinho dificilmente poderá atuar contra o Bonsucesso, domingo, na preliminar de Flamengo x América: o goleiro titular do Campo Grande sofreu uma fissura no dedo mínimo da mão esquerda e já atuou assim, com a mão muito enfaixada com esparadrapo, mas o dr. Sebastião recomendou repouso e desta forma deverá ser substituído por Zamboni ou Omar.

Gradim dirigiu 70 minutos de individual, ontem, de manhã, no Estádio Ítalo del Cima, findo o qual todos os jogadores almoçaram no clube por ordem do sr. Mário Stabile, vice-presidente. Com esta medida, os dirigentes do Campo Grande querem proporcionar melhor estado físico a todos.

Apenas Helinho e Dario não participaram do treino. Zé Oto e Romeu reapareceram e dependem do coletivo de hoje para retornarem ao time. Gradim afirmou que vai observar detidamente o desempenho de todos e só então irá escalar o time.

Gradim ontem conversou pelo telefone com o técnico Zezé Moreira e conseguiu dêste a promessa do empréstimo de dois jogadores. Os nomes foram mantidos em sigilo, mas sabe-se que o Corintians vai emprestar um ponta-direita e um ponta-esquerda, dependendo apenas da conclusão dos entendimentos pelo diretor de futebol Orlando Carvalho, que prometeu ir a São Paulo ainda hoje.

Zagalo escala Zélio na ponta

Zagalo palestrou com o jogador Zélio à parte, ontem em General Severiano. A conversa girou em tôrno da utilização do ponteiro direito no seu esquema contra o Olaria, na partida de domingo, já que Rogério está fora de cogitações, pois ainda sente o tornozelo e não está ápto como provou na partida contra a Portuguêsa.

INDIVIDUAL

O elenco do Botafogo fêz individual durante 40 minutos com o preparador físico Admildo Chirol. Rogério e Roberto fizeram exercícios à parte. Afonsinho não compareceu por ter ido visitar um sobrinho que está hospitalizado o jogador se justificou com o clube e as suas ponderações foram aceitas.

CONVITE

Marinho, ex-jogador do clube e um dos assessores da administração do Botafogo, recebeu convite do Esporte Clube Bahia para dirigir a sua equipe de profissionais. Marinho receberia NCr$ 1.000 mensais, porém a proposta foi recusada e assim êle continuará a prestar seus serviços ao Botafogo, clube pelo qual já suou a camisa em vitórias e principalmente nas derrotas.

CAMPO

Está decidido: o Botafogo não cederá mais o seu campo para atividades estranhas às do clube. Assim concluiu a administração, tendo em vista o estado do gramado e do piso. Os jogadores vêm reclamando há muito tempo e no sábado, o sr. Xisto Toniato, após o jôgo, também culpava o campo pela atuação discreta do time. Para evitar futuras contrariedades as medidas foram drásticas.

CABELUDO

Armando, zagueiro do futebol-de-praia, foi convidado para jogar no futebol de campo e aceitou a proposta. Mas há um problema, Armando é cabeludo e foi concitado a cortar o cabelo, condição "sine-qua-non" para pertencer ao elenco. Armando aceitou e dentro em breve se apresentará sem a sua característica de "Sansão".

BICHO

O Botafogo pagou ontem o bicho pela vitória contra a Portuguêsa, cada jogador do time de titulares recebeu NCr$ 100 e o dos aspirantes NCr$ 30.

Fluminense apela para "barbadinhos"

O Fluminense está com uma visita programada aos "barbadinhos". Seus dirigentes estão achando (os jogadores também) que o time está com um "azar" tremendo. Dilson Guedes decide, hoje, se o time irá ou não, isso porque alguém já disse, que em vez de sorte, pode aumentar o "azar". Há quem diga, também, que quem vai aos "barbadinhos" fica 7 anos sem ganhar campeonato.

MAIS AZAR

Segundo o sr. Vilela, o lateral esquerdo Edson, do Corintians, viria amanhã para o Fluminense, mas houve um acidente com Jair Marinho e o técnico Zezé Moreira telefonou para o Rio desfazendo o negócio. Zezé Moreira tenciona colocar Edson na zaga lateral direita. Vilela dizia ontem: "Quando não acontece contusão com os jogadores do Fluminense vai acontecer com os jogadores do time que o Fluminense tem algum em vista. Assim não!". Está assim comprovado que a bruxa anda dando vôos razantes sôbre a rua Álvaro Chaves. Pode ser que o "pêso" seja de algum vizinho. O goleiro Vitório teve constatada a lesão no menisco e hoje será operado por uma equipe de médicos, chefiada pelo dr. Pedro da Cunha Filho.

E as obras da bruxa são grandes: outra de suas vítimas é Silveira, que está com suspeita de fratura no pé. Ontem, o jogador foi submetido a exame radiográfico.

CASO EM OCASO

Ao que tudo indica a novela Djalma Dias está chegando aos capítulos finais. O epílogo será hoje quando haverá a resposta final. O ocaso do caso está com perspectivas de uma decisão satisfatória para o Fluminense, já que o Palmeiras está quase aquiescendo na vinda do jogador para o Rio.

Vilela dizia ontem que falou com São Paulo e o sr. Delfino Faccina prometeu a solução para hoje, devendo entrar em comunicação, com o Rio para dar uma resposta definitiva.

COLETIVO

Alfredo Gonzalez deu um coletivo, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, tendo em vista o jôgo de sábado contra o Madureira, que é um dos líderes. Fêz várias experiências e a principal prendia-se a Bucharel. Acontece que o jogador tremeu e deixou o preparador em dúvida quanto a sua escalação. Assim Gonzalez espera trazer Denilson para a zaga, fazendo entrar Rinaldo no meio-campo.

O time que deve entrar em campo é o seguinte: Humberto; Jardel, Valdez, Bucharel (Denilson) e Bauer; Denilson (Rinaldo) e Suingue; Roberto, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes, êsse foi o time titular que treinou. Ao final do apronto terminou com a vitória dos titulares por 4x0, gols de Cláudio (3) e Gilson Nunes.

Flu espera "fôrça do alto" para melhorar

Jair Marinho fora de perigo

O lateral direito Jair Marinho está completamente fora de perigo — essa a boa nova divulgada ontem pelos médicos que o estão assistindo desde o acidente automobilístico, ocorrido na quarta-feira. A junta médica chegou mesmo à conclusão que dentro de trinta dias já poderá retornar aos treinos, totalmente recuperado. Tôda a assistência está sendo prestada ao zagueiro pelo seu clube, o Corintians, tanto moral quanto financeira. Há uma ordem mesmo para que nada lhe falte, visando o seu pronto restabelecimento.

HISTÓRICO

Jair Marinho seguia na direção do seu Impala para a Cidade de Otibaia, no interior paulista, levando três acompanhantes. Na altura do quilômetro 65 da Rodovia Fernão Dias, devido à alta velocidade imprimida ao carro, êste desgovernou-se e caiu numa ribanceira, projetando-se num rio. O carro ficou completamente danificado e do acidente morreu uma senhora no local e os outros dois passageiros também sofreram ferimentos graves.

Graças à pronta ação da Polícia Rodoviária, Jair Marinho e os ocupantes do carro foram transportados às pressas para uma casa de saúde de Atibaia, onde foram prontamente atendidos, mas a senhora Célia Silva não resistiu aos ferimentos e veio a falecer, sendo que os demais foram operados. Jair Marinho recebeu o impacto dos cacos de vidro pelo estilhaçamento do pára-brisa do veículo, atingindo-lhe o rosto, pescoço e peito, tendo por isso mesmo levado 100 pontos de sutura.

Ao recobrar os sentidos e sem ter conhecimento exato do que havia sofrido, o zagueiro solicitava insistentemente aos médicos para que avisassem ao técnico Zezé Moreira que no sábado iria jogar contra a Portuguêsa de Desportos.

Em princípio, os médicos chegaram a afirmar que o jogador estava inutilizado para o futebol, mas a recuperação de Jair Marinho, jogador de compleixão física elevada, foi acentuada nas 24 horas seguintes ao acidente, o que levou os médicos a considerarem-no fora de perigo.

A notícia do acidente com o zagueiro corintiano levou muita gente à Cidade de Otibaia, procurando inteirar-se da extensão do acidente, já que os primeiros informes davam como perigosíssima a situação de Marinho. A diretoria do Corintians se fêz representar pelos srs. Neso Curi, Salim Atala, Francisco Mendes e João Crivelente, que foram os primeiros a chegar a Atibaia, bem como o médico Haroldo Campos, o massagista Antônio Garcia e o lateral esquerdo Edson. Depois vieram Marcial, Maciel e Jorge Correia. Pelo telefone, o presidente Wadi Helu deu ordens para nada faltar ao jogador e autorizou a sua remoção para o Hospital São João, no Brás. (FP-TD).